

Revista da Semana

ANNO XXXV --- N.º 25 --- Preço 1\$500 --- 2 de Junho de 1934



TOILETTES PARA SPORTS



1 — Vestido de *tussor* branco. Golla terminada por duas longas pontas, de foulard branco com desenhos verdes. As tiras da golla são torcidas e veem abotoar na cintura. 2 — Vestido de linho ou flanela, listas azues sobre fundo branco, abotoamento nas costas. 3 — Vestido de linho branco, guarnecido com o mesmo tecido de xadrez amarello sobre fundo branco. 4 e 5 — *Trous-pièces*: Saia, casaco e capa de linho grosso ou *tussor*. Cinto de camurça de tom vivo, fivella e botões de galalithe. 6 — Vestido de toile de seda ou linho. As tiras applicadas da pala terminam em pregas duplas que formam as mangueinhas. Golla-gravata de crepe da China de diversos tons.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$.

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1934

NUMERO 25

(Impressão da terra gaúcha.)

DE um estagio, de alguns mezes, no Frigorifico Armour, de Sant'Anna do Livramento, guardo, com repugnancia, a impressão recebida desses dois carneiros que o dialecto gaúcho-castelhano da fronteira chama *los sinuelos*.

Não sei de quando data tal denominação e quem a creou — si o xarqueador uruguayo, si o xarqueador gaúcho.

E' indiscutivel porém que, tanto a este como áquelle, não são extranhos o appellido nem a funcção sinistra dos *sinuelos*.

Abandonado o territorio gaúcho ou, pelo menos, a faixa que o limita com o Uruguay e a Argentina, não mais se ouve falar em *los sinuelos* nem nunca mais os podemos ver, na sua tradicional expressão de mansuetude, capazes, tambem elles, como os demais carneiros, de enternecer a sensibilidade das creanças e dos santos.

Mas afinal como são, physicamente, esses carneiros? Que funcção sinistra desempenham elles?

Physicamente só ha a distinguil-os dos carneiros, em geral, a raça.

Os *sinuelos* do Frigorifico Armour descendiam da estirpe nobilissima de Rambouillet.

Sob a lã abundante, crespa e fina, occultavam membros solidos, revestidos de carne delicada.

Tinham olhos nostalgicos, cheios dessa doçura, acolhedora e mistica, da penumbra das igrejas e das bibliothecas.

E, si lhes brilhava o olhar, esse brilho era morno como o da lua através dos vitraes e debil como a chamma de duas lampadas votivas.

Deante delles, irresistivelmente, se fazia o gesto de acaricial-os, de afastal-os daquelle ambiente, onde a gadaria era marretada, sangrada e esfolada nas horas vermelhas e tumultuosas da faina.

LOS SINUELOS (OS GULAS)



Mas, quanto á funcção, essa era a mais repulsiva e macabra das que o homem geralmente confia a um animal.

Dahi a irritante e confrangedora impressão que me ficou.

A' força de vel-os e revel-os fui levado a interpellar alguém a respeito daquelles dois seres, livres e bem nutridos, remoendo a relva que lhes convem, desfructando da paisagem circundante, sesteando tranquilamente á sombra dos eucalyptos, linheiros e dos plátanos ramalhudos.

— Ah, a funcção dos *sinuelos*?

— Sim...

Eu não sabia o que eram os *sinuelos*!

E antes continuasse a ignoral-o, porque a posse de um novo conhecimento não crearia em mim mais uma desillusão, não destruiria, pelo menos, o conceito em que, á maneira de um S. Francisco de Assis, leigo, sempre tive o carneiro, embora não o visse como um symbolo da divindade que se humanizou.

Porque essa funcção, saibam-no todos, é uma funcção sinistra, que se coadunaria mais com um tigre do que com um carneiro.

Das cochilas longinquo chegou um rebanho de carneiros destinados ao córte...

Peões rudes e alertas os conduziram até aos *potreros*, tranqueando-os ao longo

das estradas, através dos banhados, por sobre as corcôvas dos serros.

Ninguém lhes ouviu o tropel dos cascos miudos, sangrando de fieiras ou deformados pelo mal de vaso.

Os *sinuelos*, entretanto, disso se aperceberam.

E lá foram ao encontro do rebanho.

Desde esse encontro se inicia a funcção que lhes cabe.

Dedicam-se, exclusiva e carinhosamente, aos companheiros recém-chegados.

Deixam de pastar nos logares preferidos, de relva mais tenra e abundante.

Fogem á vagabundagem, mansueta e egoista, por entre os barracões e armazens de frigorico.

Em breve são elles que, á frente do rebanho, dispensados os peões, o conduzem ao pasto e á aguada.

Emfim chega o dia de proceder-se á matança.

A' frente do rebanho veem os *sinuelos* transpondo potreros e mangas, com a solicitude de quem o conduzissem para os pastos da querença remota.

Recebem sobre os lombos, com os companheiros, os jactos dagua que os limpam e refrescam.

Transpõem, depois, desassombradamente, o estreito corredor, onde os mais famosos bois se acovardam, e saem, como num passe de magica, por uma porteira de emergencia... enquanto os companheiros confiantes e mansuetos, recebem, de surpresa, em pleno peito e em redor da gorja, os golpes, violentos e seguros, dos carrascos.

Ahi finda a funcção que o homem, ardiloso e mau, confiou aos *sinuelos*.

Depois é a recompensa... a liberdade, o pasto macio, a agua fresca, as sestias á sombra dos plátanos e dos eucalyptos, a vagabundagem entre os barracões e os depositos do Frigorifico.

PERSONAGEM DE ROMANCE

CONTO DE ANDRÉ BIRABEAU

SEMPRE que passo por Grenoble, vou almoçar num restaurante modesto, com mesas ao ar livre, que descobri perto do Isère. O lugar é de fraca apparencia, mas tem qualquer coisa de acolhedor, de familiar que deveras me agrada. E, enquanto almoço, vejo os "rapazes" da terra degladiando-se em intermináveis partidas de jogo da bola.

Ora, da ultima vez que lá estive, notei que um dos jogadores — por signal que homem já de certa idade — me olhava com insistencia e dum modo intencional. De repente, o sujeito não se conteve, veio direito a mim:

— Desculpe... Mas não é Fulano?

— Perfeitamente.

— E não me reconheces? Pedro Semeste!

Um condiscipulo do Lyceu! Sentou-se a uma mesa; e sob as arvores do restaurante nos absorvemos numa palestra em que as velhas recordações de Paris voejavam, como moscas, ao redor das nossas cabeças: "E de Sicrano, lembras-te? E que fim levaria Beltrano?"

— Pois eu, contou Semeste, passando a falar de si — aqui estou ha uma boa duzia de annos. Sou engenheiro numa fabrica cujo apito daqui a pouco vaes ouvir. Casei, tenho dois filhos... e jogo a bola

— Mas espera... Tu tambem escreveste em tempo... Pelo menos, um romance que, por signal, me mandaste e que, lembro-me perfeitamente, era uma obra cheia de talento...

— Sim, concordou elle, vagamente. — Mas isso ha muito tempo... E não escrevi outro.

Baixou a cabeça. Fazia girar no fundo do calix o resto do *china* que nos tinham servido. E em curtas phrases, que pareciam sahir-lhe da bocca apesar do esforço que elle empregava para as deter, continuou:

"Tinha passado aquella tarde na livraria editora a pôr as dedicatorias nos exemplares destinados á imprensa. Que emoção a de assignar pela primeira vez essas pilhas de livros destinadas á critica, aos escriptores celebres que respondem com uma phrase de cortezia, de bondade, talvez de entusiasmo... O nosso livro! O primeiro! Tomei por fim alguns volumes para trazer para casa e colloquei um na escrivaninha de meu pae, outro no cesto de costura de minha mãe.

— Olá! exclamou meu pae, com indulgente ironia. — Cá temos então a obra prima!

— Meu menino!... disse simplesmente mamãe.

E abraçou-me, e beijou-me, como se realmente se tratasse duma obra prima.

E' que estava certa disso, mesmo antes de ter lido a primeira linha. Eu escrevera o livro com um entusiasmo solitario, sentindo naquella segredo um dos prazeres da obra a realizar. Sabes bem o que naquella idade sentimos, imaginamos: que o livreco vae fazer o barulho duma bomba. A ninguem eu contara o enredo; a ninguem lera uma só pagina nem mesmo a minha mãe. Depois comprehendí o prazer que ella teria em ser a confidente dos meus sonhos, das minhas esperanças... O ciúme admirativo que nas mães despertam os amores dos filhos, igualmente ellas o sentem pelos seus amores cerebraes, por todos os estodos do seu pensamento como por todas as palpitacões do seu coração. Eu, porém, nem pensava nisso. Fechava-me no meu quarto com um egoismo cheio de alegria. E ella velava sobre a tranquillidade do meu "genio". Não falava em voz alta; obrigava as criadas a usarem sapatos de feltro...

— O Pedro? Onde está? perguntava meu pae, ao chegar para o almoço.

— Deixa... está trabalhando no livro! respondia ella.

E o Velho rematava:

— Enfim... Podia lhe dar para peor!

Agora, alli estava o livro.

No dia seguinte de manhã, quem primeiro me viu foi meu pae. Ia partir para o escriptorio. Falou-me de varias coisas, como sempre. Poz a bengala debaixo do braço, deu volta á maçaneta da porta. Ia se embora assim, sem mais nem menos! Não me contive que lhe não perguntasse:

— Leste o meu livro?

O velho consultava o relógio:

— Li algumas paginas antes de adormecer. Não me pareceu tão ruim assim... Oh, diabo, nove menos dez! Até logo, pequeno!

Entrei no quarto de mamãe. Estava ainda deitada. Tinha o meu livro entre as mãos.

— Ah, não o terminaste ainda? perguntei.

— Como, não? Li-o todo duma vez. Estava, porém, relendo certas paginas...

Sentia-me ao mesmo tempo contente e desgostoso. Se as suas palavras me lisonjeavam, o tom da voz e o olhar causavam-me certa decepção. Esperava uma explosão de entusiasmo. Num accesso de modestia, tinha me dito a mim proprio: "Naturalmente, mamãe vae delirar. Não devo, porém, tomar muito a serio a sua emoção. Dos elogios das mães, devem-se descontar cinquenta por cento..." E eis que me falava como a custo, dizendo apenas: "Muito bom, meu querido, muito bom..." E olhava-me com um ar embaraçado, triste... Apertou-se-me de repente o coração.

Minha mãe voltava as paginas:

— Encontrei por aqui muitas coisas... Esta madame Sourceau é Simone, não? Apa-

O DIA DA NORUEGA



Grupo colhido após o jantar realizado no Club Germania pela colonia norueguesa, em comemoração á Constituição de 1814.

nhaste-a primorosamente, com os seus *tics*, aquellas phrases infalliveis: "Olhem, eu não gosto de aconselhar ninguém, mas...". E esta vivenda de verão, a "Encosta em flor", é a nossa "Amendoeira"... Um tanto idealizada. Transformaste o nosso jardimzinho tão simples num parque adorável...

Virou ainda algumas folhas:

— Reconheci também aquelle a quem chamas Miguel Passavant...

Ri gostosamente. Era das figuras do livro a que mais me satisfazia:

— O velho Vélinet... Sahu-me bem, não achas?

Mamãe virava as folhas.

— Sem duvida... respondeu frouxamente. — Mas, escuta, meu bem, não é delicado metter a ridiculo as pessoas com quem temos relações. E desta vez foste... foste realmente injusto. Vélinet é um homem bom... muito bom... E tu não devias... sinceramente t'o digo, não devias...

Olhava-me agora de frente e eu notava nos seus olhos mais que uma censura, uma tristeza... talvez mais do que isso: uma verdadeira mágoa. Como assim? Por tão pouca coisa? Só porque eu caricaturara um conhecido nosso, um cavalheiro cujo nariz longuissimo e cujos modos prud'hommescos se prestavam ao epigramma? Senti de repente um embaraço, um embaraço tão grande...

Mamãe recomeçara a folhear o livro. Conclui que era para me não olhar outra vez. Tudo me contrariava agora: o silencio pesado que entre nós se formara, o ruido inutil daquellas folhas viradas uma a uma... Precipitei-me para fóra do quarto, numa afflicção.

Se esse Vélinet tivesse sido apenas uma visita, um amigo da casa, minha mãe me diria: "Não devias ridicularizar esse homem, porque elle nos estima; porque também o estimamos, porque em tal ou tal emergencia elle nos prestou este ou aquelle serviço..." Ter-se-ia indignado ainda mais, ou não se teria absolutamente indignado... Mas aquella censura discreta — e tão profunda... aquelle olhar tão difficil de supportar — e tão depressa desviado... e aquelle silencio offendido...

E se fosse verdade? Se eu fosse filho d'elle?

Imaginas tu o que isto seja? Uma senhora casada, uma paixão occulta, um filho que nasce... e vinte e cinco annos depois o filho, com a mais cruel das ignorancias, traça, no seu primeiro romance, uma caricatura cruel do pae!

Se fosse verdade? Parecia-me agora ter surprehendido nos olhos de minha mãe, num instante, quando ella os ia desviar de mim, aquelle brilho que antecede as lagrimas. Seria então verdade?...

Nos dias seguintes, evitei ficar a sós com ella. Notei que não tinha o meu livro no quarto, que resumia a sua opinião quando os amigos lhe falavam d'elle e, quando me felicitavam, sorria dum modo extranho. Lutei então, lutei de dia para dia mais ansiosamente, contra o desejo que me assaltara... Não adivinhas qual? Tornar a ver esse Vélinet.

Não ignorava que Vélinet fazia parte dum club. Era um homem cheio desses hábitos antiquados. Velho celibatario, lia alli os seus jornaes, alli fazia as suas refeições. Procurei-o no club. Não o encontrei.

— Está ha algum tempo doente... informaram-me.

Deram-me o endereço de Vélinet. Como, porém, chegar á sua presença? Encontrei-o, como por acaso num logar publico, estava muito bem; ir, porém, a sua casa era mais

grave, mais esquisito da minha parte. Um homem que eu não via ha tanto tempo! Mas a ansiedade de me approximar d'elle, de lhe fallar era cada vez maior. Levei tempo a arranjar um pretexto. Arranjei-o enfim.

Vélinet recebeu-me no seu escriptorio. Senti-me envergonhado, revendo o seu longo nariz e os seus modos prud'hommescos de que eu tratara com tanta alegria e tanta perversidade. Dizia commigo: "Será realmente meu pae?"

Recebeu-me com perfeita amabilidade. Offereceu-me um cigarro. Sentei numa poltrona bem deante d'elle. Expuz-lhe o tal pretexto. Em seguida palramos. Eramos como um homem qualquer falando com qualquer outro... E gradualmente eu ia respirando melhor, sentindo-me alliviado...

Nisto, porém, Vélinet, com um movimento

natural, distraído, deslocou alguns papeis sobre a escrivaninha — e vi o meu romance. Detive-me, como suffocado, a meio duma phrase. Vélinet surprehendeu o meu olhar e disse:

— E' verdade, comprei o seu livro...

Com a garganta secca, não pude proferir mais uma palavra. Vélinet olhou-me com um ar bondoso e triste... Mas de repente o seu olhar brilhou e foi com ardor, com vehemencia e — ai de mim! — com orgulho, que elle disse:

— Tem muito talento, Pedro, muito!

Depois daquillo, meu caro, não tive mais coragem de escrever uma linha. Sentia uma impressão semelhante, sem duvida, á daquelles que, tendo ferido alguém, embora involuntariamente, não ousam depois tocar numa arma.

Mamãe morreu... E não tornei a ver Vélinet...

Mau Halito



Uma Grande Verdade:

Muitos homens e muitas mulheres, que têm dentes bonitos e limpos e tratam a boca com todo cuidado, sofrem, apesar disso, de mau halito.

Mais Ainda:

Muita gente sofre de mau halito sem sentir, nem dar por isso, e, infelizmente, nada é mais incomodo quando se fala.

A Razão:

A razão é que, quasi sempre, o mau halito é causado pelo grande accumulo de impurezas e fermentações toxicas no estomago e intestinos.

O estomago pode estar sujo sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

Não basta tratar bem os dentes e a boca. Não basta!

Para evitar e curar o mau halito é também indispensavel tratar, com todo cuidado, o estomago e os intestinos.

Hoje em dia todos fumam, sejam homens ou mulheres, e isto, com o tempo, faz mal ao estomago.

Sobrecarrega-se o estomago e intestinos de comidas pesadas, indigestas, mal mastigadas e engulidas depressa; de licores e bebidas quentes ou frias.

Aparecem, então, as perturbações internas, e os restos dos alimentos, demorando muito tempo no estomago e intestinos, produzem substancias perigosas que invadem o sangue, prejudicam enormemente a saude e causam desta maneira o mau halito.

Para evitar isto use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, porque limpa o estomago e os intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações internas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo.

Somente assim se evita e se trata o mau halito.

Use **Ventre-Livre**

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:
La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

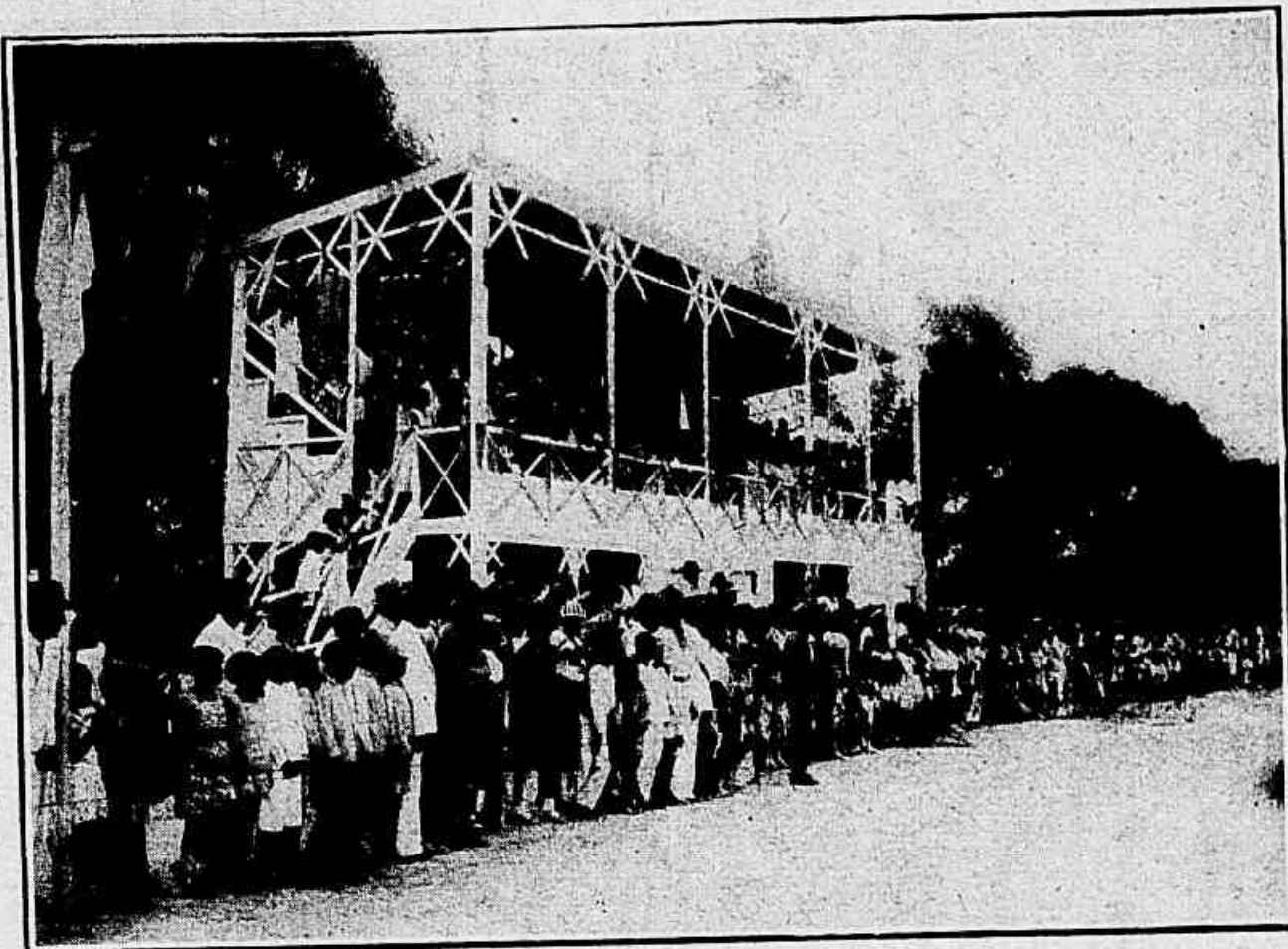
O Dr. J. Gesteira tem também Laboratorios nos Estados Unidos.
Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**,
161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

e
6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

RIO BRANCO (Territorio do Acre)

Festa sportiva realizada no stadio do "Rio Branco Foot-Ball-Club", em beneficio do Leprosario "Sousa Araujo".



Archibancada.



VOLLEY-BALL. — Team "Bezouth-gigante" (da esquerda para a direita) — senhorinhas Rosalina Silveira, Antonieta Maia, Alzira Maia, Eulalia Loureiro, Branca C. Pereira e Miraceli Baptista.



Teams — "Arranca-tôco" e "Fura-chão" — constituídos de medicos, advogados, engenheiros, funcionarios publicos e auxiliares do commercio.



Team "Naiades" (da esquerda para a direita) — senhorinhas Eunice Silva, Isis Vieira, Nascilla Nascimento, Esmeralda Vieira, Otília Baptista e Maria de Lourdes Maciel.

"Mundo movediço"

O principe Jorge de Inglaterra acaba de fazer uma excursão de dois mezes pelas costas africanas. Percorreu assim 16.000 kilometros. Viu tudo o que de importante ou interessante existe na Africa do Sul. Estudou o notavel desenvolvimento da região, quer se trate de minas, de agricultura ou do rapido desenvolvimento das cidades claras e saudaveis.

Por toda a parte o Principe foi recebido com festas e homenagens eloquentes. Ninguém, porém, o acolheu com mais entusiasmo que

os indigenas. Entre outras manifestações glorificadoras elles o apelidaram "Elefante poderoso", "Senhor das dunas brancas" e "Mundo Movediço".

O principe terminou a sua excursão, visitando Lobito-Bay na Africa Occidental Portuguesa.

Pensamentos

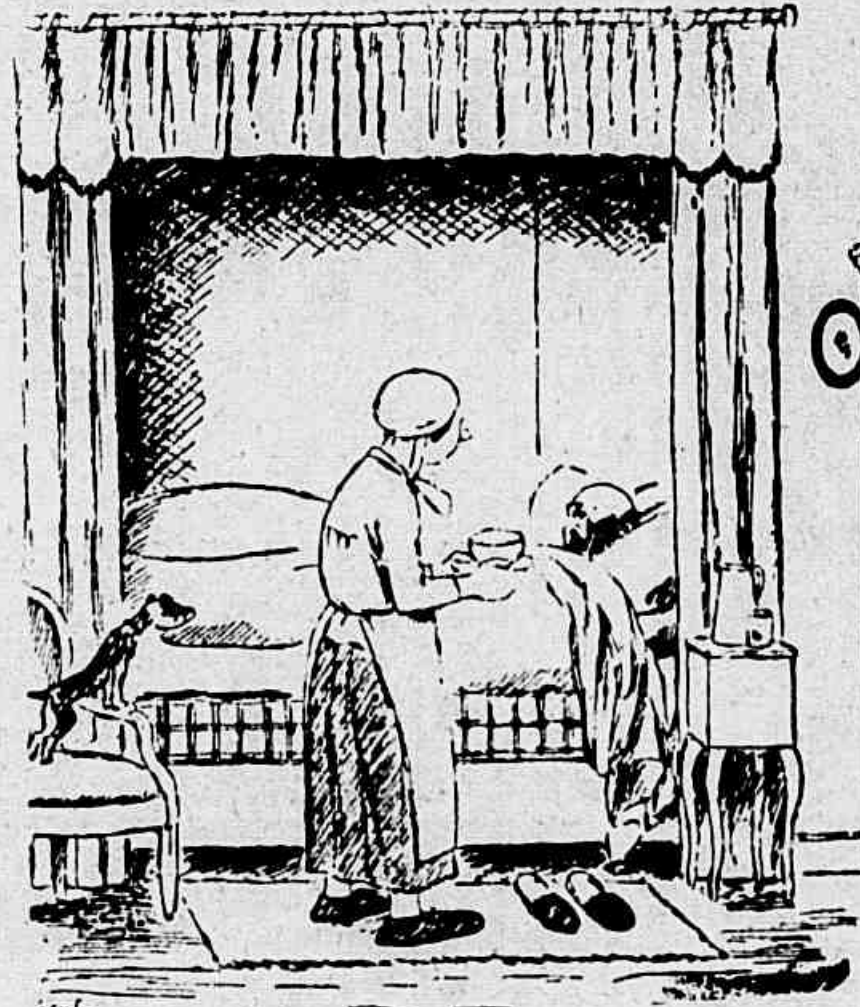
Quando se ama é o coração que julga.

Horas bemditas, aquellas em que nos sentimos na altura da nossa tarefa!

MME. BARRATIN

Elco "Lady"

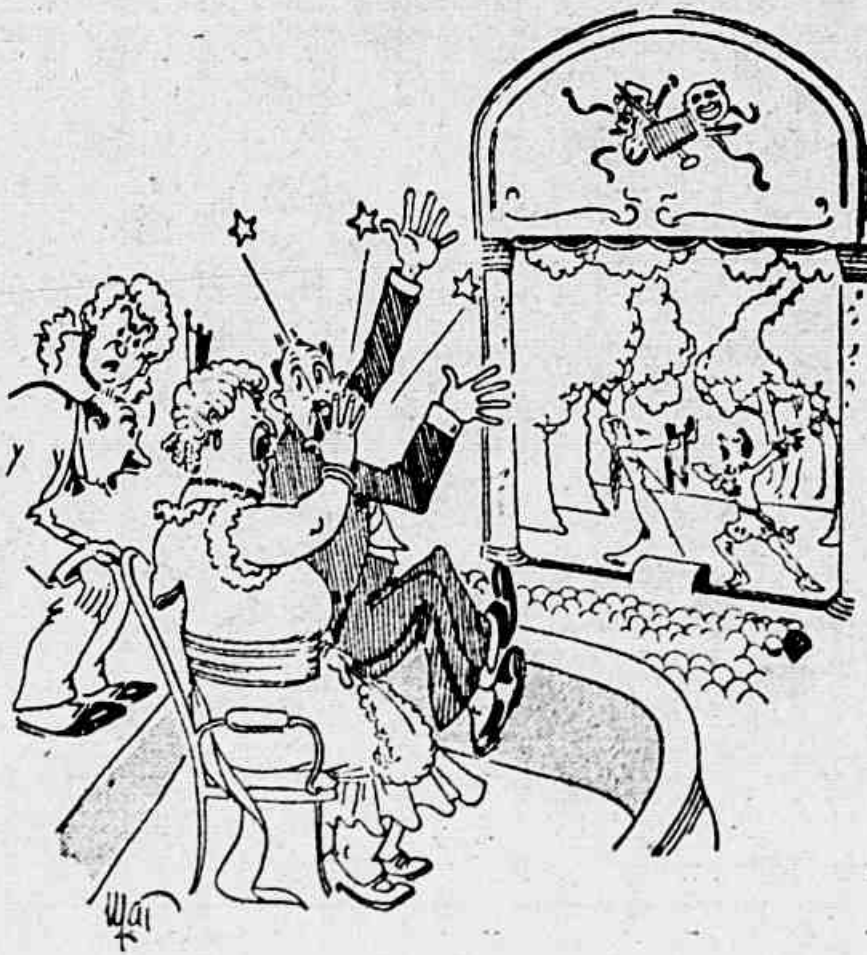
FÓRMULA MEDICINAL.
SUAVEMENTE PERFUMADO



— Patrão, são horas de tomar o remedio que o medico lhe receitou para dormir.

— O remedio? Ah, sim! Fizeste bem em me acordar!

FRAQUEZA CEREBRAL
INSONIAS
FALTA DE APETITE
MÁ DIGESTÃO
Neurobiol
O TÔNICO DO CEREBRO



— Toma, idiota, para não vircs dormir num cinema que nos custou cinco mil reis a cadeira!

REGULADOR SIAN
COMBATE AS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS.
DEPOSITARIAS DROGARIAS BRASILEIRAS
RUA DE ANDRADAS, 21 - RIO
EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E FARMACIAS

DEZESEIS ANOS DEPOIS



Em 2 de Maio de 1918 organizou-se, entre pessoas da imprensa, o Tiro 525, que tomou o apelido civil de "Tiro da Imprensa". A photographia mostra os primeiros atiradores da linha de voluntários, no primeiro dia de exercício do tiro ao alvo. O instantâneo não chegou a tempo de alcançar dous dos paredros abnegados que deram o salutar exemplo aos novos: o dr. Heitor Beltrão, jornalista e secretário da Associação Commercial, e o dr. Edgard Costa, hoje desembargador da Corte de Appellação. Dos presentes e photographados, vemos, ao centro, de nâsculos, o instructor do tiro, então 1.º tenente Leitão de Carvalho; isolado, á direita, o então sargento Paulo de Albuquerque Lacerda, excellent ajudante do instructor (hoje 1.º tenente contador). Os "soldados razos" na 1.ª fila, da esquerda para a direita, são: Prof. Orlando Frederico, mestre de canto do Tiro e então senhor de seus bigodes; Serôa da Motta, jornalista classico, Carlos Santos, Jandyr Pereira, Mario Guedes de Mello e Nestor Machado, todos militantes na imprensa. Na 2.ª fila, na mesma ordem, Ivo Arruda, hoje inspector escolar, Rodolpho Motta Lima, hoje delegado da prefeitura, Mario Machado, Porto da Silveira, descobridor do "Caminho da Felicidade", Afranio Pinto, o nosso companheiro Raul Pederneras e Felix Pacheco, ex-ministro do exterior, academico, director do "Jornal do Commercio" e amigo particular de Baudelaire. Todos pertencentes a todos os ramos da imprensa e merecedores deste registro pelo muito que fizeram em beneficio da cultura da disciplina e da dedicação na defesa do que é nosso.

Os cães e a moda

A proposito da exposição canina que o mez passado se realizou em Paris diz um jornal que não ficou este anno bem definido qual o cão da moda. Porque a moda, que em tudo reina, não podia deixar de abranger a escolha dos animais familiares.

Em França, foi no seculo XIV que o cão começou a tornar-se o companheiro das damas. O galgo inglez foi o primeiro a gozar de predilecção. Breve, porém, outra raça lhe disputou o exilo. Foi o "épagneul" assim

denominado porque provinha de Espanha. Sob o reinado de Luiz XI appareceram os dogues; e no tempo de Henrique III o bichon, ou cão de regalo.

Sob o reinado de Luiz XIV chegou a vez do basset, de pernas tortas e tambem denominado "cão de Burgos". No tempo de Luiz XV chegou dos paizes do norte o galgo dinamarquez.

Deu-se depois um curioso contraste: aos galgos escandinavos, de focinho longuissimo, succedeu a moda do King-Charles, de nariz chato. Veio depois o caniche e depois o griffon.

O seculo XIX viu chegar o Terra Nova e o S. Bernardo. Um momento esteve em plena voga o sloughi; seguiu-se-lhe o bull-dog e uma variedade de cães de interior. Passado um quarto de seculo tornaram-se favoritos successivamente o fox-terrier, o loulou da Pomerania, o cão policial originario da Alsacia, o

SEIOS CAIDOS, RUGAS E OUTRAS OPERAÇÕES DE ESTÉTICA

Dr. A. Prudente

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248

Consultas das 16 ás 19 horas.

pekinois, o chow-chow... As variedades caninas são innumeraveis.

E ha ainda os cães sem raça, os proletarios da especie. Não os desdenhemos: nem sempre são os menos fieis ou os menos intelligentes.

A fortuna do Kaiser

Guilherme II, considerado, até ha bem pouco, o mais rico dos allemães, está agora atravessando, ao que consta, uma especie de crise...

Por um lado, as suas rendas inglezas soffrem a baixa da libra; e por outro os seus bens, que existem na Allemanha, tornaram-se-lhe inuteis, pois que, por ordem de Hiller, nenhuma quantia pode ser enviada

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.

Retroz
Gütermann



— E eu que levei seis mezes exercitando-me em tiro ao alvo! Antes me tivesse treinado em corrida a pé!

daquelle paiz para o estrangeiro.

Assim, cada dia — diz-se ainda — um familiar do Kaiser vai da Hollanda á Allemanha buscar o dinheiro necessario para as suas despesas. Mas a corte de Doorn está farta desta vida bohemica; e eis porque muito breve se deve effectuar um "grande conse-

lho" de todos os Hohenzollern para se estudar a eventualidade da installação do Kaiser em Hamburgo, uma das poucas cidades em que elle tem licença de residir.

A amizade é o amor sem as azas.

BYRON



BOM TRATO A BONS CALÇADOS

Não é indifferente com que pomada V. S. manda limpar o seu calçado.

O creme "SACY" é um producto feito das finas ceras brasileiras, as melhores do mundo, que LUSTRA, LIMPA, NUTRE e CONSERVA o couro, dando ao calçado a maciez d'uma luva.

Côres: Preto, Azul, Vermelho, Marrão, Amarello, Verde, Cinza, Beige, Branco, Incolor.

A. BEHMER & FILHOS

São Paulo: Lgo. Thesouro, 1

Rio: Rua Mar. Floriano, 17



Cronica de Paris

Nos novos modelos apresentados por Dilkusha (princesa de Rohan) encontra-se ousadia, mas sem excentricidade alguma; creações praticas e muito femininas; vagas inspirações de 1700 nos detalhes. Empregou ella para seus modelos os tecidos de lã de Rodier em cinzento azulado e esverdeado, os tecidos cellophane pretos, tafetás, surahs, o *Vél de Lux* setim *matelassé*, o *alpaga* de Chantillon, o piqué *d'albène* branco, o crepe multicôr, o setim reversível preto e rosa *luminale*, tafetá escocês e o *shantung*, assim como o *organdi*.

Silhueta recta; atrás, efeitos de *drapé* em capuz

tanto para o dia como para a noite; *bolero* alongado nas costas, basquinha curta plissada que se levanta atrás em coques; casaco mais curto na frente, cintura abaixada, o comprimento da saia também; guarnições brancas em linhas arredondadas onde a gola é inspirada num quadro de Clouet; blusas com basquinhas curtas sem mangas, leves, flexiveis; *ruches* nas gollas. *Ensembles*: vestido de lã de fantasia, as listas empregadas em diversos sentidos por meio de incrustações. *Manteaux*: linhas de hombro natural, muitas mangas amplas, tres-quartos ou longas. De preferencia emprega o tecido de um só tom para esses agasalhos.

Para a noite, envolvimento que parte dos hombros e acaba na cauda;

mangas longas ou sem mangas; efeitos de duas peças por meio de basquinha; efeitos de tunica pelo tecido do forro que apparece na barra, de tom em opposição, botões de vidrilho, borboletas e plumas; conchas, metal dourado; luvas em *latex*.

Nos seus modelos, Creed mostra que é ainda o mesmo alfaiate classico de corte impeccavel, mas é fantasista pela originalidade dos tecidos empregados, pelas misturas iné-



Vestido de jersey de listas brancas e pretas, botões e cinto pretos, gravata e chapéu de linon branco.

GRANDE TONICO
Restaurador das Forças
Physicas e Mentais



"Fra Angelico" é o nome que Creed pôz neste pull-over para sport tres-quartos, de lã de xadrez branco e preto. O capuz pôde ser usado cahido atrás ou sobre a cabeça, como mostra a photographia.

"No tempo das valsas" é o nome que Martial et Armand puzeram neste vestido, onde se alliam da maneira mais interessante o tulle e o tafetá, ambos pretos. A parte de baixo da saia e a guarnição do corpo são de tafetá, enfeitadas com grossa mecha de seda. O cinto de verniz preto com cabochons de strass. A fivella do cinto lembra o clip do decote, ambos de strass.

Ondulação Permanente por 35\$000

Garante-se a duração por 1 anno

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com Franz cabeleireiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobrancelhas 4\$. Mise-en-plis 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura... Cabellos estragados — concertamos tudo. Trabalho absolutamente garantido.

Becco Manoel de Carvalho 16-1.º and.

Esquina da rua 13 de Maio, atrás do

Theatro Municipal. Tel. 2-0911.



ditas de tecidos de um só tom e de fantasia, pelos coloridos e pelos detalhes de guarnições.

Linha recta e ajustada nos quadris; as saias teem um movimento ondulante na marcha; os hombros muitas vezes alargados, architecturaes; mangas sempre singelas e longas, partindo muitas vezes da gola.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios e órgãos genitais. 55, PRAÇA FLORIANO. Tel. 2-8395

la. Muitos pespontos grossos duplos em linhas rectas ao longo do *manteau* ou casaco, em linha partida

SAUDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS

Overwinteron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO

REGULARIZA AS FUNÇÕES

FEMININAS

ATRAZOS-HEMORRAGIAS-COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

RIO



"Alhambra" — baptizou assim Heim este seu modelo para a noite, de tulle preto sobre forro de faille preto.

nas saias, em redondo em volta do busto e dos ombros.

A nova linha para os *manleaux* 3 quartos, muito ampla nas costas, alargando para baixo. Casacos com basquinha curta, recortes deixando ver a saia, *martingale*, apoiando na cintura as pregas das costas, que formam basquinha

em relevo; cintos, botões de couro e metal dourado; *bolero* de um só tom sobre collete de fantasia, mais comprido sobretudo na frente; *robes-manleaux* abotoadas ao comprido na frente, bolsos; *manleaux* para a chuva de tecido escocês de lã, capuz e cordão de seda na cintura.

MARINETTE

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12
FILIAL:
27, RUA GONÇALVES DIAS, 27



CUTIVACIN
Creme aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e pequenos abscessos
FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO-



E' muito original o nome que Philippe et Gaston puzeram neste seu modelo: "Monsieur". Saia e bolero de *angophane* preto, o collete de piqué d'albène branco.



Chapéu de bengale natural, guarnecido com uma fita de chamalote verde mantida por uma fivela de madreperola.



— Homem, não sabia que você fumava charutos tão caros!
— Nem eu. Creio que me enganei de sobretudo ao sair do restaurante...



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



PARA SIMPLIFICAR

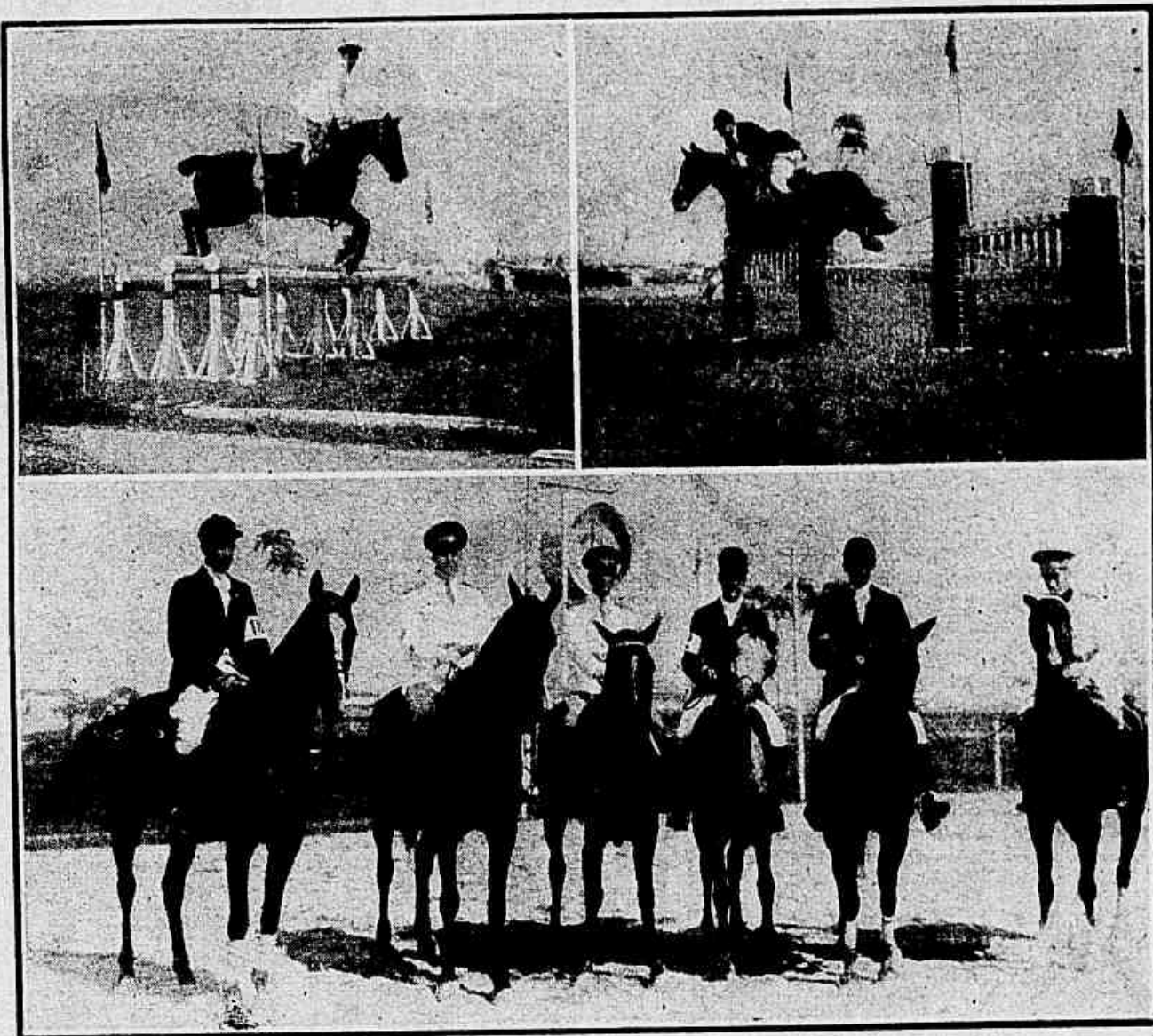
Pensamentos

A flexibilidade é um encanto para o corpo, mas um defeito para a consciência.

DUQUEZA DE SABRAN

O que se quer póde-se; mas nem sempre se tem a energia de saber querer.

A Temporada Hippica de 1934



No hipodromo Itamaraty, ao realizar-se o 1.º Concurso Hippico Official da Temporada de 1934. Ao alto, dois saltos; em baixo, os concorrentes do 3.º pareo.

A tunica de Argenteuil

Um militar erudito, o tenente Andrieu, compoz uma breve bibliographia a respeito da tunica de Jesus Christo, exposta na villa franceza de Argenteuil, e das differentes peças, conservadas em outros tantos logares e consideradas

como sendo o sudario do Salvador.

Sobre a tunica inconsutil da egreja de Argenteuil o mais importante livro que existe é o do abbade Jacquemot, vigario decano de Boissy Saint Leger, que expõe a controversia entre os partidarios da authenticidade dessa reliquia e os que lhe

opõem a da cathedral de Trêves.

Quanto ao santo sudario, conhecem-se tres peças veneradas como authenticas: a de Besançon, que se encontra na egreja metropolitana de Santo Estevo; a de Chambery, que ficou reduzida a simples vestigio quando a esfarraparam durante a Re-

CAUTELA COM ESTES SYMPTOMAS DE

ACIDO URICO

Chagas, Bôlhas na pelle, Articulações inchadas e inflammadas

Os males provenientes do acido urico, manifestam-se pelos mais variados symptomas. Articulações endurecidas, inflammadas, inchadas, dores cruciantes ao movimentar-se. Erupções na pelle,

bôlhas entre os dedos das mãos e dos pés que, ao arrebentarem-se causam intensa irritação e ardor. Musculos e nervos doloridos em todo o corpo. Sim, estes são signaes certos das perturbações resultantes do acido urico.

O unico modo certo de pôr termo as dores e miseria, é purificando o organismo da causa de seus padecimentos—acido urico em excesso. Podemos lhe affimar com toda segurança que isto conseguirão as Pilulas De Witt.

Em 24 horas V. S. notará o resultado. Persevere, e as suas dores desaparecerão para sempre. Jamais terá erupções da pelle; jamais articulações doloridas. Porque continuar com dores irritantes destruidoras do systema nervoso, quando V. S. pôde livrar-se das mesmas, e recuperar todo o vigor e a vitalidade da juventude.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são de valor incalculavel em todos os casos de perturbações consequentes do acido urico, dores rheumaticas, costas doloridas e sciatica. Estas Pilulas purificam o sangue e por meio de sua acção tonificante restituem toda a força e saúde perdidas. Precavenha-se das imitações. Exija e obtenha as legitimas



RINS SADIOS
ELIMINAM O
ACIDO URICO



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dores nas Costas, Dores Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dores nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

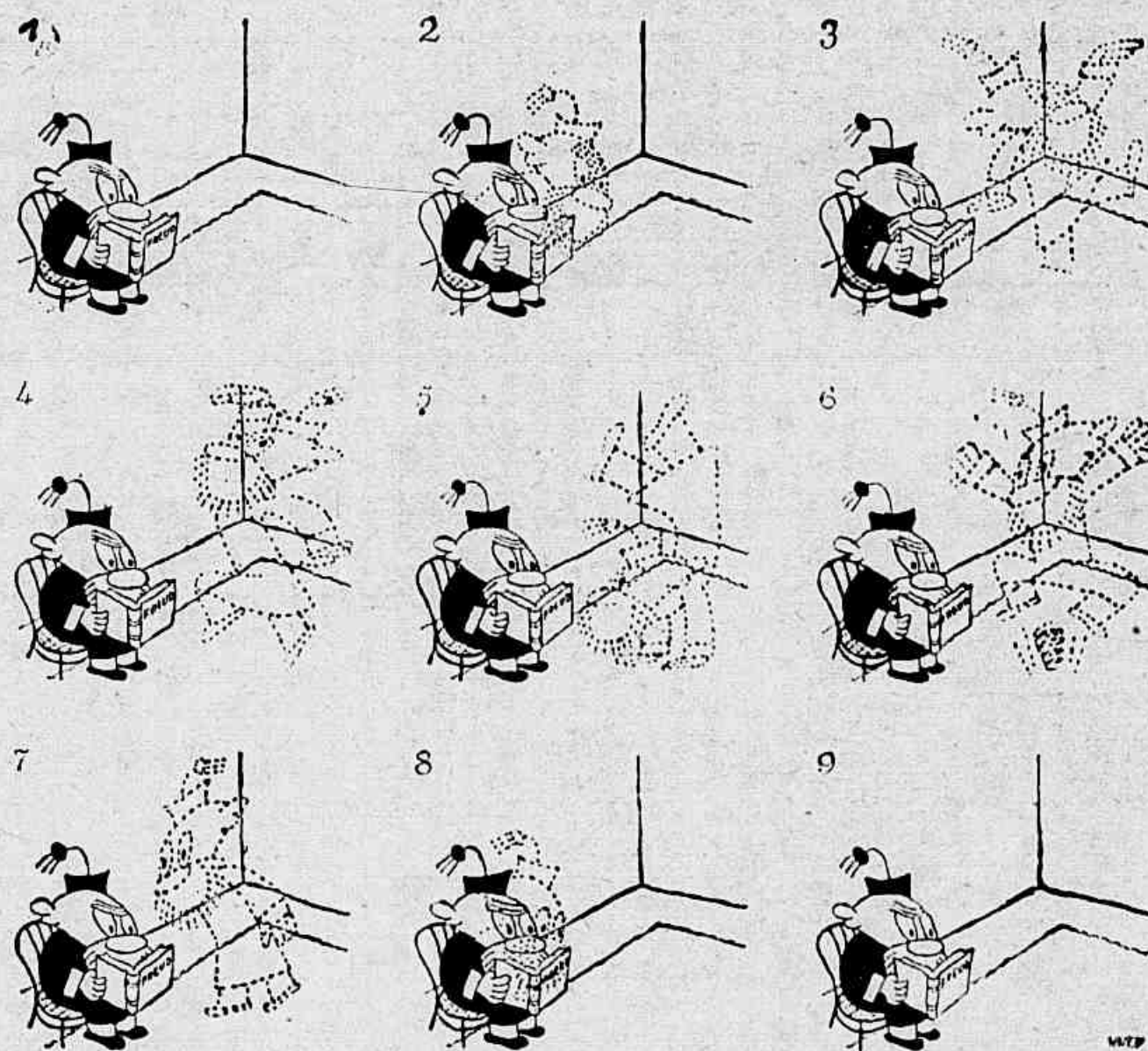
FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ : Rio de Janeiro :: FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO



Lendo Freud ou o cavalheiro sério e o seu sub-consciente.

volução; e, finalmente, a do claustro de Cadouin (Dordogne) que, segundo se diz, foi trazida de Antiochia, em 1100, pelo capellão do Puy.

Essas origens e attribuições são bastante contestadas. O senhor de Meloy emite a hypothese segundo a qual a pluralidade dos santos sudarios resulta de terem elles sido simples accessorios na representação dos "Mysterios". Difficilmente a critica se pode exercer

sobre tão venerados objectos. Accumulam-se argumentos e mais argumentos; mas os fideis não se podem pronunciar e sim apenas curvar-se respeitosamente.

Um monumento a Edison

Ao que informa uma correspondencia de West Orange, no Estado de Nova York, a Fundação Edison resolveu erigir no chamado Rochado da Aguiá, naquella localidade, um monumento em

forma de obelisco, em honra do grande inventor Thomaz Edison.

O plano da obra, que será executada pelo escultor Carlos Kerek, teve plena aprovação da familia Edison.

O monumento, que encimará um mausoleu de mármore, medirá 120 metros de allura e terminará por duas mãos juntas, segurando uma gigantesca lampada electrica.

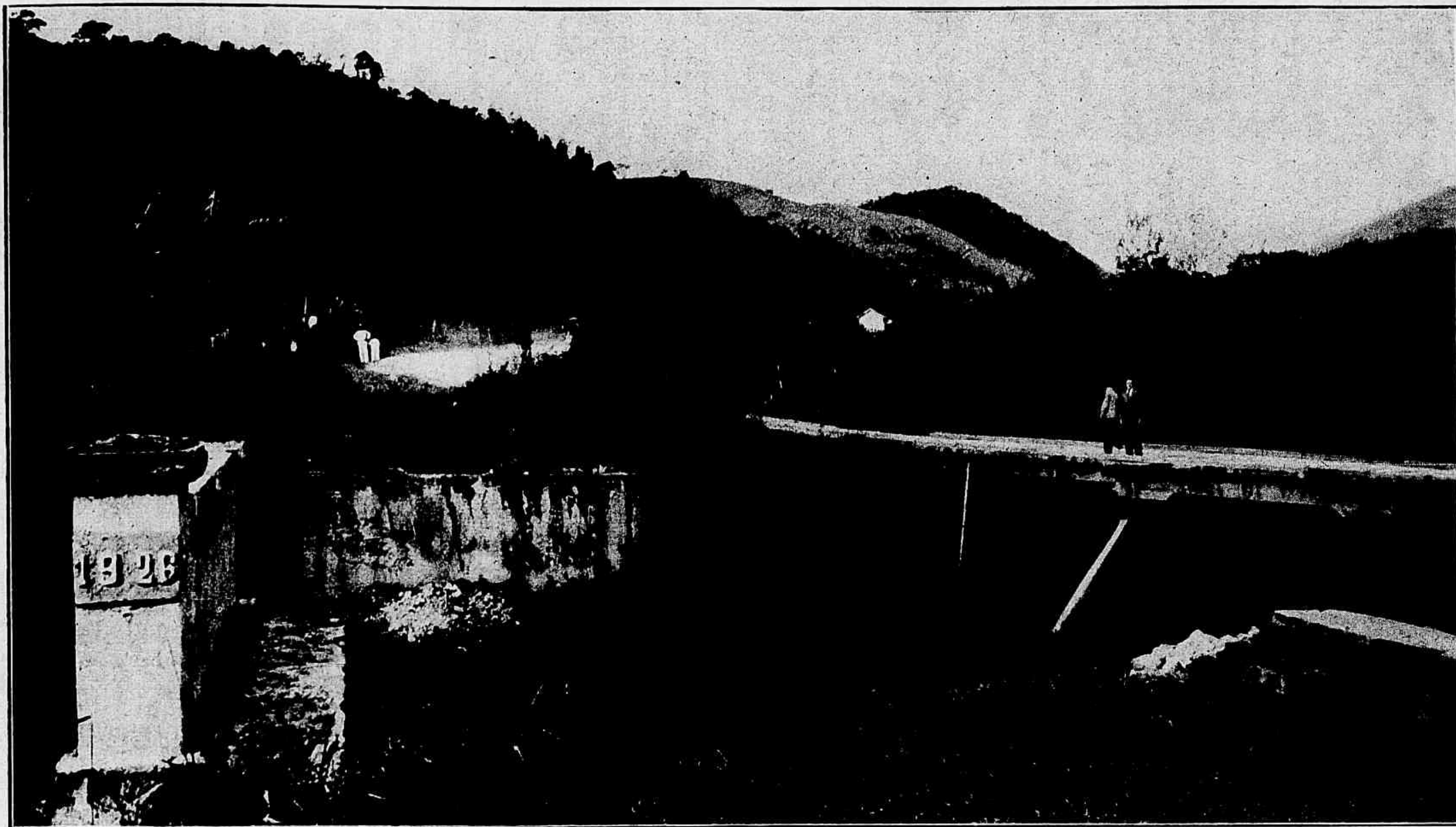
A execução do monumento foi avaliada em 2 milhões de dollars.

A Embaixada da Cruzada Nacional de Educação



Visita feita pelos universitarios da Associação Universitaria do Rio á Faculdade de Direito do Maranhão, onde foi inaugurada a primeira escola da Cruzada Nacional de Educação mantida pelo Centro Academico Viveiros de Castro.

ESTRADA RIO-S. PAULO



Estado actual da ponte sobre o rio Capitão-Mór, município de Bananal — (Estado de S. Paulo).

A idade dos jornaes

Suspendeu o mez passado a sua publicação a Gazeta de Woss. Era o mais antigo jornal de Berlim. Publicava-se ha duzentos e trinta annos.

Os primeiros periodicos europeus foram de lingua allemã.

O Jornal de Francfort foi fundado em 1615. Berlim teve o seu primeiro periodico em 1617 e Nuremberg em 1620.

A primeira gazeta ingleza data de 1622, a primeira italiana de 1630, a primeira franceza de 1631 — a famosa Gazette, de Théophraste Renaudot.

Todas essas folhas eram hebdomadarias. Paris só seculo e meio depois teve o seu primeiro diario. No dia 1 de Janeiro de 1777, annunciava o Journal de Paris o seu apparecimento todas as manhãs. Já, porém, em 1702 Londres tinha o Daily Courant que, como

o nome indica, se publica diariamente.

Foi no reinado de Luiz Felipe que surgiu em França o jornalismo moderno, com La Presse, de Emile

de Girardin; e só no Segundo Imperio appareceu a primeira folha popular a um soldo: Le Petit Journal.

Em Paris, o record da longevidade jornalística cabe

ao Journal des Débats que conta 145 annos. Na provincia franceza os decaños são Le Journal du Havre que está perto do segundo centenário e Le

Journal de Rouen, mais ou menos da mesma época. Nenhum delles, porém, se aproximava da idade da Gazeta de Woss que o regimem hitleriano acaba de matar.

O MELHOR
THERMOMETRO
PARA
FEBRE
PRISMATICO DE 1 E 1/2 MINUTO
É de absoluta precisão e garantido pela **CASA HERMANNY, RIO.**

Na pharmacia



O CLIENTE — O senhor enganou-se. Em vez de quinina, deu-me strichinina.
O PHARMACEUTICO — Tem razão. E muito obrigado. São mais dois mil réis.

EIS UM PROCESSO RAPIDO PARA LIMPAR E CLAREAR OS DENTES



Comece a escovar os dentes com Kolynos e dentro de 3 dias ficarão 3 graus mais claros . . . e muito mais limpos. A explicação é simples: Kolynos realiza aquillo que as pastas communs não conseguem. Limpa as manchas escuras, desencarda o esmalte e a sua espuma penetra nos mais infimos intersticios eliminando instantaneamente milhões de germens que causam a maior parte das infecções dos dentes e das gengivas. Os resultados apresentados são **rapidos e visiveis**. Os dentes se tornam mais limpos, claros e são, e as gengivas mais saudaveis.

Abandone os processos inuteis que tem seguido para escovar os dentes, e experimente o mais pratico de todos—meia pollegada deste creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. É o meio mais rapido e seguro para ficar com os dentes mais limpos e brancos. Experimente.

124H

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

Senhora Agustin Justo



Lindos exemplares de orquídeas brasileiras, que a Camara de Commercio Argentina do Brasil enviou, pelo avião da "Panair", para Buenos Aires, offerecidas á senhora Justo, esposa do presidente da nação amiga, por occasião, do anniversario da independencia daquelle paiz, cuja data transcorreu no dia 25 de maio.



A alumna Hilda Pinheiro, do Conservatorio Livre de Musica do E. do Rio, da classe do professor Botelho, classificada no concurso de piano a que se submetteu no Instituto Nacional de Musica.



A gentil senhorita Hilda Rodrigues Quartim, professora pela Escola Normal de Guaratinguetá.

O segredo de uma mulher elegante reside, principalmente na sua saúde

V. Exa. obterá uma SAUDE PERFEITA praticando, diariamente, uma HIGIENE INTIMA rigorosa.

GYRALDOSE

em pó ou em comprimidos
Dá graça e saúde

Dansando sempre

Uma moça de Tokio, chamada Kiuko Shindo e com dezenove annos de idade, não pode deixar de dansar. Tendo recentemente aprendido a famosa Sakura-ondón (Dansa da flor da cerejeira) a tal ponto se deixou impressionar por ella que não consegue dar um passo senão observando aquelle rythmo invariavel.

Circumstancia mais grave ainda: Kiuko abandonou a casa paterna, dansando e levando tudo o que lhe pertencia. Seu pae declarou á policia que muitas vezes a fôra surprehender dansando em estabelecimentos publicos. Fizera-a então voltar á força para casa. Mas Kiuko tem que dansar continuamente. Só pára quando cae de fadiga. Assim que, porém, recupera algumas forças, recomeça o bailado sempre o mesmo... E, á data do jornal donde extrahimos estas notas, varios medicos tinham já intervido, mas debalde, para libertar a pobre moça daquelle especie de nervosismo



— Que foi isso, vizinha? Que aconteceu?
— Nada. Apenas meu marido sonhou que estava sendo preso por dois policiaes...



O uso diario de um sabonete de "toilette", finissimo, beneficia a vitalidade da cutis, tornando-a deliciosamente macia. Pelo menos é esse o resultado que notam os que usam diariamente o SABONETE EUCALOL á base de eucalypto

Eucalol

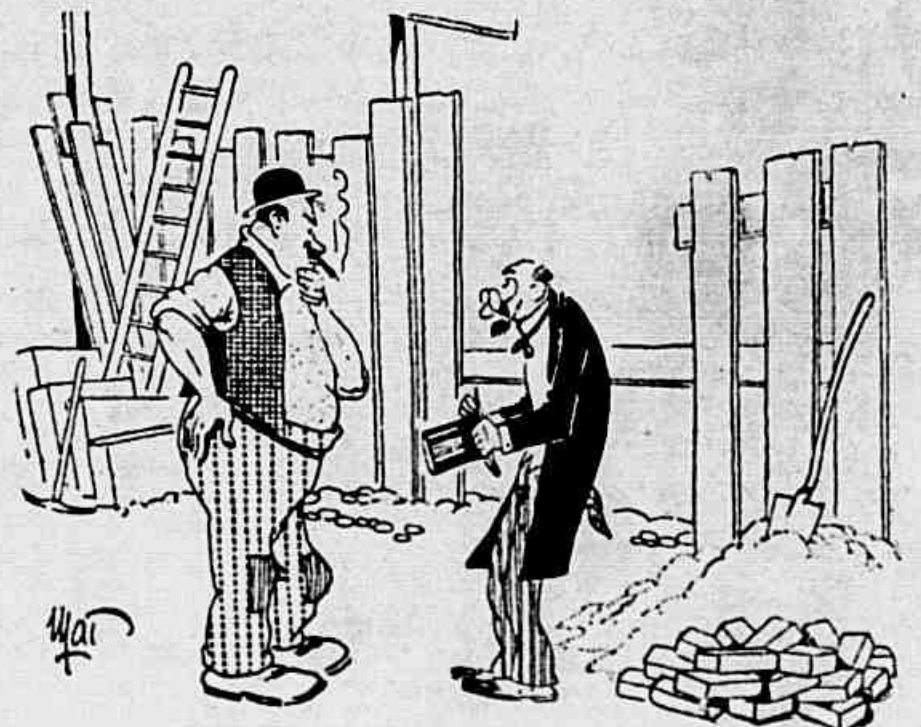
COM A FITA VERMELHA DE GARANTIA • CAIXA 45000 NO RIO



terpsychorico, daquelle impressionante doença — de que ella, aliás, não pensa em se queixar...

PO' DE ARROZ Lady

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO



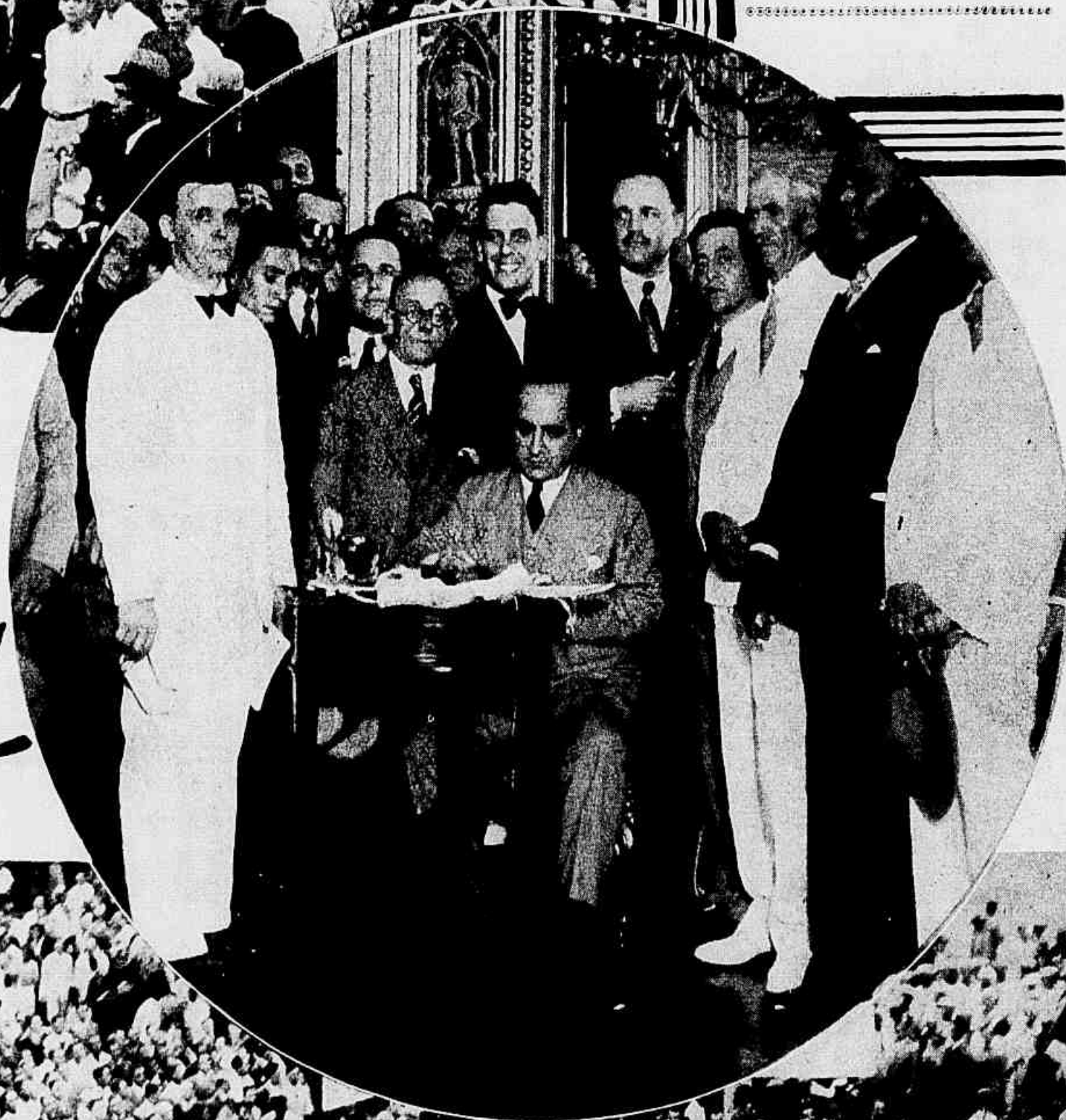
Os sem trabalho

— O senhor não precisará ahí dum operario? Fui ministro de Estado e tenho grande pratica de collocar pedras fundamentais...



A terça-feira transacta foi um dia de assignalado triumpho para as classes trabalhadoras: o chefe do Governo Provisorio assignou o decreto que concede aposentadoria e pensão aos empregados no Commercio e nas Industrias. As demonstrações de jubilo foram innumerables e immensas. Ao alto, os beneficiarios percorrendo a Avenida Rio Branco, em direcção ao Catete. Em baixo: os manifestantes diante do palacio da Presidencia, homenageando o chefe do Governo. No medallhão: o dr. Getulio Vargas assignando o importantissimo acto.

Um acto que
significa um
triumpho





JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - salas: 103 - 103 A e 111 —
Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. Patriarcha, 2-S. Paulo



D. Gastão Liberal Pinto, Bispo auxiliar de S. Carlos, na homenagem que lhe foi prestada pela Liga das Senhoras Católicas, em virtude de sua recente ordenação.



A mesa da A. C. F. no dia em que instituiu o escoteiro feminino.

Ao lado — O sr. Pedro Fraga, discursando no cemitério do Aracá, junto à sepultura de Antônio Camargo de Andrade, quando da romaria ao túmulo das vítimas de 25 de maio de 1932.



Aspecto apanhado ao realizar-se a fusão do P. C. e do Bloco Eleitoral Independente Santa Cecília.



Festival organizado pelas Pontonas Paulistas no Centro do Professorado Paulista.

Esplanada Hotel
SÃO PAULO

O MELHOR
O MAIS CONFORTÁVEL
O MAIS BEM SITUADO
QUARTOS DESDE 20\$000

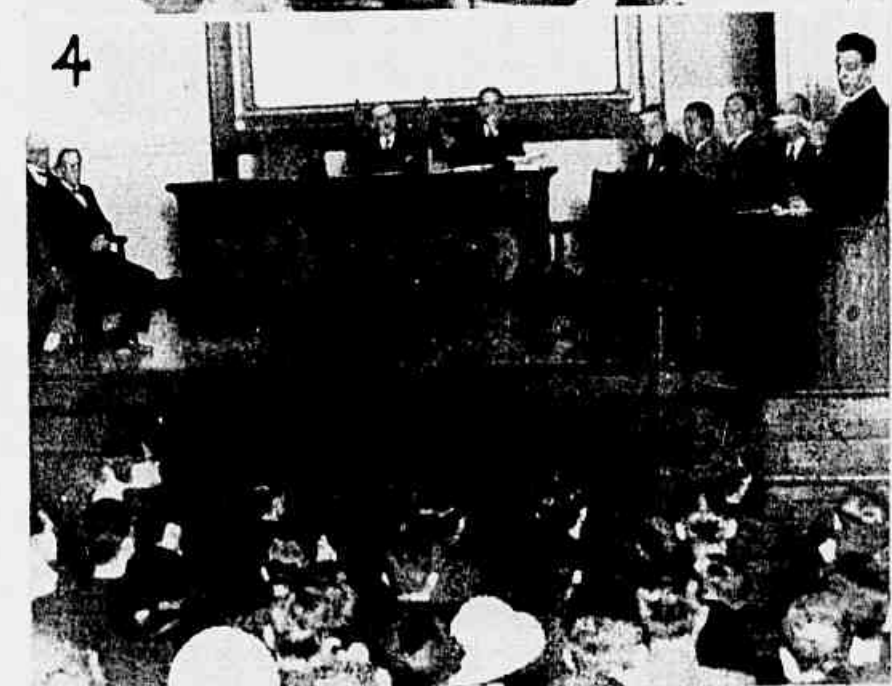
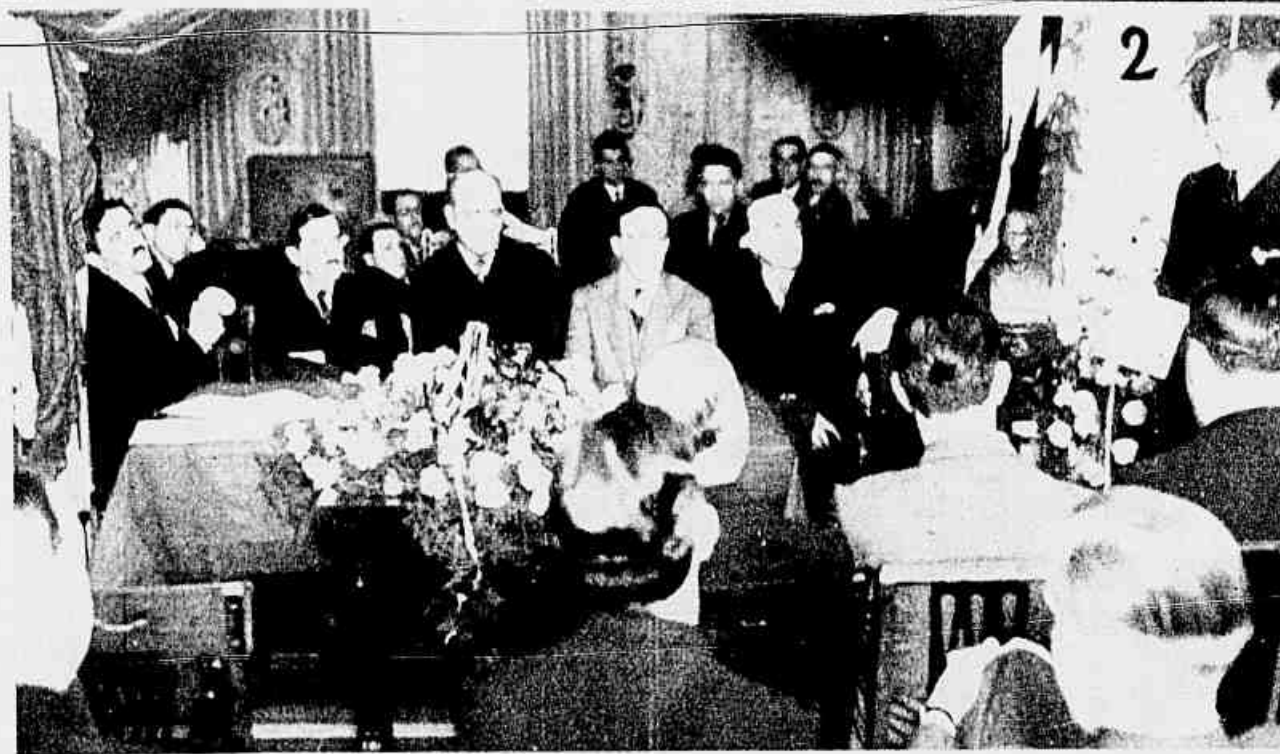
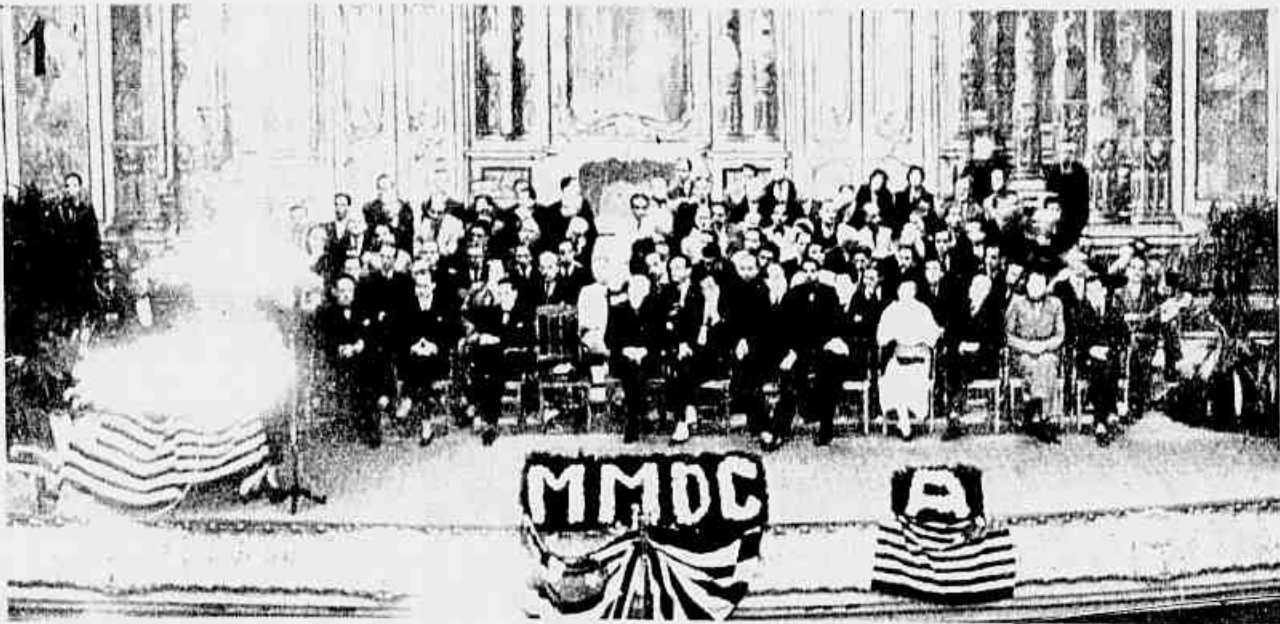
SERVIÇO DE OMNIBUS DE LUXO
U. T. I. L.
SEGURANÇA
CONFORTO
RAPIDEZ
ECONOMIA

São Paulo: PRAÇA DA SÉ, 55
Phone: 2-5621
Saída da Praça da Sé:
7.30-8.12.30-15.17.30-18.50
Santos: SANTOS HOTEL
Phone: 3187
Saída da Praça José Mariano:
6.45-9.30-11.45-14.17-18

ATLANTICO HOTEL SANTOS



Teleph. 2812-1858-2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephone.
Água corrente, quente e
fria, em todos os quartos.



1 — A comemoração do 25 de Maio de 1952: aspecto apanhado no Theatro Municipal. No primeiro plano o sr. Pedro de Toledo. 2 — A mesa que preside a sessão realizada no Instituto de Engenharia, em comemoração daquela data. 3 — A plateia do Municipal durante a sessão. 4 — A sessão solenne realizada para colação de grandes doutorandos de 1953. 5 — Grupo dos orfãos do Club Português que tomaram parte na festa "Nossa Fazenda", com que se encerrou a exposição de productos portugueses na Água Branca.



A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.

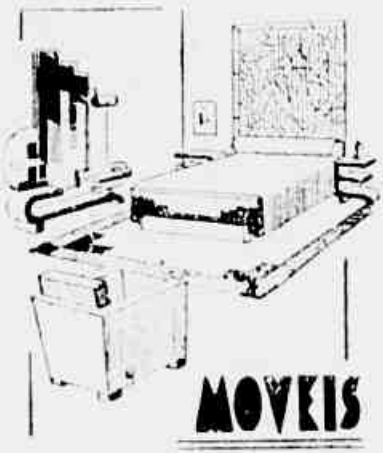
**CASA
TOKIO**

R. S. A IPHIGENIA, 11-A
F. 4-6187; Caixa postal 1005
S. PAULO

Casa Kliass



A maior casa de pelles
no Brasil
a unica que lhe deve
merecer confiança
Ph. 4-0687
PAAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18
Ao lado do Theatro Municipal
S. PAULO



PASCHOAL BIANCO

AV. RANGEL PESTANA, 28-230232
S. PAULO

Visitem em nossas
exposições internas
os novos modelos 1954

Livros Novos

GEOGRAPHIA HUMANA, por
Aroldo de Azevedo —
(Cia. Editora Nacional
S. Paulo — 1954)

No momento em que se multiplicam as obras didacticas, que, não raro, se resentem de algo de tumultuario, é motivo de prazer encontrar-se um livro como a *Geographia Humana*, do sr. Aroldo de Azevedo, no qual sobram as qualidades de methodo tão de exigir nas bibliotecas pedagogicas.

O volume está em desacordo com o titulo, de vez que a sua parte especial entende não apenas com a geographia humana, mas também com a politica e a economica. Se todos os senões nos livros fossem assim.

O autor destina o seu esplendido livro aos cursos pre-juridicos e fez bem nisso, porque a obra é bastante elevada para ensino primario.

Fica neste breve registro affirmado o muito apreço que nos despertou a *Geographia Humana*.

SABER VIVER, da Baroneza X — (Lisboa)

No seculo em que as revistas e magazines lutam entre si no ostentar de secções que interessem à vida de aristocracia e de sociedade, o livro da Baroneza X — um pseudonymo elegante à moda de Julio Dantas — é um soberbo manancial de regras de etiqueta e opiniões e conselhos. Chás, theatros, jantares, jogos, conversas, baptizados, pedidos de casamento, tudo tem o seu ritual, tudo

Saber Viver
de BARONEZA X



obedece a regras severas, sem as quaes surge, inevitavelmente, o epitheto de *jeca* a lancar o ridiculo sobre os transgressores.

Saber viver é um livro que — mesmo sem conter novidades para o *grand-monde* — merece a attenção de todos os que temem as *gaffes*, as situações difficeis, as *toilettes* improprias e outras coisas mais, que andam a todos os instantes na nossa vida, desafiando o nosso traquejo social.

A POETICA DE OLAVO BILAC, por Affonso de Carvalho — (Civilização Brasileira — Rio — 1954)

O sr. Affonso de Carvalho, que nos deu um livro de versos, um de prosa

meio sisal, meio humoristica, e dois outros que são flagrantemente das paginas revolucionarias de 1950 e 1952, publica o seu livro mais pensado e trabalhado.

A *Poetica de Olavo Bilac* é uma obra que revela um paciente estudo do autor. Paciente e criterioso. As tres partes do livro — O Homem e o Meio, A Concepção, a Forma — mereceram, por igual, o carinho

Affonso de Carvalho

A Poetica de Olavo Bilac

Civilização Brasileira S.A.

esplendido do sr. Affonso de Carvalho. Na ultima o autor vai até à analyse das vogaes e consoantes nos versos do grande poeta carioca, num estudo maravilhoso e, quicá, completo.

O novo livro do sr. Affonso de Carvalho, sendo um estudo soberbo sobre a personalidade de Olavo Bilac, é, sem favor, uma obra de methodo notavel e capaz de ser um formoso attestado de erudição do autor.

OS ULTIMOS SAMANIEGOS, por Luis de Góngora — (Rio — 1954)

O sr. Luis de Góngora, espanhol de nascimento, publicou o seu primeiro livro — cremos que é o primeiro — na nossa capital e no nosso idioma.

O prefacio, da penna festejada de Chrysanthème, define por completo *Os ultimos Samaniegos*, uma novella que retrata, quasi toda em forma de epistolas e de diario, uma existencia atormentada de



sonhos e ansiando pelo amor e que, afinal, se evaporou no ambiente lyrico que o livro pinta.

A novella do sr. Luis de Góngora é toda illuminada pelo proprio autor, que se revela um artista apreciavel, quanto escriptor de estylo leve e sympathico.

LÉNINE, por João Jacoby (Lello, Limit. — Porto)

A editora Lello Limitada, do Porto, lançando no mercado a collecção "Hontem e Hoje", incluiu na série o estudo *Lénine*, do sr. J. Jacoby.

O mundo actual, extranhamente influenciado pelas doutrinas do grande agitador russo, recebe sempre com uma incontida curiosidade tudo o que diz respeito à figura discutida e ainda não perfeitamente definida de Lénine.

A obra do sr. J. Jacoby é um soberbo estudo da personalidade do vulto que empolgou o mundo moderno e transformou a sociedade. Biographia, analyse profunda, capitulos de meditação sobre a genese do bolshevismo, nada falta a *Lénine*.

Um livro opportuno, que desperta um interesse extraordinario.

TERRA DE ICAMIABA, por Abguar Bastos — (Adersen — Editores — Rio — 1954)

A *Amazonia que ninguém sabe*, que appareceu no Pará em 1.^a edição, surge agora na 2.^a, com o titulo de *Terra de Icamiaaba*, graças à operosidade dos editores Adersen, que veem enriquecendo as letras patrias com uma formosa collecção de livros.

E' um romance da Ama-



zonía, cujo titulo o autor bebeu na tribu que — diz a lenda — só tinha mulheres, pois os filhos varões eram sacrificados.

Embora o titulo de lenda, o romance é profundamente real, tão real que é uma coisa vulgar na Amazonia. Mas sobre o episodio, que é corriqueiro na planicie maravilhosa do norte, o colorido das paisagens, os costumes, toda a definição do indefinivel que fazem de *Terra de Icamiaaba* um dos bons livros sobre a Amazonia mesmo no momento em que é tão lindamente incentivada a litteratura sobre a mais extranha das regiões do Brasil.

EM Lisboa, a 24 de Fevereiro de 1777, veste luto pesado senhora da mais alta linhagem. Perde pae n'aquelle dia. E' a primeira da Beira, pelo obito paterno a rainha D. Maria I, sob traços de dô adivinhada purpura de manto régio.

Estirpe não lhe falta, basta ascendência de Luiz XIV. Tem-a D. Maria I, por mãe genita de Felipe V, Bourbon de Hespanha. Conta a nova rainha quarenta e tres annos, a experiencia já a mostrar a miscibilidade do mundo.

Para matrimonio não tem princezas livre arbitrio. Desposam quem alheios querem; no interesse dynastico d'ellas coração e cerebro, órgãos para obediencia, não pensam ou palpitam sem ordem. Apontam-lhes amor, preparam-lhes thalamo.

Casam D. Maria I com um tio paterno, Pedro III, pela exaltação da mulher ao throno um d'esses reis titulares ou principes consortes de influencia na camara de dormir. Especie de almas do outro mundo nes paços reaes que, conforme as circumstancias, nem cor-tezãos assombram.

Lisboa é berço da nova soberana, ali nascida em 1754 como todos os Braganças portugueses, de Afonso VI a D. João VI, quebrada a serie pela brasileira D. Maria II, para recomençar com D. Pedro V. Mais velha de tres irmãos, sem jamais irmãos, D. Maria I traz novidade ao solio luso. Pela primeira vez, desde o vimaranesse Afonso Henriques em 1140, recebe uma mulher corôa lusitana, nos reinados de todo o mundo figuras femininas sempre entremeadas a masculinas. Dynastias sem rainhas, estações sem primaveras.

D. José I sofre muito para morrer. Traz-lhe a enfermidade dôr e melancolia. Insulto apoplectico em 1774 marca-o para sempre. Cede regencia do reino a mulher D. Marianna Victoria horrivel para quem tudo foi sentir-se nada.

No cheio da madrugada de 24 de Fevereiro de 1777 expira D. José, com perto de sessenta e tres annos, dentro d'elles vinte e seis annos e meio de reinado. No seu esquife segue para o pantheão funerario de S. Vicente o poderio de Pombal. Tem este a prova no proprio dia do trespassse de D. José. Entra na camara do agonisante, ouve o cardeal da Cunha, sua creatura, dizer-lhe com desdenho: "V. Exa já nada aqui tem que fazer". Retira-se Pombal, com a alta eloquencia do silencio em certas occasiões, dizendo asco com o olhar.

Não se sobremaravilha o Marquez. Boa parte da pobre humanidade, que á desditosa meretriz attribue vida alegre, julga ter alma. A' anagramma pôde o / da palavra preceder primeiro a. Ante a desgraça desciamos um Pombal impassivel ou imperturbavel. Pelo contrario discute castigos, ulcerado no amor proprio, lazaro de corpo, até fallecer com todos os sacramentos. Aos peiores jamais recusa a Igreja os seus melhores perdões.

Encerra-se a vida presente de Pombal, começa a politica de D. Maria I, d'aquella mesma princeza Maria Francisca cujo casamento, aos vinte e nove annos em 1765, dera ensejo ao Marquez para mandar sahir de Lisboa o nuncio Acciajusi. Isto em quatro horas, por deixar de pôr illuminada a nunciatura em regozijo das nupcias da princeza da Beira, pretextasse embora o legado papalino falta de communicação dos festejos publicos.

Dissolve-se a corte de D. José, forma-se a de D. Maria I. Na corte paterna mostrara o marquez de Rezende a então princeza na Sala das Serenatas de Queluz, "suavemente senhoril e já pensativa". Beckford pintal-a depois em festa do marquez de Marialva "com aspecto muito digno e conciliador, parecendo nascida para mandar. Adulador Beckford? Não parece tal quem definiu com *humour* etiqueta palaciana "a forma de embalsamar principes vivos, conservando-os sagrados, concentrando-lhes a real essencia, tão facil de se evaporar pela exposição."

Na merenda de Marialva, o camarista de semana, conde de Sampaio, embalsama D. Maria I servindo-lhe chicara de chá, joelhos em terra.

Nos paizes catholicos, com maiuscula ou minuscula, a Igreja é muito. Seculos e seculos, malgrado embates de corôa e tiara, throno e altar se vinculam. Intervem a religião na vida publica e privada dos soberanos, juiz o sacerdote, tribunal o confessorio na absolvição ou na penitencia.

D. Maria I é crente, sabe que não ha como alhear-se em Deus de quanto apparece nas côrtes, imagens do mundo,

D. MARIA I

por ESCRAGNOLLE DORIA

intrigas, tramas, cabalas, perfidias, repleto o universo de canalhas de profissão.

Escrupulos exaggerados de consciencia assaltam o animo da rainha. Recusa errar no seu alto officio, difficil a sua posição após o reinado paterno, d'elle socio Pombal. Cumpre haver alguém que allieve os sobresaltos da rainha. Encontra-o a Igreja, dá-lhe por confessor D. frei Ignacio de São Caetano, carmelita descalço. Conforme o ironico marquez de Rezende é bispo em Penafiel onde nunca esteve, arcebispo de Thesalonica onde não podia estar.

Jovial, amigo de gargalhar, soldado



Medalhão representando D. Maria I e seu esposo D. Pedro III. No antigo portão do nosso Passeio Público existia medalhão semelhante.

antes de frade, contendo este um pouco as licenças d'aquelle, conserva frei Ignacio o coração muito perto da bocca para dizer o que sente, até a rainha. Não lhe falta tambem insaciavel appetite, quasi a grunhir ao assaio dos leitões na moldura dourada das tarotas.

Viuva em 1786, de marido apagado; mãe de lagrimas por esperancoso primogenito, o principe José educado p. Pombal; perde D. Maria I o seu confessor e com elle se lhe vai socego.

Mandado a tumulo frei Ignacio, ao que parece por attentado de sicarios, succede-lhe como confessor o inquisidor mór d. José Maria de Mello, padre congregado. Bispo do Algarve afflicto por trocar mitra por chapéo cardinalicio, partidario dos Tavoras e da nobreza espinhada por Pombal.

Frei Ignacio, com as suas gargalhadas de ouvir ao longe, com os seus repentes ferindo de perto, fóra o dia para a rainha. Achando excellente a vida não a queria má para os outros. Em Matra não se

aproximaria nem de um só dos sessenta mil volumes da bibliotheca do convento nem das longas mesas de pão brasil do refeitório em dias de jejum de Santo Agostinho, diante de cada frade só um prato de maças e salsão, uma garrafa d'agua, outra de vinho.

D. José Maria de Mello, o microcephalo, anotece ainda mais a alma de D. Maria I, partidario da viradeira ou reacção anti-pombalina. Frei Ignacio não vivia azoimando a rainha com o insinuar de restituções. Flor de nobreza, podia ella a gosto ficar cercada pelo bando florido das açafatas; cuja imagem Beckford conservou mais á latino que á anglo-saxão, no-las pintando "de olhos negros onde brilhava o espirito das aventuras, onças exuberantes de cabellos pretos, e carnudos labios da côr e do tamanho das rosas no seu pleno desabrochar."

De frei Ignacio o bom humor inalteravel, de "banhado em agua de rosas" captivara o proprio Pombal, por politica o levando a confessor da rainha. Desapparecido frei Ignacio começa d. José Maria de Mello a preconisar a confessada a rehabilitação moral e pecuniaria dos Tavoras ameaçando-a com as penas do Inferno. Acceder é para D. Maria I accusar e condemnar o pae, recusar é não reparar o que lhe apresenta "como vontade e preceito do Altissimo".

Vacilla a razão na rainha desde principio de Novembro de 1791. Manifesta-se loucura franca no theatro do palacio de Salvaterra de Magos, onde aquella corrida de touros da pagina immortaldade de Rebello da Silva.

A 1.º de Fevereiro de 1792, em Salvaterra, representa-se producção de Metastasio, conterraneo de S. Francisco de Assis. Em meio da tragedia um drama, o pungente delirio allucinatorio de D. Maria I, já escassa de carnes e pobre de sangue, corpo trabalhado pela degenerescencia do fim de raças reaes.

No theatro de Elsenaur, Hamleto, aos pés de Ophelia, irrealmente representara. Em Salvaterra, de rosto pallido entre a mantilha negra, uma rainha se dá em espectáculo.

Dez dias após o successo de Salvaterra é D. João chamado a Principe Regente. Manda vir de Londres, para tratamento materno, alienista celebre de nome singular, Willis, nome a lembrar as figuras fantasticas das virgens sahindo de sepultura ao palor da lua para dansar até aurora.

Nada fantastico o medico inglez, sim pratico. Exige e dão-lhe dez mil libras esterlinas pagas á bocca da sciencia, mil libras no curso do tratamento régio, mesa opipara, carruagem á porta, viagem de ida e volta á custa da cliente. A vela de libra trata-se o dr. Willis no palacio das Necessidades, para elle nenhunas.

Demora-se cinco mezes em Lisboa; regressa pouco satisfeito, sobretudo porque propõe viagem da rainha á Inglaterra e a recusam.

Governa o Principe Regente quando Napoleão manda que francezes batallhando palmilhem todo o continente. Já não

sobrava tempo a D. João para discretoar com o seu antigo professor de mathematica Miguel Franzini, embora muita gente julgando D. João VI analphabeto possa admirar-se de ter elle um dia lidado ao menos com uma das quatro operações. O Principe gostava de ouvir Franzini, realmente espirituoso tanto que o interlocutor indagando se o Danubio passava por Veneza respondera que quando elle de lá viera ainda não tinha passado.

Mas ficam para o lado os chistes de Franzini. Junot invade Portugal onde pontas de baionetas lhe vão dar ducado de Abrantes. D. Maria I empreheide viagem muito mais longa do que a proposta por Willis, defendido de Napoleão pela concha de sua ilha britannica.

Anos tem vivido reclusa a rainha. No embarque para o Brasil mostra a dignidade pessoal jamais attingida pela insania. Ao cocheiro do coche que a leva ao caes recomenda pouca pressa não se pareça fugir. Estranha no embarcadouro partida sem combate. Ao toque da desgraça volta-lhe razão.

A viagem da transmigração conduz D. Maria I a viver onde deve morrer, no Rio de Janeiro. Ah, em 1792, no anno da scena do delirio allucinatorio no espectáculo de Salvaterra, Tiradentes fóra a patibulo. Bem quizera a Rainha, em ultimos lampejos de entendimento, perdoar todos os inconfidentes, desviada do proposito por conselheiros. Não é cousa secreta na Historia a carta regia mantida em sigillo, até vespera de algoz, para poupar vidas a tantos da conjura de Villa Rica.

Chegada ao Rio de Janeiro, varios dias conserva-se a bordo D. Maria I. Desembarca á tarde, ao desmaio do sol, recebida sob pallio, transportada em cadeirinha ao convento desocupado dos carmelitas junto ao paco da cidade. Forçada a embarcar depressa em Lisboa, levanta com pausa a habitação carioca no palacio improvisado.

A rainha, beirando setenta e quatro annos, acaba vellice onde jamais sonhara entrar. A hora vespertina para carruagem á porta do antigo convento. Serve ao passeio diario da soberana. Avista-a o povo, e bom e facilmente piedoso se commiserou no respeito. Por sua parte ella não se desmolda, nem perde porte, afirmando na inconsciencia o popular quem foi rei não deixa de ter majestade. Nas maiores alturas das grandezas terrenas é uma inteliz, sabe-o bem o povo e mostra-o.

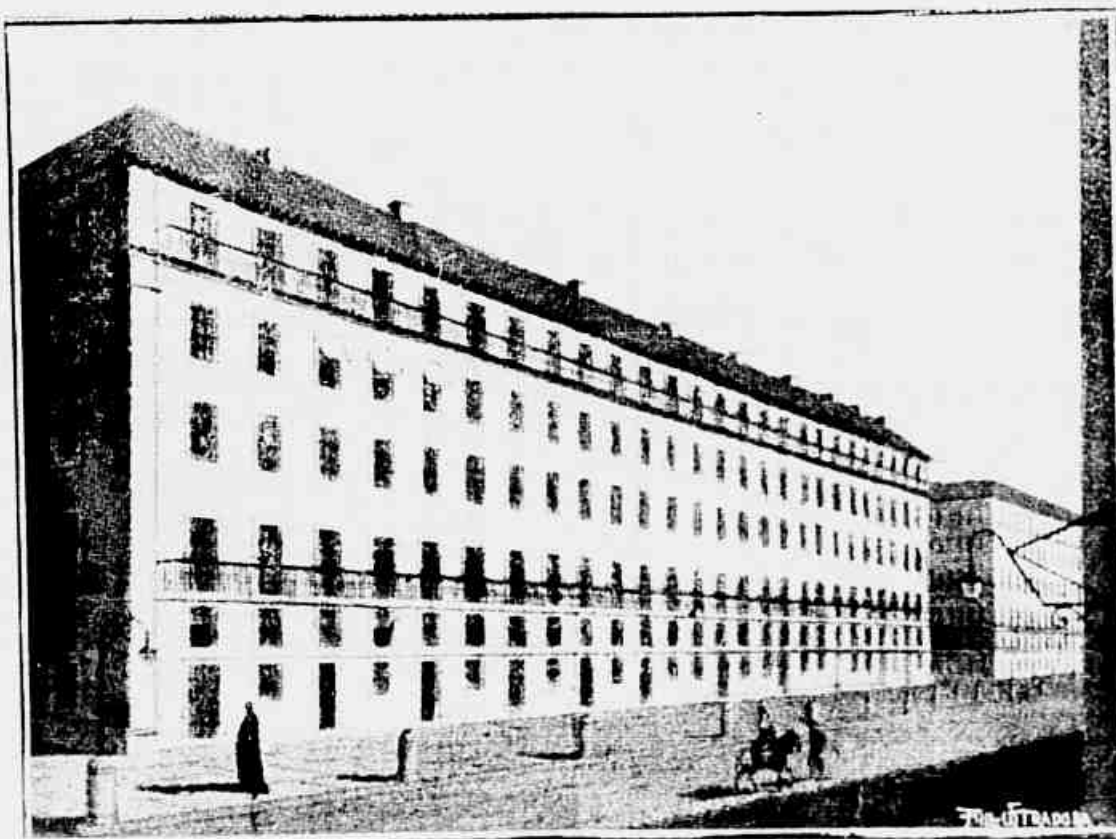
Assim se vão vegetativamente oito ultimos annos de vida em D. Maria I no Rio de Janeiro. Cerca o Principe Regente de atenções; assim para baptismo de infante escolhe a data natalicia materna, 17 de Dezembro, dia de corteio.

Em Fevereiro de 1816, Maler, agente consular francez no Rio de Janeiro, annuncia ao duque de Richelieu, ministro de Luiz XVIII, enfermidade em D. Maria I. Acrescenta: "não obstante os seus 81 annos feitos começa a convalescer". Engana-se, é a visita da saude. Mez e pouco depois Maler communica ao mesmo Richelieu a morte da rainha, ás onze e um quarto da manhã de 20 de Março de 1816.

Observa Maler, em officio: "O Principe Regente, filho da Rainha, prodigalizou-lhe os mais assíduos cuidados, os mais constantes, os mais ternos; não deixou o quarto da Rainha senão poucos momentos antes d'ella expirar, em todas as occasiões e sobretudo na derradeira doença o Principe Regente mostrou-se verdadeiro modelo de piedade filial."

Logo decreta anno de luto, seis mezes rigoroso. Salvas nas fortalezas e nos navios de guerra, de cinco em cinco minutos, dobres nas igrejas, *están aún recordando este funesto acontecimento* recorre ministro hespanhol a seu governo.

O cadaver embalsamado da rainha repousa no convento da Ajuda. Cinco annos passam, D. João VI remigra, com elle parte o esquife materno para sepultura definitiva em Lisboa, na basilica da Estrella, mandada construir por D. Maria I, pelo modelo de Matra, cumprindo o voto de dar successor ao throno. A rainha e frei Ignacio repousam ambos na basilica da Estrella, elle em mausoleo mandado construir por D. Maria I. Demora atrás do mausoleo da antiga confessada. O frade levou a melhor no mundo d'elle rindo a valer. D. Maria I foi exemplo da miseria humana no topa social.



Uma casa de Lisboa no século XVIII. A comparação não desfavoravelmente com os actuaes carruagemos.

Escragnolle Doria



A larga janella do Arranha-Céu, rasgada sobre o mar, vê-se, na manhã polvilhada de ouro, a curva longa e suave da praia festiva.

Aquí e ali recortam-se silhuetas de banhistas: figuras ageis e finas — Tanagras vivas, evocações da Belleza plasmada nos marmores gregos — e figuras ridículas, tardas e toscas, pesadas formas de bonzos da China...

Sorvem a alegria do sol, e o sal e o iodo do mar.

Os autos cruzam, incessantes, a fita de asfalto da Avenida, e das edificações que marginam a praia saem, de instante a instante, grupos garrulos que augmentam o encanto da festa marinha.

Ao instante privilegiado, sob a decoração da hora gloriosa e a magia do instante privilegiado, no verde azul da paisagem, o espírito — tonto de beleza — quebra as correntes da ansia que o soldam à tortura de crear maravilhas... E se torce e se contorce à expressão de um canto sumptuoso onde cores, sons e perfumes se confundissem: numa dança chromatica — uma dança que fosse uma prece... Um poema de harmonia para os olhos, o ouvido, o olfacto, o tacto e o gosto...

Da alma maravilhada — fonte de crystal onde vem mirar-se o Narciso da dor — sobem, subconscientemente, aspirações romanescas... Quando virás, Apparição, com tuas pupillas de ouro, tuas pupillas de magua e de exílio? Vem! escuta a musica barbara das minhas palavras e crava tuas pupillas de ouro nos meus olhos, onde a alegria e a dor depositaram seu beijo de volupia!

Na curva longa e suave da praia festiva, uma multidão amavel e frivola conversa deliciosas vulgaridades sob o toldo multicolor das barracas listradas.

Athletas de occasião praticam faceis acrobacias sobre a areia frouxa. Sereias morenas atiram bolas coloridas e petecas empenachadas ao espaço luminoso. Ao rythmo vivo do jogo, inclinam o dorso flexivel, deslocam o busto moço, retezam os artelhos, alongam as pernas, mexem a esguia lyra das ancas!

Formas ageis de Tanagras vivas e figuras toscas e tardas — pesadas e ridículas formas de bonzos da China — penetram no mar, cortam as ondas, fluctuam sobre as aguas azuladas, á manhã polvilhada de ouro, na curva longa e suave da praia festiva...

★

Pela larga janella do Arranha-Céu entra, agora, a melancolia cinzenta da paisagem vesperal. Erra pelo ambiente uma indelénida tristeza — uma tristeza de saudades e evocações, de elegias e renuncias...

AO SOL
E A
CHUVA
POR
EDUARDO TOURINHO



Da larga janella do Arranha-Céu vê-se a rua molhada. A chuva cêe sonoramente sobre as calçadas, soluçando cantigas tremulas á terra fria...

Nas poças polidas e brilhantes, lavam-se as rodas bojudas dos "Omnibus" — velozes — e, rentes á fachada das casas de côves molhadas e sombrias, deslisam os passantes, abrigados sob os guarda-chuvas e os "impermeáveis", chapinando as galochas na via encharcada...

Dos bondes pesados e estrepitosos, salta a legião pobre que regressa das penas do trabalho quotidiano. Agglomera-se um instante no encruilhada da rua e logo se dispersa em busca do lar. A chuva tomba sempre. Luladas frigidias assobiam uma vaia funebre. O flautim do vento e o bailado da chuva, nada mais.

Que tarde neurasthenica! Que paisagem dolorosa! Que vida desconsolada!

As cores se apagaram e as cousas adormeceram! As montanhas verdes são cinzentas, o mar verde é cinzento, o céu azul é cinzento!

Que monotonia! E o Radio? Ah! sim, o Radio! Barulho, movimento! Mas o Radio canta tambem uma canção cinzenta: "Sem você nada melhora — Sem você tudo piora — Sem você, sem seu amor".

Soffre tudo — dir-se-ia — o contagio doloroso da hora tempestuosa. O flautim do vento e o bailado da chuva... Nada mais...

Da janella do Arranha-Céu, vê-se a rua molhada, envolta nas sombras crepusculares.

Nesse instante indeciso, sobre o passeio anima-se um vulto gracioso á ansiedade de alcançar um "taxi" que debrá a esquina. Sustém nas mãos enluvadas e minusculas minitos embrulhos. Arrepanha a capa de borracha, soergue a sombrinha. A cabelleira loura espalha-se sob o feltro negro do chapéu e sua physionomia grave, quasi apprehensiva, desenha-se suavemente sob o deslum da peluvia preta dos abrigos. Ensaia uns passos rapidos, corre. Seu vulto gracioso perden-se além.

As sombras baixaram de todo. No asfalto molhado projecta-se, deformando-se, o facho amarello dos pharés dos autos. A chuva canta a mesma canção plangente á terra sequiosa. As lampadas electricas se incendiam: suas pupillas douradas mancham a treva de bolhas de encontro.

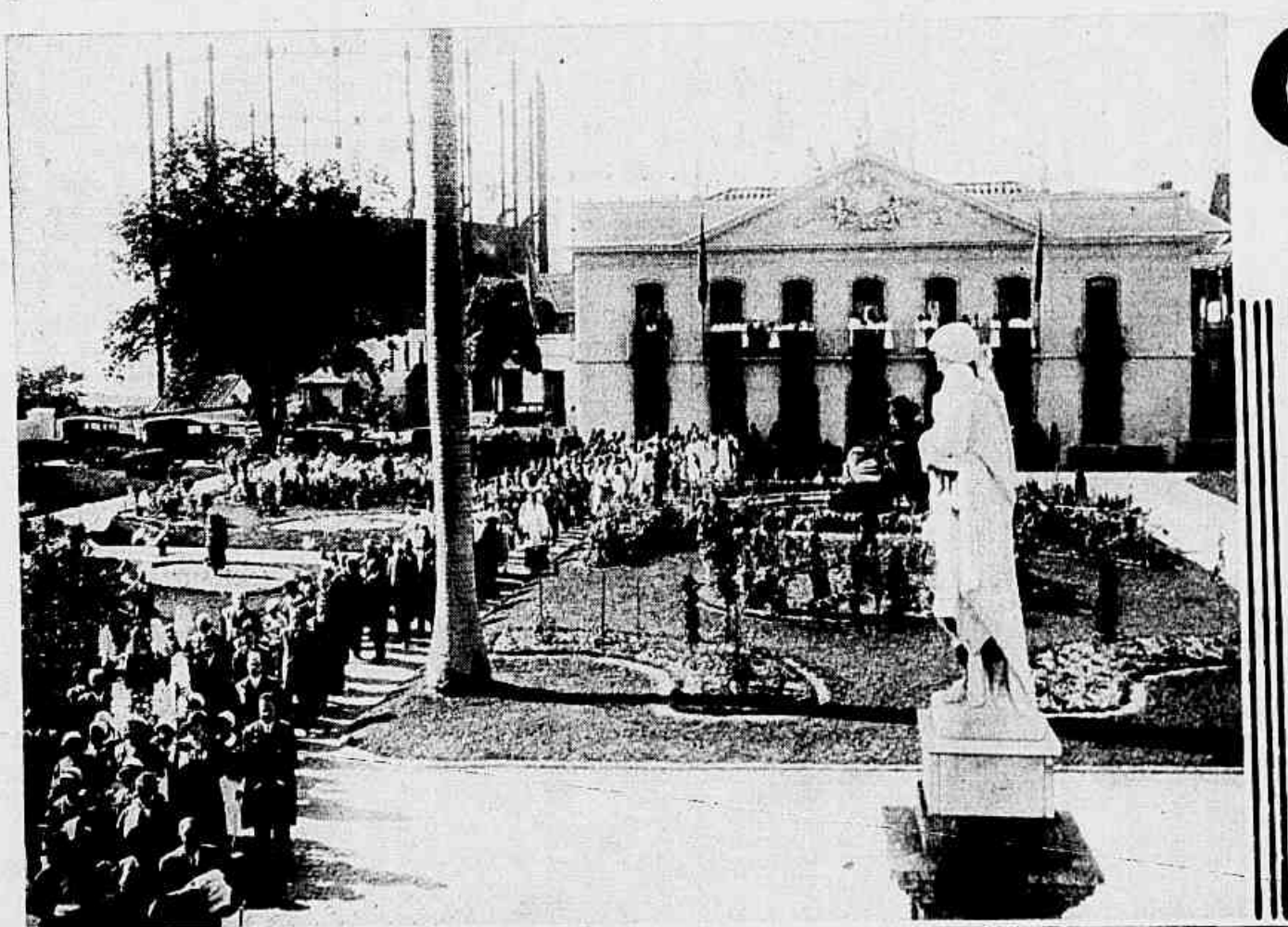
Pela larga janella do Arranha-Céu entra o desalento da noite. Erra pelo ambiente uma tristeza feita de evocações, de saudades, de renuncias...



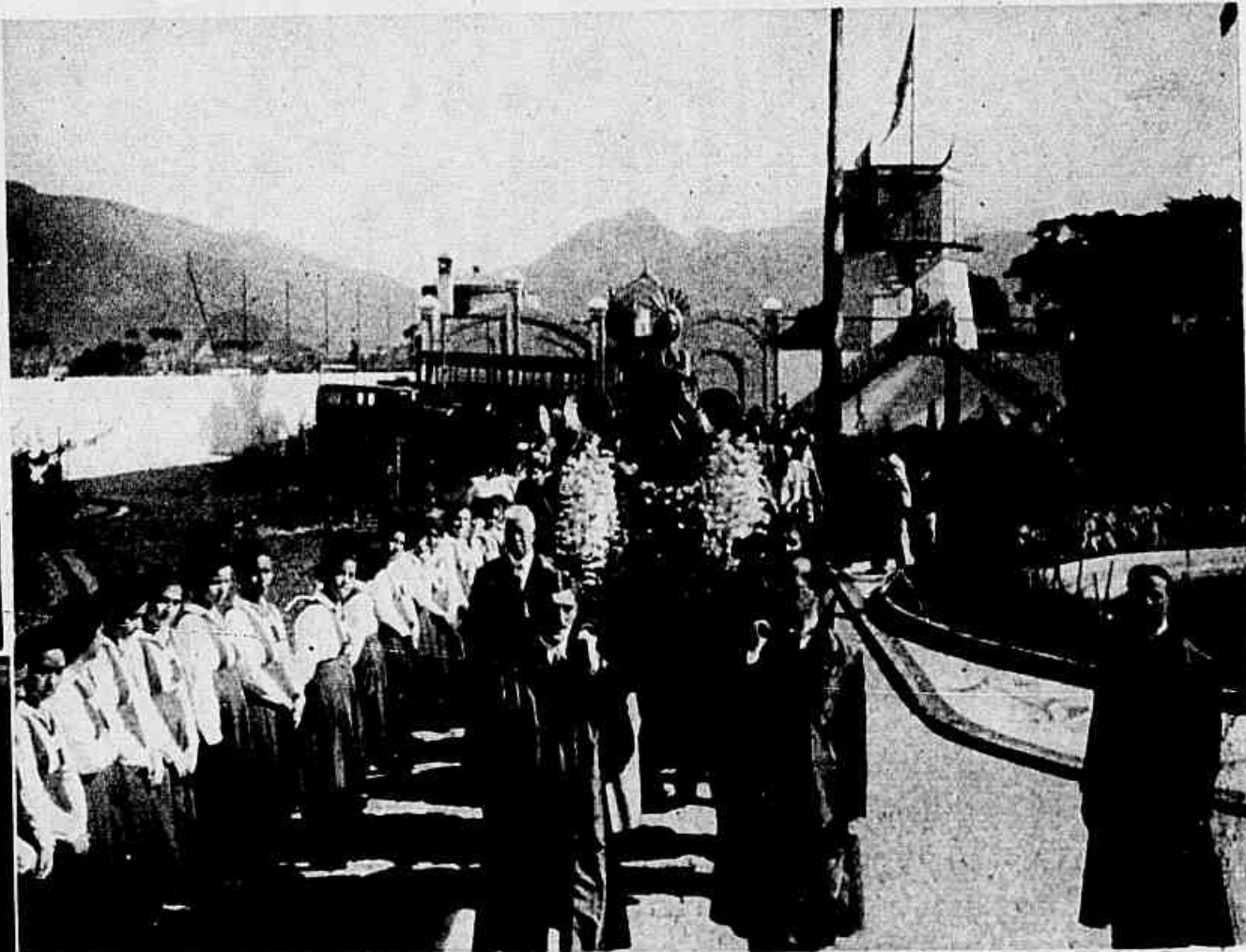
24 de Maio



A comemoração da Batalha de Tuyuty, junto da estatua de Osorio, o heróe da jornada historica. Na gravura ao alto, o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, tem á direita os srs. generaes Góes Monteiro, ministro da Guerra, e Andrade Neves, chefe do Estado Maior, e á esquerda os srs. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, dr. Joaquim Osorio e major Juarez Tavora, ministro da Agricultura. Na gravura ao lado, o sr. Getulio Vargas em palestra com o veterano da guerra do Paraguay, 1º. sargento Albino Joaquim da Silva, cheio de condecorações e que vence apenas 21\$000 de soldo por mez... Que coisa ridicula ser heróel... O proprio chefe do Governo assim deve ter pensado, porque deu do seu bolso 200\$000 ao pobre velho. S. Ex. poderia, junto da estatua do gaúcho homerico que foi Osorio, melhorar a velhice gloriosa dos que defenderam a Patria, essa abstração que é tanta vez dolorosa...



O 3º Centenario da Candelaria



O inicio das festas do 3º. centenario da fundação da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria: a festa da Santissima Tridade no Hospital dos Lazaros. Ao alto, á esquerda: a procissão de S. Lazaro, em cujo trajecto se fez a tradicional distribuição de pão de ló. Ao alto, á direita, a procissão ao recolher-se, depois de haver percorrido as dependências do Hospital dos Lazaros. Ao lado: a mesa administrativa, vendo-se ao centro do grupo, sentado, o dr. Antonio Louçã Moraes de Carvalho, provedor da Irmandade, e de pé o conego dr. Henrique de Lagalhães, vigário da freguesia da Candelaria.

DE BOM HUMOR...

QUANDO Zé Pindoba chegou á cidadezinha do interior de Alagôas, levava ás costas, pendendo de um pau descansado ao hombro, a trouxinha com as quatro ou cinco peças de roupa que eram toda a sua fortuna em materia de vestuario. Regressava da capital, desanimado.

Na estrada, cheia de sol, tinham ficado para trás duas ou tres casas; á frente, apparecia a "bodega" do seu Chico, com o telhado em rampa, cahindo sobre pilastras de madeira e uma tropa de mulas pastando em volta.

Zé Pindoba apertou o passo, fazendo uma zoeira damnada com as alpercatas na terra secca do caminho e sonhando com um bom gole da branquinha e um pedaço de qualquer coisa para tapear o estomago.

Foi quando a peste do bicho lhe deu em cima, assaltando-o como uma fera. Era uma enorme ema cinzenta, quasi da altura delle. Bicada sobre bicada, a desgraçada da pernalta espatifou-lhe a trouxa, espalhando na estrada os trapinhos surrados do tabaréu. Zé Pindoba tentou defender-se com o pau, mas a ema, teimosa, insistiu em atormental-o. Ahi, elle perdeu a paciencia: arrancou da faca e deixou a ema estendida no chão, para o resto da vida e mais seis mezes.

Morta a pernalta, Pindoba juntou a roupa, fez a trouxa de novo, dependurou-a á ponta do pau e tocou para a "bodega".

— Matei uma ema alli.

E esticou o beico, apontando.

Os circumstantes ficaram assombrados. O dono da bodega pediu esclarecimentos:

— Vosmicê acabou com a ema?

— Inticou commigo e eu toquei-lhe a faca.

— A ema do coronel Toninho?

— Sei lá de quem é...

— Chi! Nossa Senhora! O homem bota abaixo isto tudo!

E o Pindoba soube que a ema era uma personalidade absolutamente indesejavel, que andava estragando a plantação dos outros, escangalhando tudo. Mas ninguém tinha coragem de tomar uma providencia, de fazer uma reclamação, porque o coronel Toninho era de metter medo e capaz

de arrebentar aquelle que tivesse o arrojo de tocar na ema.

Pindoba comprehendeu que estava em máus lençóis. Mas, como desgraça pouca é bobagem, despejou a cachaça na guela, deu um estalo com a lingua, assentou uma bruta cusparada no alpendre e encommendou:

— Arranja um troço p'ra enganar a barriga.

Mas, quando ia botar a mão numa brôa velha e numa rodela

mofada de salame, appareceu alguem. Era o coronel Toninho!

A turma tremeu de susto. Só Pindoba não tremeu, porque não sabia quem era o sujeito que chegara. Mas ficou sabendo, porque elle disse logo ao que ia:

— Quem foi que matou a ema?

Silencio absoluto.

O coronel Toninho cresceu para o pessoal e berrou com mais força:

— Quem foi que matou a ema?

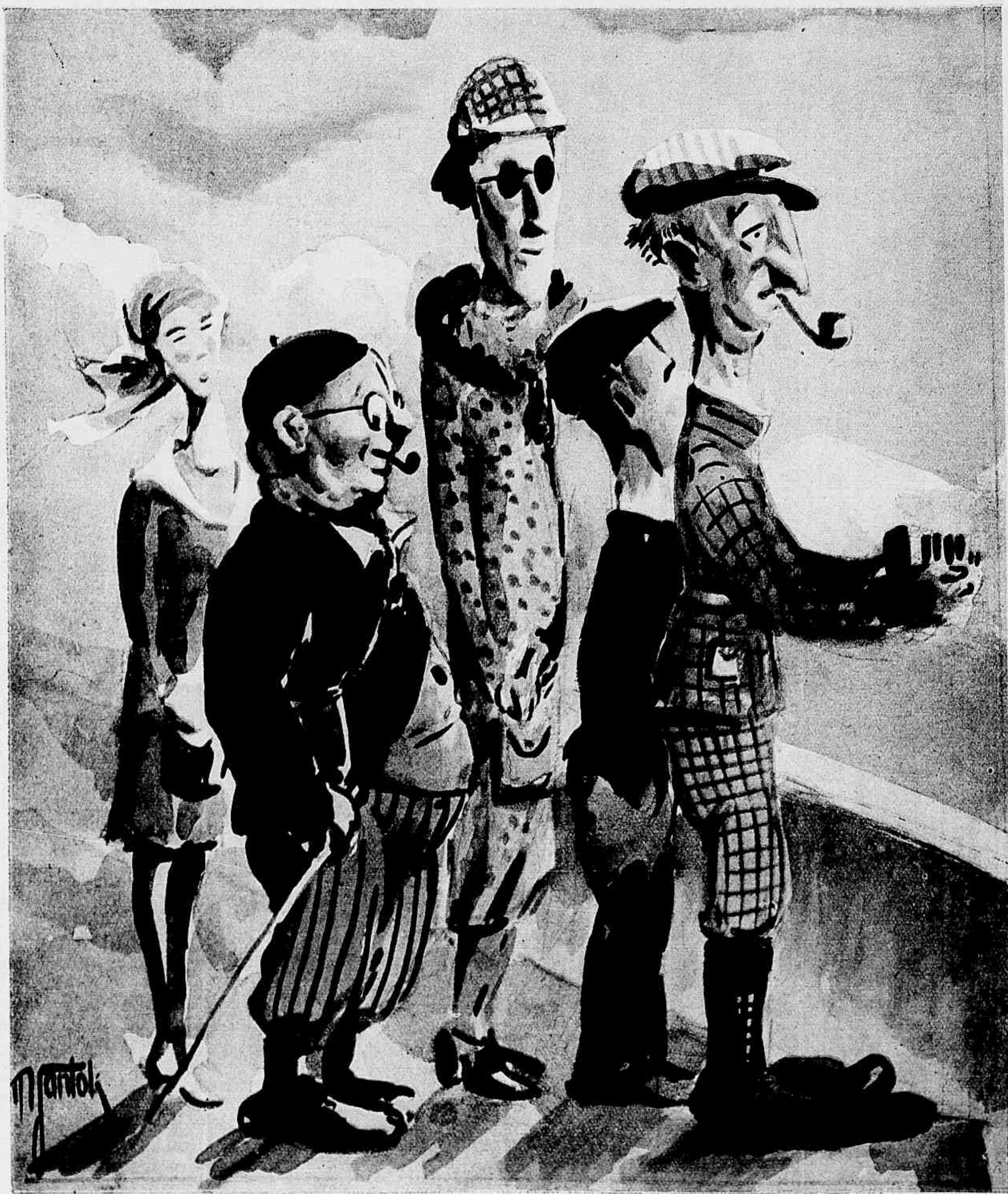
Correu na espinha daquella gente um fremito de pavor. Pindoba entendeu que era "elle" o tutú da zona e tomou attitude. Arrancou a faca, pulou na raia, fez uma cara de espantar creanças e berrou, com muito mais força:

— Quem é o dono da ema?

O coronel Toninho viu um homem pela frente, pela primeira vez. Consultou a sua propria valentia, adoçou o melhor que poudes a voz, e respondeu:

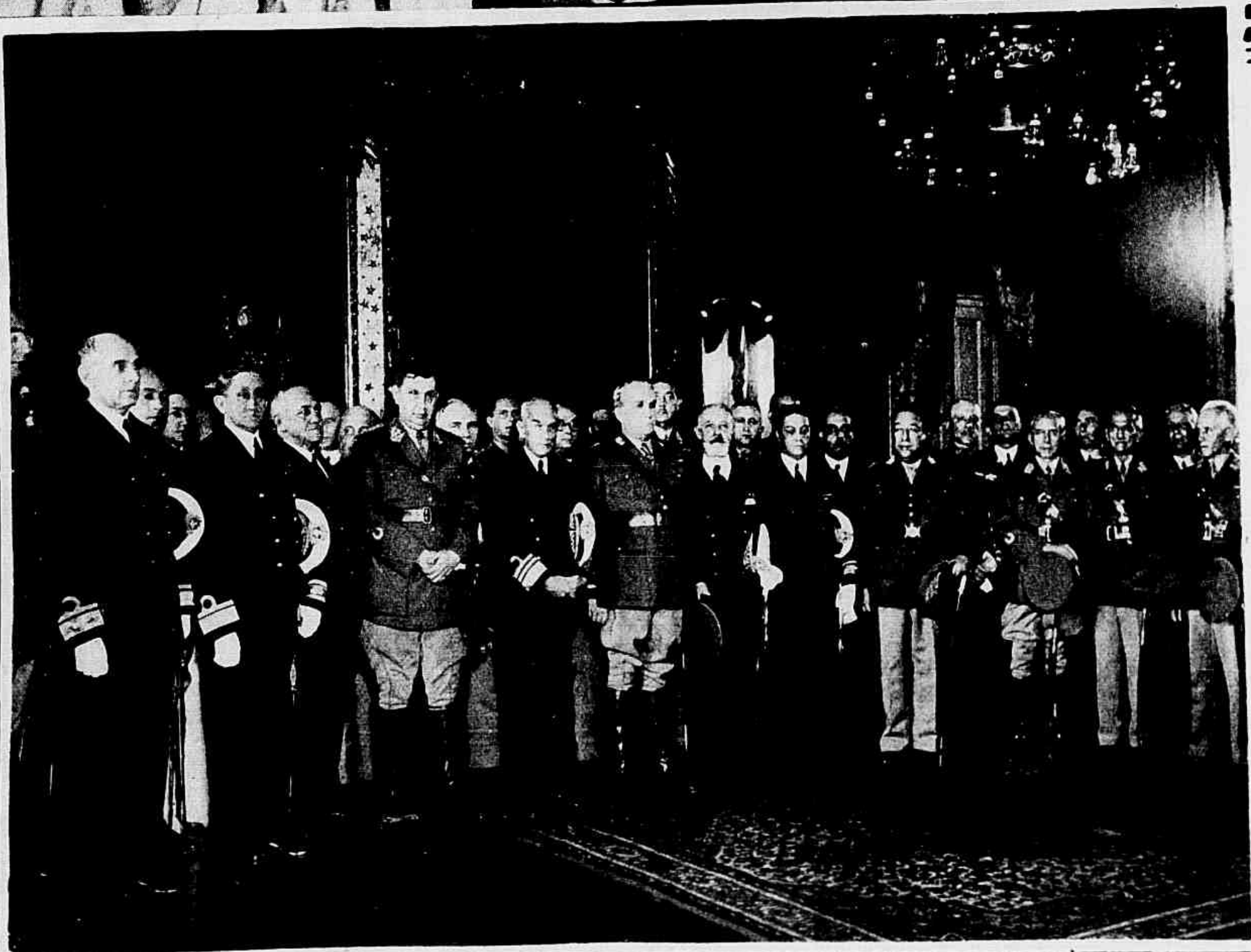
— O dono da ema? Você é besta! Ema é bicho de matto... você já viu ema ter dono?

RIGADIN



TURISMO — (Charge de Yantok).

A homenagem da Marinha ao Exército



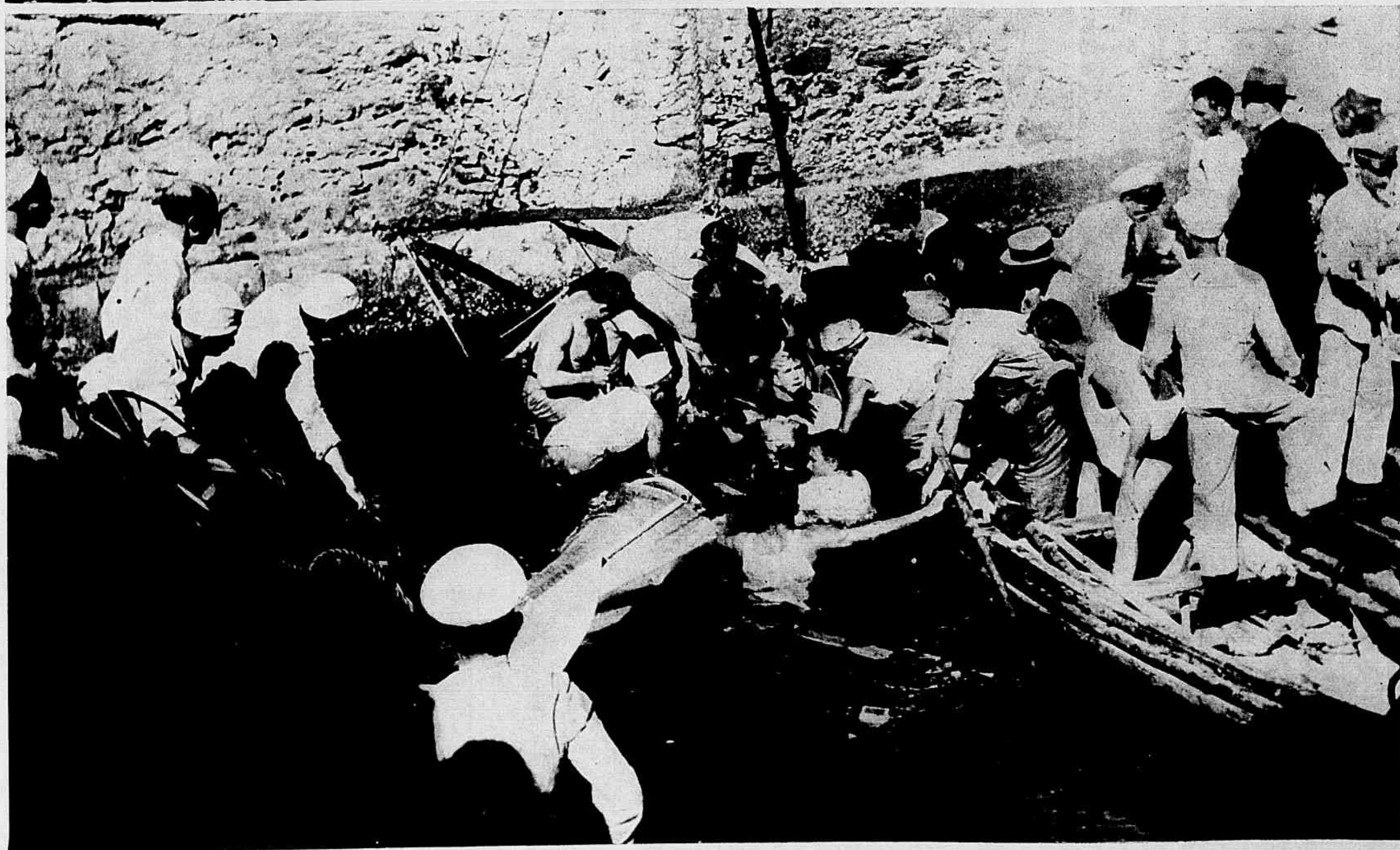
24 de Maio, a data que evoca a batalha do Tuýuty, é o Dia do Soldado, e de hoje em diante marcará uma data de alta significação, porque nesse dia a Marinha, num gesto elegante, transbordante de cordialidade, homenageou o Exército.

Ao alto, vêem-se as tropas da Armada desfilando diante do Ministério da Guerra, em cuja sacada de honra se vê o ministro da Guerra. Ao lado: as altas patentes da Marinha no Ministério da Guerra. Vê-se o almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha, que tem à direita o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, e à esquerda o general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exército, rodeados todos por altas autoridades das duas classes armadas.

Um adeus a alguém que foi um adeus ao mundo



No sabbado ultimo, quando os arroçados aviadores navaes Lauro Menescal e José Kahl iam seguir viagem para a Europa, em aperfeiçoamento de estudos, os seus companheiros da Marinha foram despedir-se dos bravos colegas, realizando um vôo sobre o transatlantico que os levaria. O "Wacco" em que ia o 1.º tenente Almachio Desaune, tendo como piloto o marinheiro Bernardino Wanderley de Almeida, voando baixo de mais, bateu no pára-raios do Touring Club, no cães do porto, partindo uma das asas. Desgovernado, o avião foi bater adiante, numa arvore, e d'ahi cahiu á agua, perecendo tragicamente os seus dois tripulantes. A gravura no alto mostra o estado do avião, ao ser retirado do mar. A de baixo fixa o momento em que foram apanhados, sem vida, os corpos do tenente Desaune e do marinheiro Wanderley de Almeida.



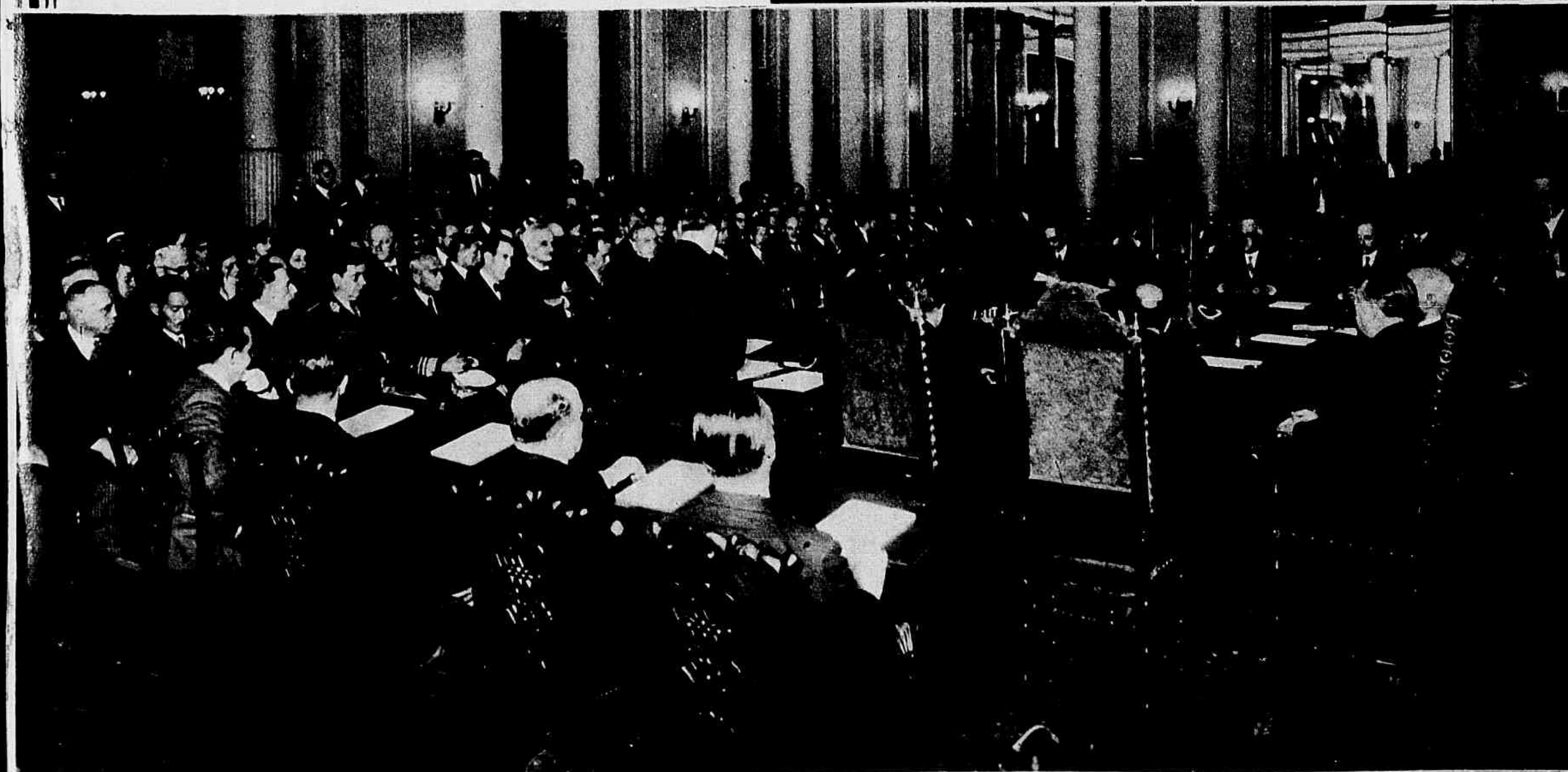
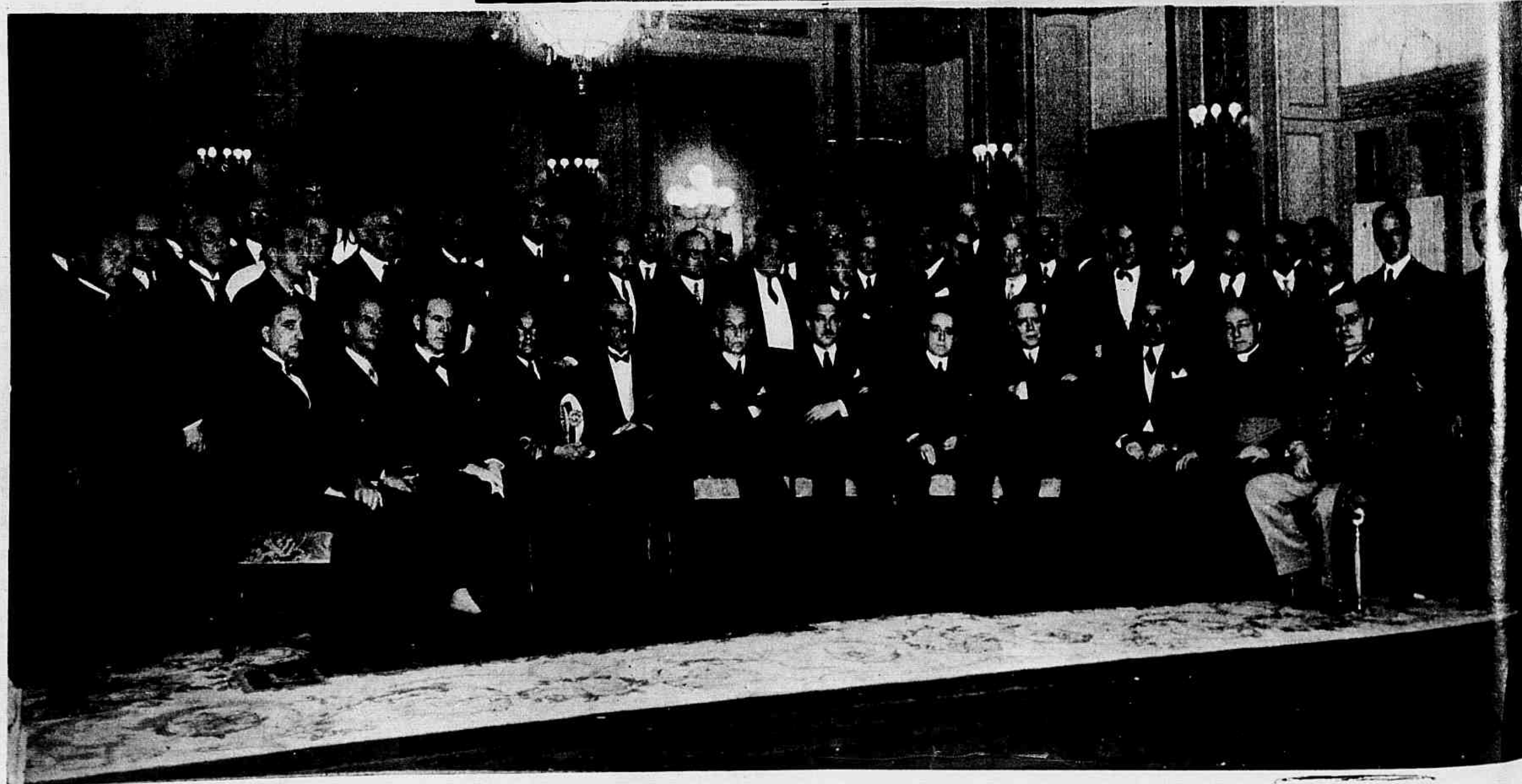


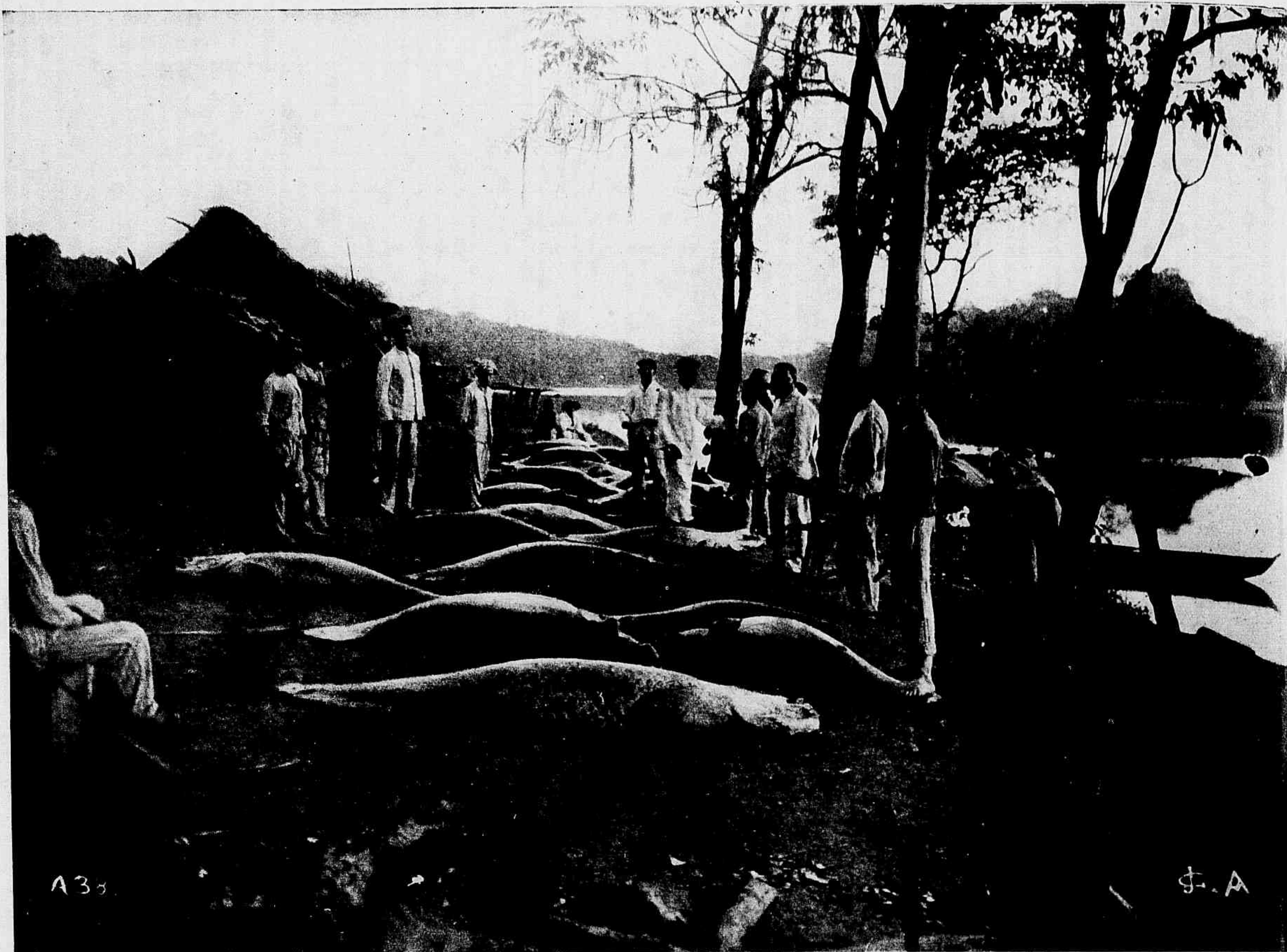
O PERÚ E A COLOMBIA DÃO UM EXEMPLO AO MUNDO

As photographias desta pagina e da seguinte reflectem um acto de immensa significação, que é um exemplo ao mundo civilizado: a assignatura do accordo Colombo-peruano, que dirimiu a questão de Leticia, afastando de vez a desgraça de uma guerra entre dois povos irmãos no norte do nosso continente. Já nos referimos a essa brilhante victoria diplomatica, em que teve a mór-parte o eminente sr. Afranio de Mello Franco, ex-ministro do Exterior. Ao alto, vê-se o sr. Victor Maurtua, chefe da delegação peruana, quando discursava, tendo á direita os srs. Cavalcanti de Lacerda, ministro do Exterior; Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisorio; Afranio de Mello Franco, presidente da Conferencia Colombo-peruana, e Urdaneta Arbelaez, chefe da delegação Colombiana. Ao lado, o sr. Urdaneta Arbelaez orando. Em baixo: grupo colhido ao realizar-se a sessão solemne no Automovel Club, vendo-se sentados o chefe da Nação, os delegados das duas republicas amigas, o nuncio apostolico e os ministros do Exterior, Marinha, Guerra e Fazenda.



Ao alto desta pagina, os dres. Victor Maurtua e Urdaneta Arbelaez assignando o accordo. Nas demais photos, os delegados do Perú e da Colombia appondo suas assignaturas no notavel documento diplomatico. Em baixo: um aspecto de conjunto da memoravel sessão.





A38

§.A

Pirarucus pescados, á margem de um dos rios da Amazonia.

O indio vive em luta continua.

Da peleja que elle diuturnamente trava com a Natureza, resulta o seu sustento de cada dia.

O indio vale pelo seu physico, pela sua destreza, pela sua astucia e pela sua coragem. Estuda cildas e organiza planos para abater a onça, ou desvincilhar-se de alguma sucury inoportuna que tente tolher-lhe os passos na peregrinação pela floresta.

O dilemma do habitante da matta é fatal. Ou o abrigene enfrenta a selva e os rios, e sáe victorioso, ou foge do perigo e morre de fome.

Visitei uma tribu nas fronteiras do Perú, pelo nome de "Curinas" denominada.

Tive o prazer de assistir ao preludio de um casamento.

Os pretendentes á vida em comum com alguma trigueirinha emula de Iracema eram os mais afoitos caçadores e os mais destros pescadores. Homens que, por suas equações pessoais, se capacitavam de sahir victoriosos da luta diaria pelo sustento da familia que desejavam constituir.

Apezar dos predicados que cada

um julgava possuir e que toda tribu reconhecia, o velho *tucháua* os sujeitava a uma prova dura e cruel.

Com um carinho paternal, o cacique preparava dias antes um chicote de couro de anta com a grossura de um dedo mais ou menos.

No dia marcado, os casadoiros apresentavam-se para a sova-concurso. Um forte caboclo empunhava o chicote e, sem dó, vergastava o corpo do noivo que, ao receber a pancada, soltava um grito mixto de dór e de alegria, pronunciando a palavra *marupiará* que na sua esquisita linguagem significava forte, corajoso, valente.

Aquelle que com o animo levantado enfrentava o supplicio auferia o direito de casar-se, convencido de que ao lar que acabava de organizar não faltaria o alimento.

Esta scena brutal revela na sua singeleza um ensinamento formidavel.

A verdura da matta é a esperança que attráe o civilizado em busca da fortuna. O branco, quando se vê na immensidão da selva, aprende com o aborigene



Um bello typo de indio da grande planicie do norte.

A PESCA DO PIRARUCÚ LIMA FIGUEIRÊDO



Um "tucháua".

lar gigantescamente com a Natureza e ensina-lhe uma série de preceitos que norteiam a sua agricultura ainda incipiente. A banana, o aipim e o milho representam o pão de cada dia. A caça e a pesca completam a alimentação.

Os rios da planície amazônica

constituem um verdadeiro viveiro ichthyológico. Lá existe desde o microscópico candirú até ao massudo peixe-boi, que attinge, às vezes, 300 kilos.

O processo de pescaria mais utilizado é o do arpão.

O arpão é um aguçado anzol que o pescador collóca na ponta duma vara que funcionará á

guisa de dardo. Uma longa corda, urdida com forte fibra, é presa ao arpão.

Um dos grandes peixes procurados pelos caboclos é o pirarucú — (*Judis gigas*) — que chega a pesar cerca de 100 kilos. O pirarucú tem gosto agradável e póde substituir perfeitamente o bacalhau que importamos das longinquas plagas norueguesas.

O pirarucú depois de limpo é escamado e desdobrado em mantas que são salgadas e postas ao sol para seccar.

Esta operação é feita nas margens dos rios e lagos durante a vazante, recebendo o nome de *jeitoria* o local onde se trabalha.

A operação mais interessante na industria do pirarucú é, sem contestação, a pesca.

Numa fragil ubá, o caboclo se faz ao largo sondando com o olhar penetrante a superficie liquida do rio. Deixa a embarcação ao sabor das aguas, enquanto empunha rijamente o arpão. Subito, o pirarucú nadando a pequena pro-

fundidade faz estremecer a folha dagua. O caboclo se apruma e desfere o golpe com mestria. O peixe ferido reage, espadanando para todos os lados.

Si o pescador fôr impaciente e quizer aguentar o peixe, estará irremediavelmente perdido, visto como a sua ubá não resistiria aos solavancos produzidos e acabaria por ir ao fundo. O caboclo, porém, foge á luta, cedendo a corda, dando ao peixe a impressão de que fôra vencido... A furia do animal vae se amortecendo, enquanto as suas forças vão sumindo. O pescador, então, pachorrentamente vae puxando a corda até conseguir reboçar para a margem o colosso derrotado.

□

Para pescar pirarucú é preciso: primeiramente, destreza e oportunidade; logo após, força; por ultimo, intelligencia.

Quem na luta da vida tentar pescar pirarucú, sem possuir as qualidades citadas, terá sua canôa virada, naufragando... vencido pelo peixe.

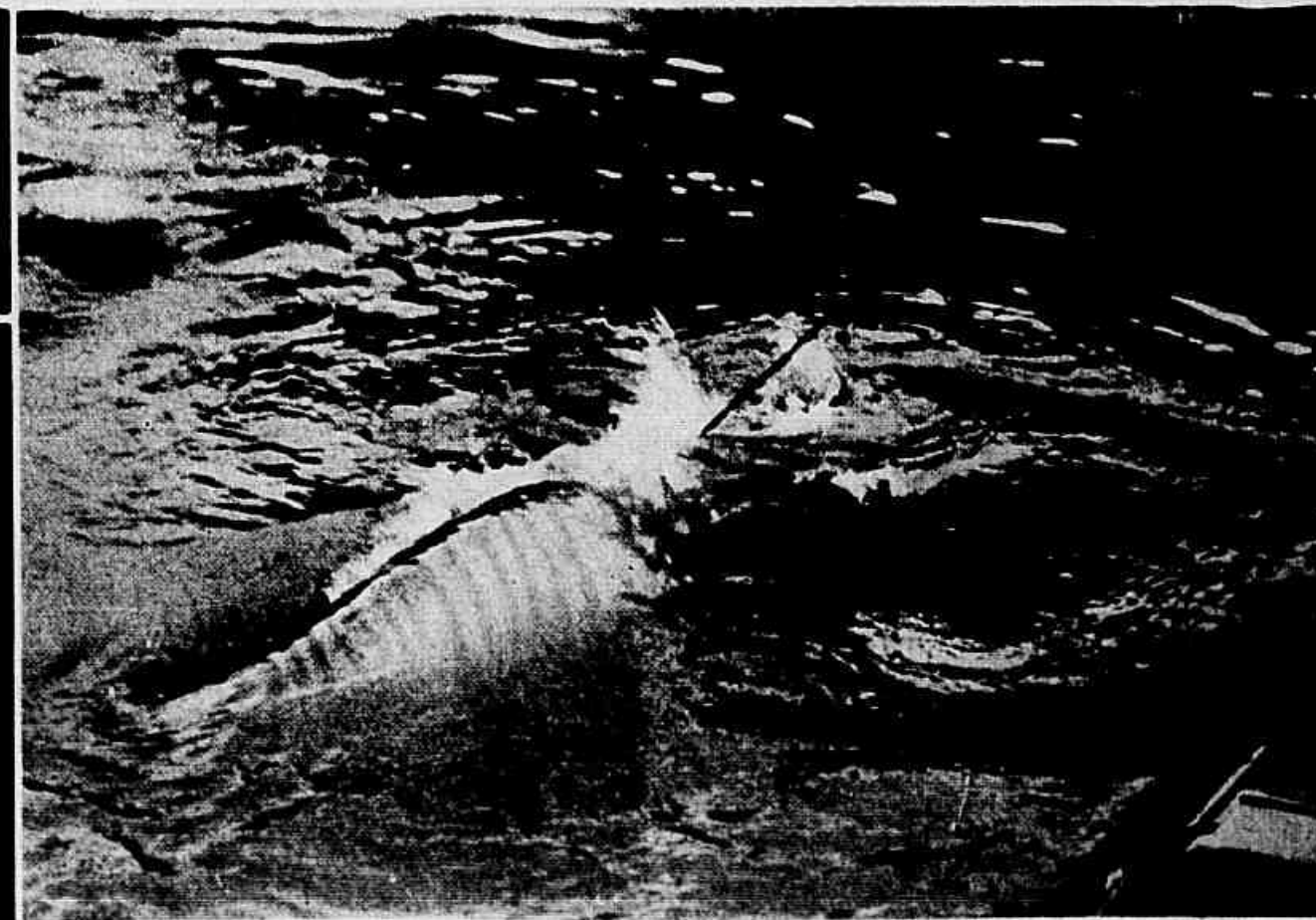
Lima Figueirêdo



O momento decisivo da pesca do pirarucú.



O fim da pesca: um pirarucú, exausto, içado para a ubá.



ANNIVERSARIOS

JUNHO
2

as sras. Maria Eugenia Pinheiro Machado, Belmiro dos Santos, Elsa Moreira Guimarães, Ermelinda de Barros Fernandes; as senhoritas Esther Santos, Margarida Costa Macedo, Etelvina Muller de Campos, Ericina Vidal; os dres. Arthur Moses, Alfredo Firme da Silva, Gustavo Castro Rabello e Alfredo de Figueiredo; o desembargador Vicente Piragibe; o marçal Marcellino de Souza Aguiar.

JUNHO
3

as senhoras Julio Ribeiro de Castro, Moreira Brandão e Pilar Filho; as senhoritas Jeannette Lassure, Maria Adelaide de Miranda, Rita Goulart, Hilda Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Borges de Medeiros, Dulce Villalba; os dres. Arthur Obino e Elpidio Trindade; o professor Abilio Borges; o coronel Lauro Silveira de Azevedo; as meninas Maria Faria Barbosa e Maria da Conceição Guimarães; o estudante Roberto Henrique Jorge William; o nosso estimado companheiro Joaquim Alberto Vieira, o habil photographo a quem tanto deve a REVISTA.

JUNHO
4

as sras. Mary Pessoa, Alzira Dutra, Innocencia Pederneiras e Izabel Andrews; as senhoritas Leticia de Souza Ribeiro, Olga Carneiro de Paiva; os dres. Carlos Magno Gama Rosa, Pedro Nabuco de Abreu, La-Fayette Côrtes; o menino José Villalba.

JUNHO
5

as senhoras Aarão Reis, Luiza Galvão, Carlos Reis, Esther Duque Estrada e Celia Teixeira de Carvalho Ferrando, os dres. Aguiar Moreira e Ajax Dutra da Fonseca.

JUNHO
6

as sras. Elvira Magalhães, Justino Haupt e Americo Rodrigues; as senhoritas Mary Amaral do Valle, Eugenio Octavio de Miranda, Orphisia Vieira e Alice Christiano Brasil; os dres. Torreão Roxo, Alfredo de Oliveira Lima e João Alves Borges Junior; o dr. Berbert de Castro.

JUNHO
7

as sras. Adelaide Reis, Beatriz Gomes Pinto, José Raymundo de Miranda; as senhoritas Irene Lucio de Mendonça, Ruth Homero Baptista e Maria Silveira Netto; os dres. Rego Barros, Americo Lassance, Costa Marques e Emilio Lambert; o coronel Simplicio Luiz Cunha; o general Teixeira de Freitas.

JUNHO
8

a sra. Elydia Tinoco da Costa Lima; as senhoritas Helena Ramos, Brites Ayque de Meira e Helena de Araujo Cesar; os dres. Tarquinio de Souza Filho, Hipolito Valadares, Monteiro da Silva e Norberto Ferreira; os dres. Americo Lopes e Fiel Fontes; o escultor Antonio Pimenta; a menina Helena da Motta Pereira.

NOIVADOS

— a senhorita Elsa Santos Carvalho e o engenheiro Moacyr Villa-Bôas;
— a senhorita Maria Alice Salem e o negociante Attila Temporal.

CASAMENTOS

— a senhorita Alcy Ludolf Ribeiro e o sr. Luís Gomes Fernandes;
— a senhorita Marina Elisabeth Ascoli



Senhorinha Ivna Thaumaturgo Mendes de Moraes, illustre pintora patricia, que acaba de ilustrar, com muito exito, os livros "Revoadas" e "Folhas" de autoria das alumnas do Curso Noemia Carneiro.

e o dr. Neutel Cavalcanti de Albuquerque;

— a senhorita Heloisa Monis Freire Kastrupp e o engenheiro Reynaldo Machado Vieira;
— a senhorita Nilza Guimarães Valle e o tenente João Milanez;
— a senhorita Celia Sousa Pinto e o sr. Herry Cardoso Menezes;
— a senhorita Maria Aparecida Coutinho e o sr. Carlos de Oliveira Castro;
— a senhorita Lia Porto-Carrero de Albuquerque e o dr. Clovis Salgado Gama;



— a senhorita Maria Carmen Portugal e o capitão-tenente Fernando Saldanha da Gama Frota;
— a senhorita Aida de Rezende Pinto e o sr. Joaquim Carneiro de Lacerda;
— a senhorita Maria Loureiro e o sr. Augusto de Moraes;
— a senhorita Eunice Pereira Rodrigues e o sr. Domingos Rainho da Silva Carneiro;
— a senhorita Leontina da Cruz e o sr. Charles Adalbert Janin;
— a senhorita Margarida Campello de Almeida e o sr. Aloysio Ramagem Soares.

DIPLOMATICAS

Martinho Nobre de Mello, jornalista e professor, está fazendo, de par com uma vida mundana que é o *décor* de um perfeito artista, a verdadeira diplomacia e, por isso mesmo, encontra-mol-o frequentemente no cartaz da imprensa.

O Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileira é obra sua cujos labores promettam esplendido exito. Mendes Corrêa, o notavel antropo-sociologo portuguez que, em seus trabalhos sensacionais sobre ethnogenia lusitana, fixou os padrões aristocraticos de nossas origens milenarias, aporta ao Rio, para inicio dos seus cursos.

Esta nota, porém, é para dizer que, se o nome do illustre diplomata apparece hoje nesta pagina, é porque desejamos saudar nelle o novo doutor *honoris causa* da Universidade do Rio de Janeiro, titulo sem duvida honroso, mas que, desta como de outras vezes, coincide precisamente com uma personalidade, por todos os motivos, digna d'elle.

Acha-se no Rio o ministro plenipotenciario Ipanema Moreira, que veio de Lima, junto a cujo governo representa o nosso paiz. O distincto diplomata tem sido muito visitado.

MUSICA

Duas noticias, que envolvem a idea de duas grandes iniciativas, encheram de satisfação os meios musicas do Rio e promettem reflectir-se, com igual intensidade, por todo o paiz. Uma, a criação do Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro. Outra, a que se refere á instituição — até que emfim! — do curso de musica sacra, no Instituto Nacional.

Os leigos difficilmente comprehenderão a alegria que essas boas-novas causaram. Os artistas e aquelles que amam a musica sabem, porém, o alcance de ambas. A criação do Conservatorio, tendo por si o applauso e o amparo financeiro de eminentes patricios nossos, é um passo de extraordinaria repercussão e virá influir, decisivamente, na propria orientação dos nossos institutos officiaes.

A volta de Maria de Lourdes Sá Earp movimentou o *clan* musical. A brilhante cantora patricia, que vem de obter completo successo na Italia, recebeu esplendida homenagem dos artistas brasileiros, sexta ultima, no *Salão Niquez*, do Instituto Nacional. Tomaram a deanteira dessa festa a Academia Brasileira de Musica, a Associação de Musica Brasileira e o Directorio Academico do Instituto.

Foi essa uma grata reunião, em que o grande-mundo appareceu, *au grand complet*, para saudar, como o fez, vibrantemente a aureolada cantora.

O concerto, em honra de Maria de Lourdes, esteve magnifico, nelle havendo tomado parte a violinista Yolanda Compans, as cantoras Anna Maria Ribeiro e Alda Goulart, o pianista Arnaldo Rebello, que acaba de obter franco exito num optimo recital, e o trio Enio de Freitas Castro (pianista), Carlos de Almeida (violinista) e Newton Padua (violoncellista).

PELOS CLUBS

O *America* inaugurou — á imitação do *Tijucas* — o *Circo de Cavallinhos*, para os filhos dos seus associados. Varios elementos do Sarrasani figuraram no elenco. A' alegria dos petizes ha que juntar o encanto mundano da elegante sociedade que accorreu ao estadio da rua Campos Salles.

RECEPÇÕES

A distinctissima senhorita Isabel Bueno, filha do illustre ministro do Brasil, em Montevideo, sr. Lucilio Bueno, foi pedida em casamento pelo joven e estimado Eduardo Lynch, filho do sr. Edmond Lynch.

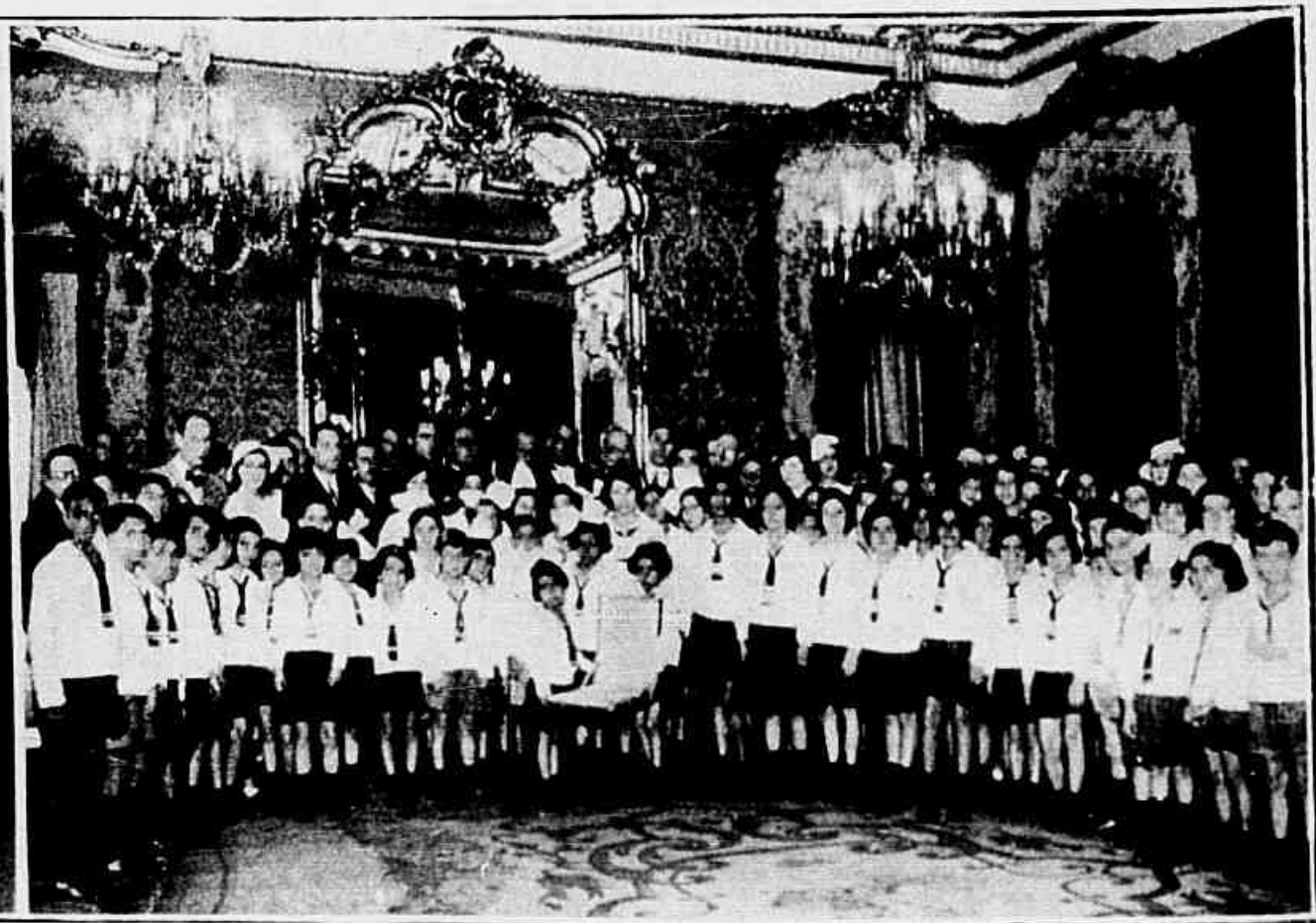
Em regosio por esse auspicioso facto, que tão sympathica repercussão encontrou no escol social do Rio, o casal Edmond Lynch abriu os salões encantadores de Senador Vergueiro, para uma das mais lindas recepções deste anno. E, como a senhorita Isabel houvesse de partir, com pessoas de sua familia, para a capital uruguaya, sr. Edward Lynch, tio do noivo, offereceu, no sumptuoso palacete de S. Clemente, esplendido jantar ás pessoas de suas fidalgas relações.

O casal Aloysio de Castro deu uma recepção á sociedade carioca. Este simples registo, para o grande-mundo, quereria dizer que a aristocracia carioca teria passado algumas horas de verdadeiro e subtil encanto. O *home* de d. Marianna reúne á atmosfera de intelligencia e cultura o mais fino sentimento de elegancia e sociabilidade. A recepção de agora somou aos nomes do *carpet mondain* e da diplomacia as insignias das Academias e Institutos, as laureas dos poetas e artistas. O Rio fidalgo, o Rio representativo, o Rio expoente de elegancia e de espirito alli estava.

O duque de Luynei, eminente figura da aristocracia de França, em cuja honra se abriram os salões de d. Marianna, mostrou-se felicissimo daquelle convívio.

M. DE D

AS CRIANÇAS ARGENTINAS A'S BRASILEIRAS



Dois aspectos da linda cerimonia realizada no Palacio Itamaraty, ao ser feita pelo sr. Ramon Cárcano, eminente embaixador da Argentina, a entrega da mensagem das suas pequeninas compatriotas ás crianças das escolas brasileiras. Na primeira photographia vê-se s. ex. falando, ante de entregar a mensagem das crianças argentinas, tendo á esquerda os dres. Cavalcanti de Lacerda, ministro do Exterior, e Washington Pires, ministro da Educação, que respondeu a s. ex. Na photo á direita, um lindo grupo de alumnas das nossas escolas publicas que compareceram á cerimonia.

Noticias e Commentarios

A AMNISTIA

Esperada ansiosamente pela Nação inteira, veio afinal a amnistia, decretada na segunda feira ultima.

Bôa ou má?

A REVISTA DA SEMANA, coerente com o que sempre tem prêgado, não pôde deixar de entender a amnistia, no seu sentido mais lato, como uma medida de altruismo immensamente linda, porque lança o esquecimento sobre actos dictados por um idealismo que se respeita e faz o conagraçamento da sociedade, dividida pela força do acaso. Entretanto, afigura-se-nos que a amnistia, nos moldes do decreto que a concedeu, contém uma grande injustiça.

Por que é que os militares agora amnistiados reingressarão immediatamente nos seus postos, como os que já o foram, até aos capitães? E por que não reingressarão os funcionarios civis?

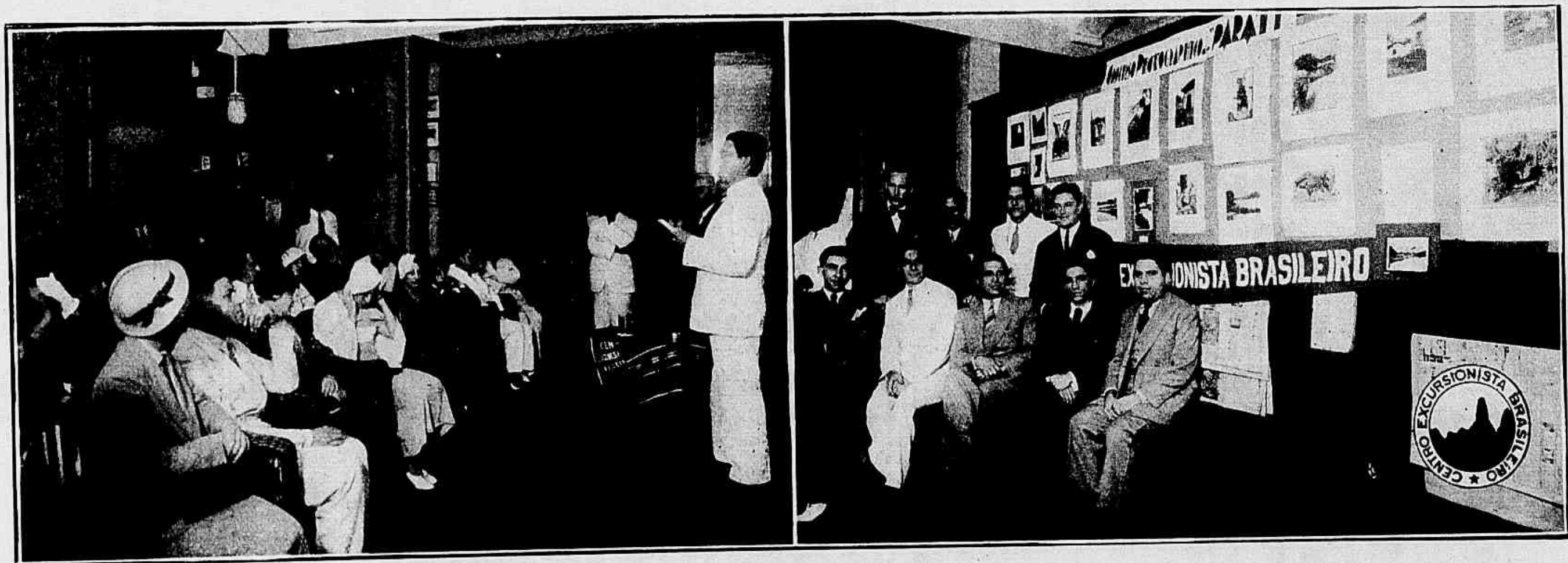
Para estes o governo assegura o aproveitamento, á medida que ocorrerem vagas. Ainda mais: "mediante revisão opportuna de cada caso, procedida por uma ou mais comissões especiaes, de

Em acção de graças pela Paz



Aspecto colhido na Catedral durante a missa rezada em acção de graça pelo feliz termino do conflicto Colombo-Peruano. No primeiro plano vêem-se os srs. Victor Maurtua e Urdaneta Arbelaz, chefes respectivamente das delegações do Perú e da Colombia. Vêem-se mais, entre outras individualidades de destaque, o general Pantaleão Pessoa, representante do Chefe do Governo, e os ministros do Exterior, da Guerra e da Agricultura.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO



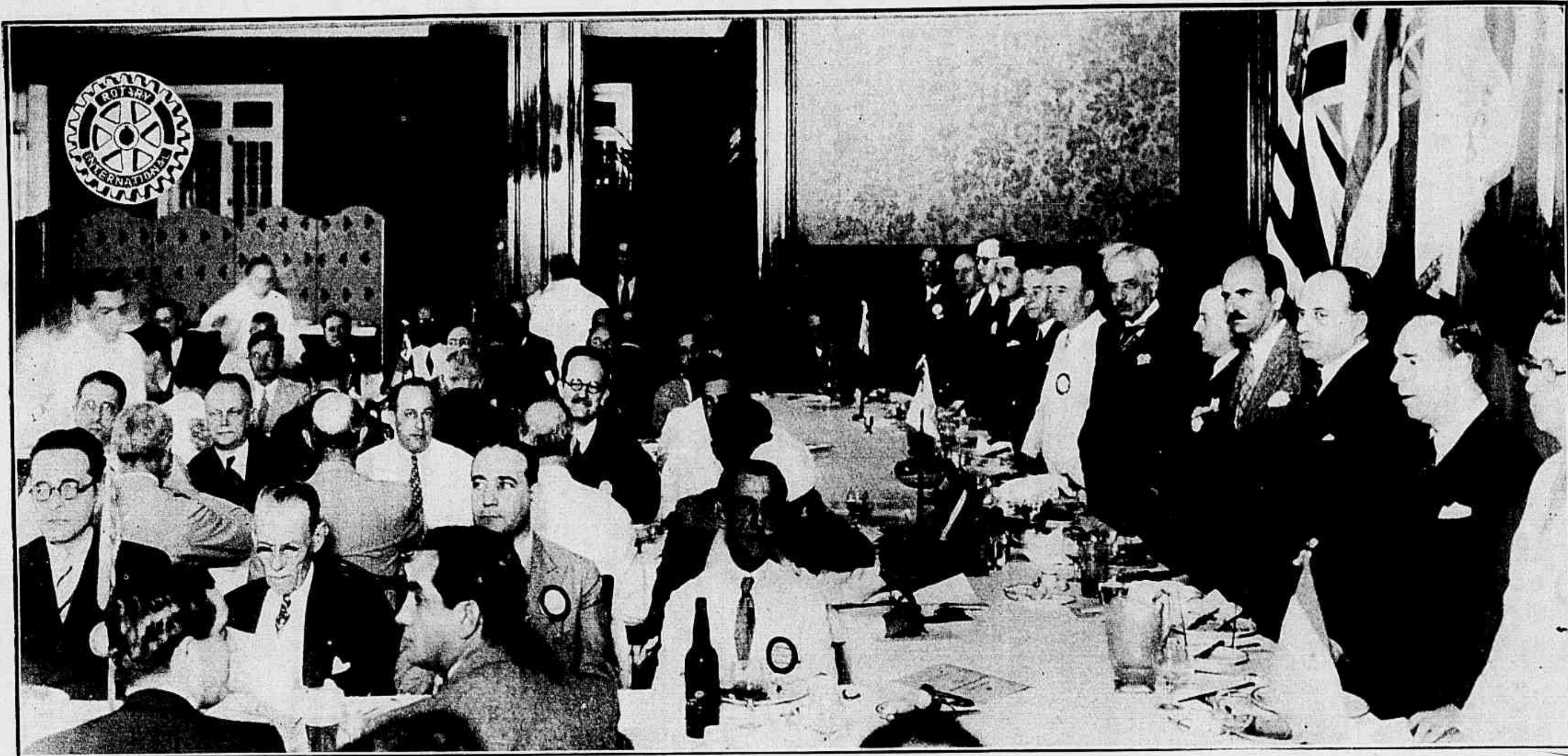
Na quarta-feira transacta. A' esquerda, o dr. Octavio Tavares, secretario da REVISTA DA SEMANA, ao fazer a sua palestra sobre "Nossa Terra"; á direita, a comissão que julgou o concurso photographico relativo á excursão feita pelo benemerito Centro a Paraty, vendo-se sentado no extremo á direita o sr. Alberto Lima, da REVISTA DA SEMANA.

PROCISSÃO DO DIVINO ESPIRITO-SANTO DA LAPA



Dois aspectos da tradicional procissão, no Largo da Lapa.

O DIA DA ARGENTINA NO ROTARY CLUB



A reunião do Rotary-Club verificada na semana ultima foi consagrada ao Dia da Argentina. A photographia acima fixa um aspecto parcial dessa reunião, vendo-se á cabeceira da mesa, ao centro, o dr. Silva Araujo, presidente do Rotary-Club, que tem á direita s. ex. o sr. Ramon Cárcano, o illustre embaixador da Republica Argentina.

nomeação do presidente da Republica, as quaes considerarão as respectivas reclamações."

Por que semelhante differença de tratamento?

A rigor, entre um militar e um civil que tenham participado ambos da mesma revolução, o maior crime está com o militar, que prestou varios juramentos, inclusive á bandeira. Se assim é, por que razão o castigo do crime menor é mais violento?

Quando das medidas tomadas pelo governo, os militares foram rearmados e os civis demittidos, mesmo com vinte ou trinta annos de serviço. A amnistia dá direito ao regresso sem vencimentos atrasados. Haverá, pois, dois casos: os militares, antes da amnistia, ficaram percebendo alguma coisa e depois della

LIMPEZA PUBLICA



O dr. Astrogildo Teixeira de Mello, tendo á direita o coronel Domingos José Meirelles, director da Limpeza Publica, ao ser por este empossado no cargo de assistente interino do director, ao qual ascendeu pelo seu valor pessoal e qualidades assás reconhecidas.

ficarão percebendo tudo; os civis, na primeira hypothese, ficaram sem vencimentos e, amnistiados, continuarão á espera de vagas e de que sejam resolvidas as suas reclamações por commissões especiaes que ainda serão nomeadas!

Não ha quem não sinta que isso não é amnistia ampla, e sim uma amnistia apenas para os militares.

E não é justa a excepção.

TOGO

A' hora em que encerramos esta pagina, já circuleu pelo mundo a noticia da morte de Togo, que, embora esperada, não deixou de consternar a todas as nações.

A REVISTA DA SEMANA deixa aqui registrado o doloroso acontecimento e rende a sua homenagem commovida ao grande marinheiro do Japão.

CULTURA ARTISTICA



"Cultura Artistica" e o sr. ministro da Tcheco-Slovaquia fizeram uma linda commemoração dos anniversarios da morte dos compositores tcheco-slovenos Smetana e Dvorák. Ao alto, um aspecto da assistencia, no salão de honra do Automovel Club; ao lado, o sr. Svagrovski, ministro da Tcheco-Slovaquia, ladeado pela senhora Antonieta Rudge e srs. Frank Smit, Iberê Gomes Grosso, Menotti del Picchia e dr. Rodolpho Josetti, um dos animadores da "Cultura Artistica".

Ophelia do Nascimento



A brilhante pianista patricia a bordo do *Conte Grande* no dia da sua partida para o Prata, onde, em Montevideo e Buenos Aires, dará uma série de recitas, engrandecendo o nome do Brasil artistico.

D. Julia Lopes de Almeida



Quando iamós fechar esta pagina da REVISTA, surprehendeu-nos uma noticia infinitamente dolorosa: Julia Lopes de Almeida, gravemente enferma ha varios dias, entrava em agonia.

A veneranda senhora, chegada da Africa, aonde fôra levada pelo seu grande amor de mãe, vêr uma de suas filhas e seus netinhos, sentira-se atacada de impenitente mal, cuja violencia encontrava campo franco na avancada idade da grande romancista e escriptora brasileira.

A REVISTA DA SEMANA, tantas vezes

honrada com a collaboração preciosa da Rainha das nossas escriptoras, de'xa aqui consignado o seu pesar immenso pelo estado de saúde de d. Julia Lopes de Almeida.

LAMPEÃO E OS OUTROS

A noticia da morte de "Lampeão", o celebre bandoleiro do nordeste, a despeito dos pormenores de que se revestiu,

era falsa. O famoso bandido continúa a ser o espantinho dos nossos sertões.

Não foi elle o desaparecido. A baixa, entretanto, verificou-se no seu bando, desfalcado agora de "Arvoredo", discipulo do eminente sicario.

Um de menos!

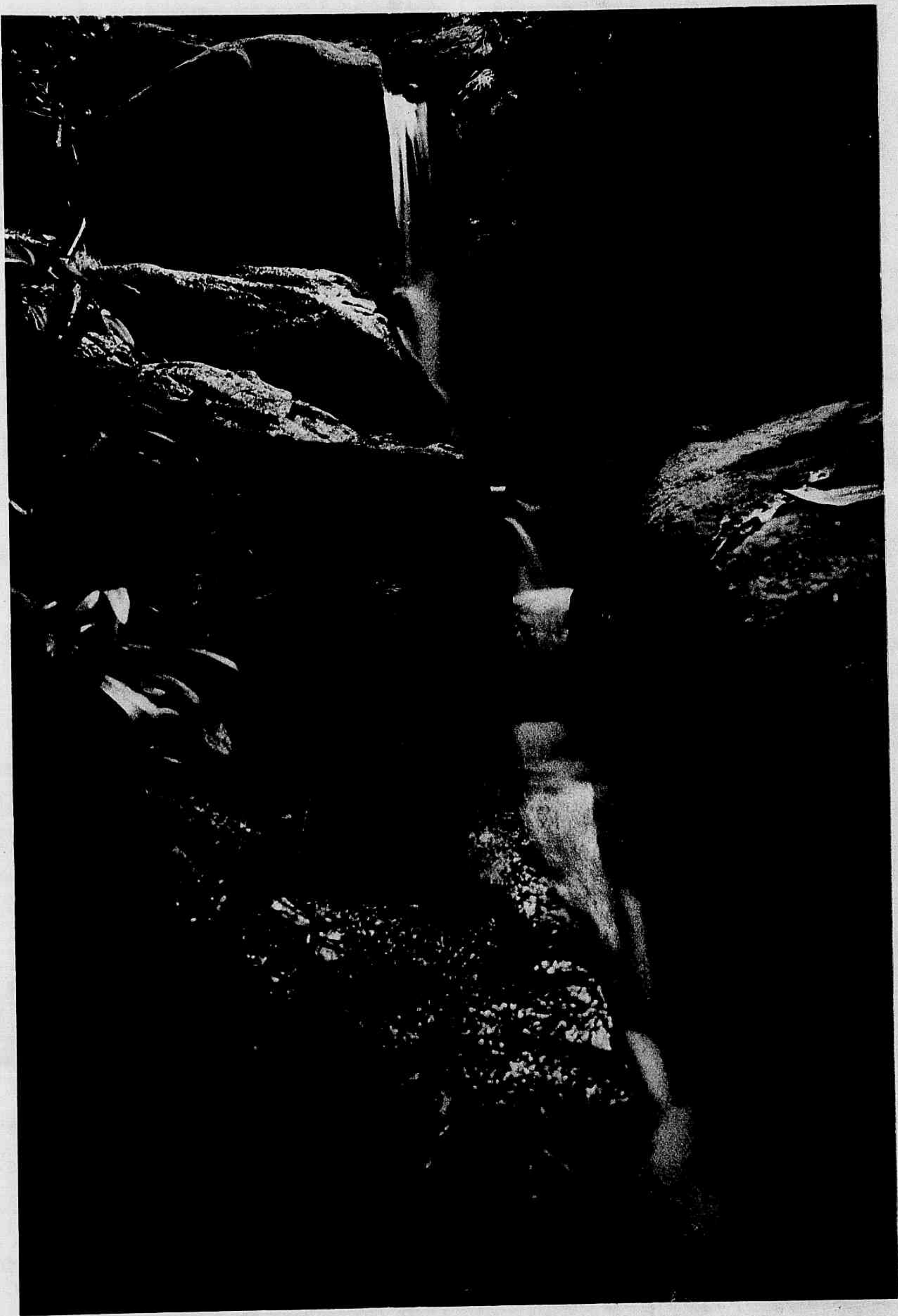
Todavia, estando como estão postas a premio as cabeças de "Lampeão" e seus asseclas, o companheiro desaparecido não tombou numa refrega: foi caçado por individuos que aspiravam á

conquista do dinheiro promettido pelo governo da Bahia.

Dest'arte, para reprimir o banditismo, surgiram creaturas que commetteram ferocidades, mutilando o cadaver de "Arvoredo", para maior valia do premio.

O commentario ficará ao criterio do leitor, de vez que parece que haverá de um lado um corpo de bandidos profissionais e de outro, a apparecer aos poucos, um de bandidos... amadores.

NOSSA TERRA



Aspecto apanhado na Raiz da Serra de Therezopolis.

A CLASSE odontologica, dentro em breve, homenageará o dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saúde Publica.

Tal homenagem, deixada propositadamente para o fim do Governo Provisorio, tem, por esse motivo, cunho especial.

Trata-se de render preito de gratidão, sincera e desinteressada, a quem empregou o melhor de esforços para proporcionar aos cirurgiões-dentistas brasileiros a realização de um dos seus maiores sonhos — a criação da Faculdade de Odontologia autonoma, marco inicial do grande desenvolvimento do ensino da especialidade entre nós.

A luta da classe odontologica pela emancipação didactica e administrativa do seu ensino data de quasi meio seculo.

Razão bastante para merecer registro especial.

Por volta de 1889, o Instituto dos Cirurgiões-Dentistas do Rio de Janeiro, em memoravel sessão, sob a presidencia do saudoso collega José Gomes de Faria, resolveu protestar junto aos poderes competentes contra a tentativa de extinção do curso odontologico da Faculdade de Medicina, creado pelo notavel cientista brasileiro visconde de Saboia.

Não só lavrou o Instituto protesto contra a tentativa de execução daquelle acto como fez mais: solicitou do governo imperial a criação da Faculdade de Odontologia.

O grito de independencia dos cirurgiões-dentistas em 1889, na defesa do ensino odontologico, continuou a repercutir até nossos dias.

Seguindo a orientação de 1889, em diversas épocas, as associações odontologicas voltaram a pleitear a criação lembrada pelo Instituto dos Cirurgiões-Dentistas do Rio de Janeiro.

De nada porém valeram irrefutaveis argumentos apresentados em defesa da necessidade da criação da Faculdade de Odontologia, nem teve forças para influir no animo dos nossos legisladores, com rarissimas e honrosissimas excepções, a evolução formidavel da odontologia.

Attinge esta a época presente ostentando rica e numerosa bagagem ajuntada no perpassar dos seculos, através de trabalhos scientificos apresentados ás associações odontologicas e medicas de quasi todos os paizes do mundo civilizado e

IFIM DE LUCTA

POR ALEXANDRINO AGRA

tendo garbo em o ser scientificamente. Os congressos internacionaes de odontologia evidenciavam sempre o avanço vertiginoso da sciencia de Fouchard, principalmente na America do Norte.

No 7.º Congresso Dentario Internacional realizado ha poucos annos em Philadelphia, negada pelo governo nosso á classe a nomeação de um seu representante, ella, em gesto que muito a enaltece, enviou á propria custa, áquelle congresso, o maior até hoje reunido no mundo, um delega-

do, concorrendo assim para que não deixasse de ser ouvida a voz do Brasil, nem deixasse de tremular entre as de todas as nações representadas no congresso a bandeira gloriosa da nossa patria.

Facto identico porém já havia ocorrido quando convocado em Londres, em 1914, o 6.º Congresso Internacional de Odontologia.

Emquanto o nosso governo subvencionava com 50.000\$000 a ida de um seu representante a outro congresso scientifico, negava á classe odontologica o direito de pleitear e obter identico favor para um seu representante.

Mas desta vez ainda não deixou de sentar-se entre os delegados de quasi todos os paizes que compareceram em Londres um representante da Odontologia Brasileira.

Benemerito e digno collega, em gesto raro e nunca assás lembrado, resolveu a questão e não consentiu que deixasse de comparecer no extraordinario congresso presidido por Eduardo VII um representante da odontologia do Brasil.

Aquelle, repetimos, benemerito e digno collega — João Baptista Salema Garção Ribeiro — vendeu immoveis que possuia e com o producto da venda subsidiou sua ida á Europa, como representante de sua classe.

Em 1925 pela primeira vez participaram representantes do nosso governo em congresso de odontologia — o 2.º latino

americano, reunido em Buenos Aires.

Mas não se julgue que tudo foi facilitado aos representantes do governo, convindo assignalar que muito deveram á espontanea dedicação do deputado Fiel Fontes chamando a si o encargo de expôr, a quem de direito, a impossibilidade do Brasil faltar á reunião de Buenos Aires.

Aliás o 2.º Congresso Odontologico Latino Americano, por deferencia especial dos odontologos argentinos, havia sido transferido de 1924 para 1925 afim de poder o Brasil ser representado naquelle congresso.

Em uma das sessões do congresso o presidente appellou para a delegação brasileira no sentido de envidar esforços para que o ensino odontologico em nosso paiz fosse moldado no plano de ha muito adoptado em quasi todos os paizes sul-americanos.

Não ha negar o esforço da classe odontologica nacional para progredir sempre e sempre: embora as pretensões da mesma classe não encerrassem favor pessoal e sim bem colectivo, viveu ella cerca de cincoenta annos a pleitear medidas de alcance para o desenvolvimento da odontologia, medidas estas de ha muito

adoptadas em quasi todos os paizes do Continente.

Por solicitação da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas conseguiu a classe que em 1916 o deputado José Bonifacio, hoje embaixador nosso na Argentina, apresentasse á Camara projecto autorizando a criação da Faculdade de Odontologia projecto que, defendido brilhantemente por aquelle deputado, alcançou approvação.

No Senado foi o referido projecto escudado, entre outros, pelo senador Miguel de Carvalho.

Facto interessantissimo ocorreu na época.

Em meio da discussão do projecto surgiu emenda sem relação alguma com a Faculdade de Odontologia, pois encerrava favor pessoal a determinado professor, mandando dar-lhe nomeação effectiva.

Não foi creada a Faculdade de Odontologia constante daquelle autorização, mas o professor foi effectivado.

Assim mais uma derrota soffria a classe odontologica, após grandes esperanças de victoria.

Emquanto maior o desejo de victoria, mais arcaico ia ficando o ensino de odontologia e mais velhas e imprestaveis as suas installações.

O curso odontologico, quasi olvidado pelos poderes competentes, viveu até hoje na retaguarda dos congeneres do Continente, com franco prejuizo do preparo tecnico profissional de alumnos.

Vivendo esquecido, abandonado, tornou-se impossivel mostrar o curso odontologico a collegas estrangeiros aqui em transito, sempre desviados para os pontos pittorescos da cidade.

Alguem, dando impressões a jornal estrangeiro, da visita a esta capital, chegou a declarar que o Rio de Janeiro, em materia de ensino odontologico, possuia magnificas praias, bellissimos passeios, povo culto, collegas muito distinctos.

Diante do curso propositadamente eclipsado só a escapatoria de alta cortezia do viajante encobrendo espanto para não dizer ironia.

Está hoje a capital da Republica dotada de magnifica Faculdade de Odontologia, entregue seus destinos a pleiade de professores de odontologia.

As installações da Faculdade rivalizam com as de qualquer outra do Continente.

A classe odontologica anciaia agora por levar áquelle local os collegas estrangeiros afim de mostrar-lhes que tambem valemos quanto a ensino e installações de Faculdade de Odontologia.

Resolveu a situação pela justiça, produzindo obra de verdadeiro patriota, o ministro Washington Pires.

Em proximo e grande almoço, no dia 10 do corrente, no Automovel Club, prestará a classe odontologica a quem lhe marcou lugar na sciencia nacional as homenagens de immorredoura gratidão.

A festa é das mais merecidas e desinteressadas, das mais sympathicas de quantas tem promovido a classe até á presente data.

Aliás o ministro da Educação, creando o serviço de fiscalisação do exercicio da odontologia, creou tambem o complemento da Faculdade de Odontologia.

De ora em diante, entregues os destinos da classe a ella propria, aliada de tu-tellas e tutores, o dentista brasileiro poderá dizer: custou-me muito a ser, mas hoje sou, podendo ser cada vez mais. Só de mim tal depende.



O sr. Washington Pires, ministro da Educação.

Em homenagem ao dr. Adauto de Assis



Grupo colhido antes do almoço que, no Automovel Club, os collegas, amigos e admiradores do dr. Adauto de Assis, chefe do serviço odontologico escolar da Prefeitura, lhe offereceram em razão dos serviços que vem prestando como director do serviço de clinica dentaria.



OLHA, os tres filhinhos da minha gata são tres amôres. Passo horas, como o cardeal de Richelieu, a vel-os brincarem. Não conheço nada que possa dar uma idéa tão perfeita da Graça como esses animalzinhos adoraveis. Vês? Nada iguala em gentileza, em elegancia de movimentos os gestos rapidos de um gatinho a brincar. Para apanhar um pedaço de papel amarrado á ponta de um barbante, os meus gatinhos compõem verdadeiros poemas de graça e de leveza.

A mãe delles, a *Mirka*, sempre fez o meu desespero de mulher com o inimitavel encanto dos seus movimentos felinos e indolentes, que eu quizera copiar...

A minha *Mirka* é um exem-

OS AMIGOS DE RICHELIEU

plo adoravel de maternidade feliz. Não receio para ella o confronto daquella *Marika* da "*Casa do Homem*" de Mario Mariani, que teve a honra de ser apresentada, em delicioso capitulo, como um dos mais interessantes personagens da historia dos moradores de uma casa de apartamentos, contada pela sua porteira.

A minha *Mirka* é bem diferente da *Minouche*, aquella gatinha a quem Zola, em todo o decorrer do seu magistral "*La joie de vivre*", dedica referencias especiaes. A *Minouche* via com

toda a impassibilidade uma criada agarrar os seus gatinhos recém-nascidos e deital-os a afogar...

E, já que estamos nas lembranças litterarias a proposito de gatos, comparemos a graça innocente dos meus bichanos áquelle terrivel *Moulon* de Maupassant, que se atira, por ciume, á cara do amante de sua dona e o deixa cego. Certamente não seria olhando os filhinhos de *Mirka* que Guy de Maupassant acharia a inspiração para escrever esse seu conto "*Misti*", pois não?

Ah! Os meus bichinhos são lindos, lindos!

Se Foujita pudesse vê-los a brincarem, se os seus olhos de japonéz artista pudessem observalos na porfia de apanhar o pedaço de papel amarrado á ponta de um barbante, como se enriqueceria a sua galeria de attitudes de gatos!

Não, não sorrias assim quando te conto que passo horas a fio brincando com os gatinhos. Não sorrias: confessa que o cardeal de Richelieu era um homem de bom gosto...



Photos do dr. Mauricio Pinho (Therezopolis).



VIDA FLUMINENSE



A inauguração do campo de sports do Icaraíh Praia Club pela madrinha, senhorita Mary Pontet.



A tarde sportiva do domingo ultimo no R'ô Cricket. Vêem-se presentes o embaixador da Inglaterra e senhora embaixatriz.



O jury simulado na Faculdade de Direito de Nictheroy.



Sarau dansante promovido pela Liga da Bondade do Grupo Escolar Conselheiro Josino.



Dois aspectos do baile dos calouros e calouras da Faculdade de Medicina de Nictheroy, no Club Central.



O Concurso de Oratoria do Centro Alberto Torres, na Escola Normal de Nictheroy.



TERRA CARIOCA

por ULYSSES DE AGUIAR

A rua do Passeio

Bem antiga tal rua, de nome obtido pela vizinhança do Passeio Publico cuja historia se liga bastante á da rua.

Data aquelle jardim de lembrada administração colonial do seculo XVIII, a do bem memorado vice-rei Luiz de Vasconcellos e Souza, depois conde de Figueiró, de grata memoria a cariocas.

No governo Luiz de Vasconcellos havia, no hoje bairro da Lapa, aguas estagnadas de lagôa, a do Boqueirão. Mandou o vice-rei dessanhar a varzea por ella inundada. Desapparecida a lagôa, sobre o seu aterro se achou erguido o Passeio Publico, logo ornado pela nossa vegetação a exuberar sem custo e adornado com alguns aspectos de arte por Valentim da Fonseca.

Desde o ajardimento da dessecada lagôa do Boqueirão, em 1783, até hoje o Passeio Publico enfeita a cidade, podendo ser lançados cento e cinquenta e um annos na sua certidão de idade urbana.

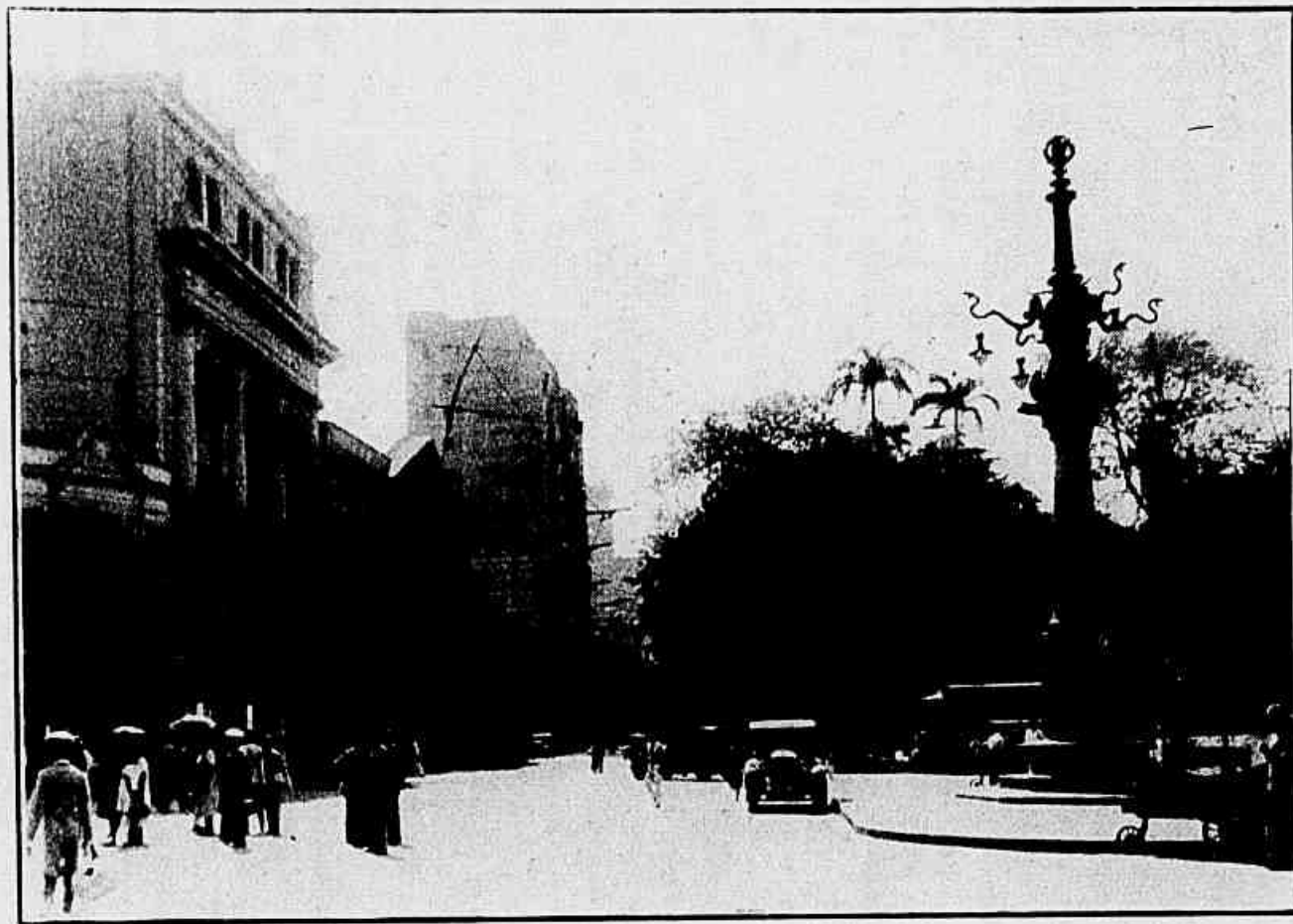
Sempre deu moldura a um dos lados da rua do Passeio o jardim de Luiz de Vasconcellos. Moldura não commum em vias publicas pela massa e variedade de vegetação que se apressou em ser densa.

E' bem diverso do anterior o aspecto da rua do Passeio, já quanto á extensão já quanto ao numero e disposição dos edificios.

Sem descontinuidade começava na rua da Ajuda, esquina da de Santa Luzia, a rua da Ajuda substituida pela Avenida Rio Branco. Terminava bem no largo da Lapa, correndo até á esquina da rua Visconde de Maranguape. Um lado da rua do Passeio desapareceu, de casas situadas onde hoje se levanta o Palacio Monroe e verdece d'este o jardim.

Com o desaparecimento dos predios lá se foram a rua Luiz de Vasconcellos e a travessa do Maia tão conhecidas outr'ora dos banhistas do Passeio pelas casas de guardar roupas de banho.

A principio só uma rua desembocava na do Passeio, a das Marrecas, do tempo do vice-reinado de Luiz de Vasconcellos, pelo Passeio Publico o avoengo dos urbanistas do Rio de Janeiro.



O Instituto Nacional de Musica, que substituiu a Bibliotheca Nacional, e o Automovel Club, que conserva a feição do velho Casino Fluminense, depois Club dos Diarios.

Ainda no Imperio nova rua veio desembocar na do Passeio, a rua Senador Dantas aberta em terrenos do convento de Ajuda, por volta de 1884, abertura acompanhada por certo escandalo.

Na Republica veio a rua do Passeio soffrer a amputação necessaria á abertura da Avenida Mem de Sá, lembrado por ella o terceiro governador geral do Brasil que deu cabo da França Antartica do senhor de Villagalhão, conforme os portuguezes do seculo XVI.

Cinco edificios principaes, no Imperio, se destacavam na rua do Passeio: dous de caracter publico, a secretaria da Justiça logo após a Bibliotheca Nacional mais para o largo da Lapa; dous em seguida de caracter particular, o Cassino Fluminense e o solar Oliveira Barbosa; um de caracter religioso, o convento da Ajuda. Hoje outro edificio, o do Instituto Nacional de Musica, accresce a lista.

Na rua do Passeio funcionou a Bibliotheca Nacional em predio antes particular acomodado á natureza e fins da instituição, morando no predio os directores d'ella.

Na antiga residencia do conde da Barca, ministro de D. João VI fallecido no Rio de Janeiro, installou-se a secretaria da Justiça. A ella se referio Alencar, no *Cavaco* de introdução a *O Gara-*

luja, dizendo o Passeio Publico "perfeita solidão, no meio do borborinho, com o bond á porta e ao alcance protector do ministro da Justiça." Escrevia isto em 1872 quando annos antes de advogado fôra a ministro da Justiça, pasta que deixou amargurado e amar-



Os antigos edificios da Bibliotheca Nacional e do Casino Fluminense. Este é hoje o Automovel Club.

gurando o imperador e os collegas do ministerio 11 de Julho.

Edificio de aspecto monumental era o do Cassino Fluminense, onde ora funciona o Automovel Club, sociedade aquella onde se ajuntava a melhor parte da camada social da cidade em reuniões dansantes, concertos, festas de be-

neficiência, banquetes e conferencias.

Tambem de aspecto monumental era na rua do Passeio o solar Oliveira Barbosa, obra de Grandjean de Montigny, o architecto francez aportado ao Rio de Janeiro com a Missão Artistica de sua nação. Em 1816 veio lançar as bases do nosso ensino de bellas artes. Modificado embôra, ainda existe o solar Oliveira Barbosa, na esquina da rua das Marrecas.

José de Oliveira Barbosa foi figura nossa no seculo XVIII — XIX. Brigadeiro em 1808, de praça em 1775, era tenente-general em 1821. Ministro da Guerra em 1823, como tal referendou o decreto de dissolução da Constituinte.

Barão do Passeio Publico em 1829 trocava o titulo, ainda bem carioca, de visconde do Rio Comprido em 1841, fallecendo em 1844.

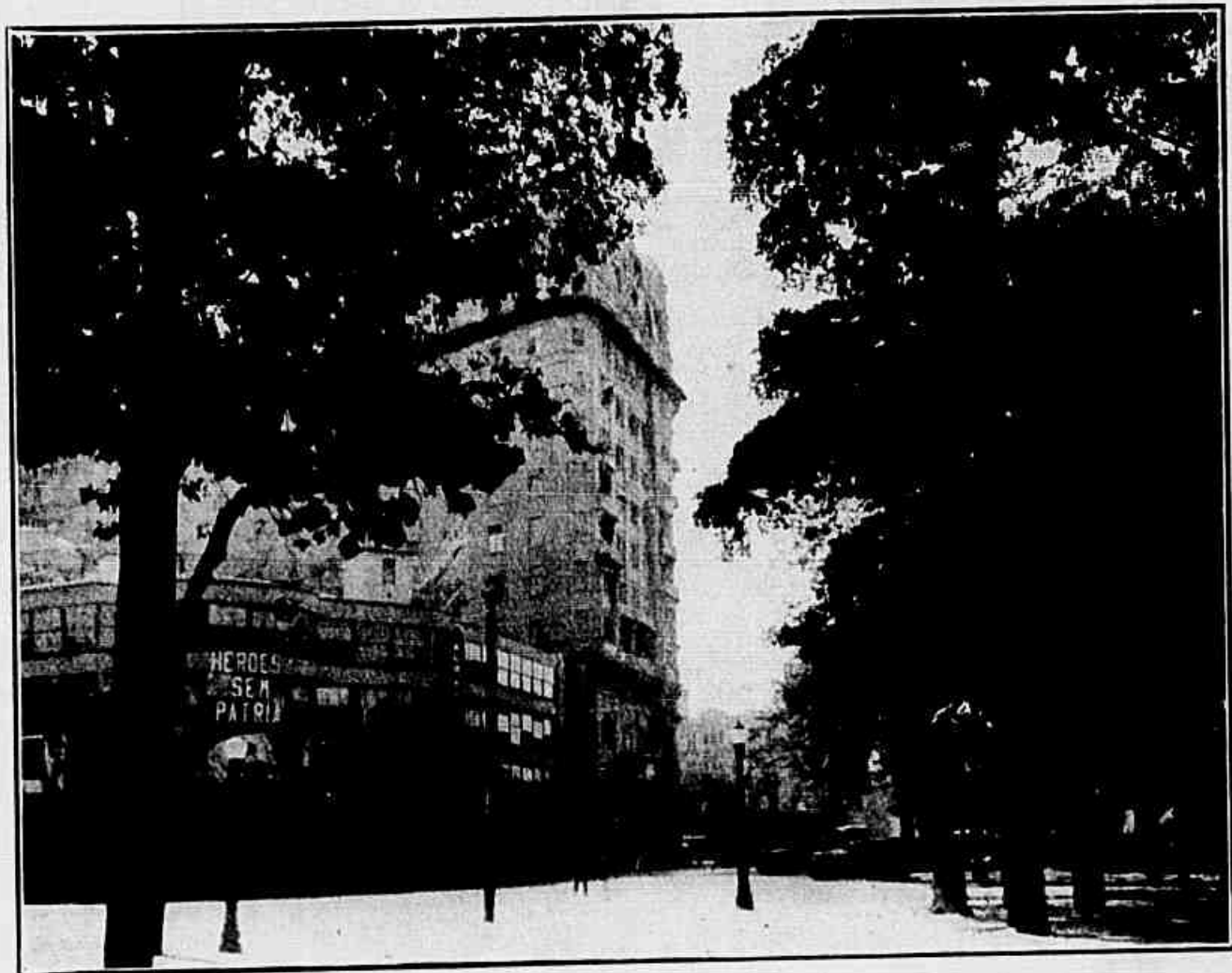
Fazia canto a rua do Passeio com a da Ajuda, assim chamada por causa do convento de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, rua aquella das mais vetustas da cidade por datar do seculo XVII.

Parte do mosteiro da Ajuda deitava para a rua do Passeio. D'ahi se avistavam facilmente as janellinhas gradeadas da habitação das religiosas. D'ellas na mansão repousou por tempos e tempos o que foi imperatriz Leopoldina. Até hoje não têm seus restos tumulo condigno no claustro dos franciscanos do morro de Santo Antonio. O paiz não comporta tanta despeza, nem os vivos se lembram de que mortos serão, a não ser quando a enfermidade aperta as cravelhas avisando do fim.

Na rua do Passeio, do lado destruido, o do palacio Monroe, funcionou fabrica de licores. Accusada de falsifical-os foi alvo da ironia popular e da critica de Arthur Azevedo, em *Fritzmack*, revista dos successos de 1888, em collaboração com Aluisio Azevedo.

Grande elemento de animação da rua do Passeio já era nos dias do Imperio a Companhia Ferro Carril Jardim Botânico ou a Botanical Garden Rail Road Company. Ha muito quem prefira cousas nacionaes ditas por idioma estrangeiro. Teem mais graça, parece.

De subida ou descida passavam pela rua do Passeio todas as linhas da Companhia, em trafego desde 1868. Partiam da rua Gonçalves Dias, esquina de Ouvidor. Precediam os antigos electricos os bondes da Jardim, puxados a muares, de dia a côr do parapeito da plataforma e a côr da luz á noite indicando os destinos de cada vehiculo. Bons ou máos cada passageiro lá sabia e conduzia os proprios.



Trecho entre Senador Dantas e Avenida Rio Branco, no local do antigo Convento da Ajuda.



Rua do Passeio, actual. Assinalado, o antigo solar Oliveira Barbosa.

Pedestres deastrados...



Primeiro tempo

Segundo tempo

Terceiro tempo...

Esbarrão!



Primeiro tempo

Segundo

Terceiro

Quarto...

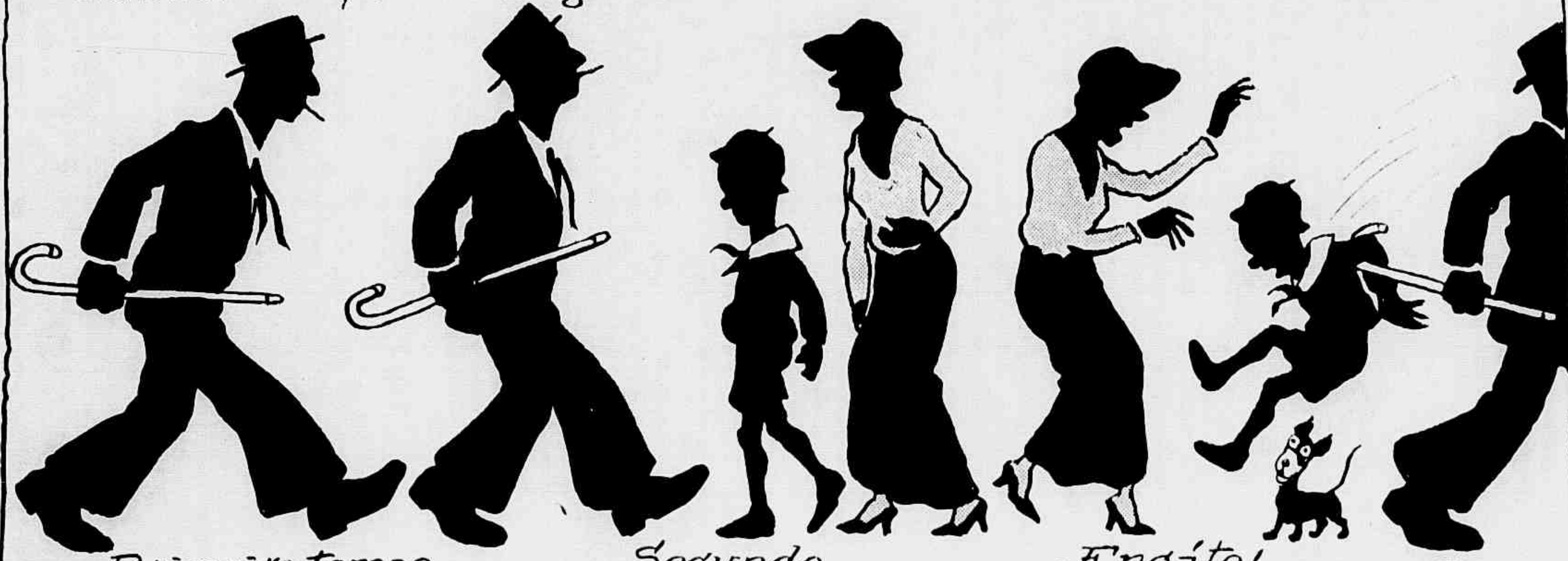
Esbarrão!



Primeiro tempo

Segundo

Terceiro... Espetadela!



Primeiro tempo

Segundo...

-Engate!...

PAUL

TORNAIL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos práticos

OS CUIDADOS A TOMAR COM AS PLANTAS EM VASOS

Não se trata aqui de jardinagem, ainda menos de botânica, mas de informações úteis dizendo respeito à decoração floral de nossas casas.

As plantas de apartamento são apreciadas por quasi todos e geralmente são as donas de casa que cuidam dellas: por essa razão daremos aqui uns pequenos conselhos.

Começaremos por um exame geral de todas as necessidades das plantas. Como todos os entes tem necessidade de alimento, luz, calor e água: se os cuidados a prestar-lhes são pouco complicados, precisam no entanto ser muito sensatos.

Não basta saber applicar um methodo, mesmo muito bom, nos cuidados a tomar com uma planta: é preciso ainda saber as circumstancias capazes de modificá-lo. Essas circumstancias são numerosas, sobretudo no que diz respeito a rega, parte principal da questão e que merece o primeiro lugar.

O ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO *secca instantaneamente, não engordura os labios nem transmite o mau gosto dos rouges communs.*

As suas côres são firmes, permitindo, sem a menor alteração, beijar, comer, beber, tomar banho de mar etc., a tudo resistindo.

O uso do ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO *assetina os labios, é de grande commodidade, pois uma unica applicação matinal é o bastante para o dia inteiro, o que o torna pratico e muito economico. Vende-se em todas as perfumarias, em lindas caixas de porcelana pelo preço de 4\$000.*

A rega para ser praticada convenientemente exige conhecimentos variados, adquiridos pela experiencia e espirito de observação.

Por exemplo, é impossivel determinar a quantidade de agua que se deve dar a tal ou tal planta. Essa quantidade depende das circumstancias. Vejamos:

Uma mesma planta deverá ser mais regada em vaso que plantada no canteiro. Em vaso, o volume de terra é limitado e secca-se mais rapidamente; no canteiro, a agua desce no solo quando ha muita na superficie, e sobe por capillaridade quando secca em cima.

As plantas molles, as de folhagem abundante, absorvem mais agua que as outras.

Uma planta em pleno desenvolvimento absorve tambem mais agua que uma outra em repouso. Certas plantas carnudas, podem deixar de ser regadas muitos mezes.

As condições atmosfericas, sobretudo, influem sobre as necessidades da irrigação. No verão, a alta temperatura augmenta a evaporação da planta e da terra; a circulação do ar, o vento agem igualmente. Todas essas condições devem ser compensadas pelas regas.

A planta que tem muitas raizes (e pouca terra) absorverá mais agua que a que tem menos; o mesmo se dá com a que está forte e a que está sentida.

Todas essas condições variaveis se oppõem a uma regulamentação absoluta da irrigação.

A melhor regra a seguir é examinar diariamente a terra dos vasos, e regar a que está secca ou quasi. Pôr agua sufficiente para molhar todo o volume de terra; verifica-se pela sahida da agua pelo furo em baixo. Dando-se pouca agua, esta não desce até o fundo, onde se encontram mais raizes; e, como a terra está humida em cima, não se desconfia



1 — Vestido de crepe georgette verde claro, golla, guarnição das mangas e faixa de organdi de xadrez verde vivo sobre fundo claro. Esta guarnição pôde tambem ser feita com crepe ou tulle. E' enfeitado com pontos abertos. 2 — Vestido de crêpe da China de fantasia. O babado en-fôrme da saia sobe atrás. Ruche e jabot plissado de crêpe branco.

de nada e a planta definha. A boa maneira é portanto regar a fundo, todas as vezes que a planta necessita.

Recommendação: quando, no momento da irrigação, se collocou um prato sob o vaso para evitar

de molhar, não se deve deixar mais que o tempo necessario para escorrimento da agua, porque a agua estacionando pôde attingir a terra no interior do vaso, subir por capillaridade e manter uma humidade estagnante que faria apo-

drecer as raizes inferiores.

E' um grave erro acreditar que é preciso dar agua ás plantas pelos pratos em vez de regal-as por cima. Isso é vantajoso somente para as plantas de terras humidas ou de brejo

A CERA MERCOLIZED REVELA A BELLEZA OCCULTA

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando para tal a Cera pura Mercolized que se adquire em todas as pharmacies. Segundo o tratamento indicado pelas instruccões a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de "Stymol", á venda em todas as pharmacies, para obter a desappareição instantanea dos cravos.

(samambaias, avencas, certas qualidades de lyrios).

As plantas, não recebendo a chuva bemfazeja para as folhas como para as raizes, devem ser lavadas pelo menos uma vez por semana em cima e por baixo, sobretudo onde se aninham os insectos. Deve-se empregar de preferencia para essa limpeza uma esponja. A pulverização projectando agua sobre as folhas é excellente depois da rega.

A limpeza é necessaria ás plantas como a todos os entes: permite ás folhas exercerem livremente suas funcções: respiração, evaporação, assimilação; assim como as liberta dos insectos e champignons.

Sendo preciso devem as plantas ser lavadas até com sabão, mas bem regadas em seguida com agua pura, para libertal-as dos insectos, musgos, empregando-se para este fim escovas, pinceis, esponjas ou algodão. E' necessario tirar as partes mortas e apodrecidas, limpar os ferimentos, refrescal-as. Os vasos devem ser lavados, deixar livre a passagem do ar. As plantas devem de tempos em tempos ser tiradas dos vasos e postas no canteiro.

FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

VALOR ALIMENTAR DOS LEGUMES

Os legumes verdes, ervas em geral, contêm uma muito fraca percentagem de succos nutritivos e seu papel na alimentação consiste em facilitar a expulsão e a eliminação de todas as matérias que não devem ficar no organismo. A cellulose que forma com a água quasi que completamente sua composição, não sendo atacada pelos succos estomacais, é expellida integralmente nos intestinos, que ella força a um trabalho mecanico e que varre, por assim dizer, das matérias que contêm.

As raízes, bulbos, tuberculos, cenouras, nabos, batatas, aipins etc. contêm muito menos agua que os legumes herbaceos, e as matérias hydrocarbonatadas que entram na sua composição (amido, assucar etc.) tornam-os mais alimenticios. A batata é um dos alimentos que mais usamos; por essa razão, deve-se chamar sempre a atenção sobre os perigos da batata grelada.

E' preciso não sómente tirar o grelo como toda a parte que o rodeia. A absorção de batatas que não estão perfeitas expõe a envenenamentos parciais devido á solanine que ellas podem conter.

O aipim é uma das raízes mais ricas para a nossa alimentação tendo a grande vantagem de poder ser comido pelas pessoas edosas e doentes.

MENU DE ALMOÇO

BOLO DE BACALHAU
À JARDINEIRA

TOMATES RECHEIADOS COM
LEGUMES

BIFES DE CEBOLADA
ESPINAFRES COM PRESUNTO

PASTEIS DE NATA
BOLINHO DE CARÁ

BOLO DE BACALHAU
A' JARDINEIRA

Toma-se uma fôrma lisa, unta-se bem com manteiga ou azeite, forra-se o fundo com uma rodella de papel bem untado com manteiga e deixa-se á parte enquanto se prepara a massa.

Põe-se para cozinhar nabos e cenouras cortados em pedacinhos; depois de cozidos, bem escorrida a agua, são passados na manteiga. Cozinha-se á parte um bom punhado de ervilhas em grão; estas também são passadas na manteiga.

Desfia-se o bacalhau cozido e mistura-se em partes eguaes de massa de batatas (batatas cozidas e passadas no passador); junta-se um pouco de queijo parmezão ralado, salsa picada, manteiga e alguns ovos; tempera-se com pedacinhos de pepino de conserva e de azeitonas sem caroços; misturam-se á massa as ervilhas e os legumes picados e depois despeja-se tudo dentro da fôrma para ir assar no forno.

Pode-se também cozinhar este bolo em banho-maria, não se querendo accender o forno.

TOMATES
RECHEIADOS COM
LEGUMES

Escolhem-se tomates de tamanho regular e bem

perfeitos; depois de lavados e enxutos corta-se a parte de cima e tiram-se com cuidado sementes e um pouco da polpa.

Arrumam-se os tomates num prato que possa ir ao forno, untando com manteiga, e recheiam-se os tomates com a seguinte mistura.

Cozinham-se xuxús, cenouras e couve-flôr em panellas separadas, na agua e sal. Faz-se um mólho com um pouco de leite, manteiga e maisena. Misturam-se os legumes picados neste mólho e com esta massa enchem-se os tomates; por cima põe-se um pouco de queijo ralado e cobrem-se os tomates com rodellas de papel branco untado com manteiga; põe-se o prato no forno até que os tomates fiquem assados.

Faz-se um mólho, pondo para cozinhar o miolo dos tomates (polpa e sementes que se tiraram) em agua e sal temperada com um dente de alho esmagado e umas rodellas de cebola refogadas num pouco de manteiga; junta-se meia folha de louro e um bouquet de cheiros, tendo fervido bastante; cõa-se e volta novamente a panella ao fogo; engrossa-se, então, com um pouco de maisena e junta-se um pouco de manteiga.

Despeja-se o mólho sobre os tomates recheiados, que devem ir para a mesa no prato em que foram ao forno.

BIFES DE CEBOLADA

Cortam-se em rodellas duas cebolas grandes que se põem para refogar na manteiga; tempera-se com uma pitada de pimenta, duas colhêres de massa de tomates (tomates frescos passados na peneira); quando a cebola estiver refogada, junta-se uma colhêr de vinagre e deixa-se dar uma fervura.

Arrumam-se os bifes feitos na grelha numa travessa, despeja-se em cima o mólho e enfeita-se depois com a cebolada.

ESPINAFRES COM PRESUNTO

Depois de cozidos os espinafres (devem cozinhar com a panella destampada) escorre-se bem a agua para depois bater bem com uma faca até que fiquem reduzidos a uma massa.

Põe-se numa panella uma colhêr de manteiga; logo que esteja derretida, junta-se a massa de espinafres, salpica-se por cima um pouco de farinha de trigo ou de maisena; juntam-se umas colhêres de caldo de carne ou de leite e um pouco de presunto picado muito miudo; mistura-se bem e deixa-se cozinhar o suficiente. Arruma-se o espinafre sobre torradas fritas na manteiga.

PASTEIS DE NATA A' PORTUGUEZA

Faz-se primeiro a massa folheada da seguinte maneira.

Toma-se meio kilo de farinha de trigo passada por peneira de seda; faz-se com ella um monte e no centro faz-se um buraco, no qual se põe uma gemma de ovo e um pouco de agua fria; amassa-se bem; deve a massa ficar bas-

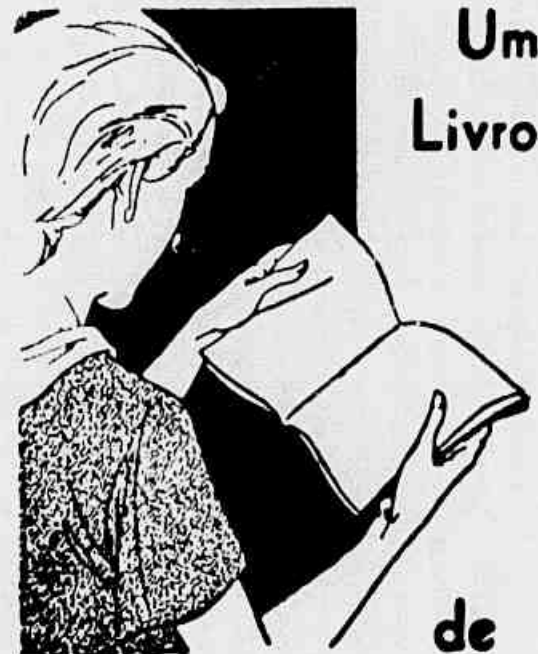


"Prazini" é o nome que Lucile Paray poz neste tailleur para a tarde de tecido *quadrain* preto e branco, guarnecido com babados plissados de tecido preto.



QUEM BEM
DIGERE
BEM RI

O bom humor é signal de um bom estomago. É rarissimo ver-se uma pessoa que come bem ser o que se chama um homem de má cara. Uma pessoa que come bem não sabe o que seja a acidez estomacal. Esta acidez ou, melhor, este excesso de acidez é portanto a causa principal da maioria dos males estomacais. Os ardores, a flatulencia, os arroto, o mau halito, as enxaquecas e muitas vezes a insomnia são causados pela fermentação dos alimentos no estomago. Esta fermentação é quasi sempre o resultado de um excesso de acidez que é immediatamente extirpado e supprimido por meia colherada das de café ou duas ou tres tabletas de Magnesia Bisurada tomadas num pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada, que se encontra em todas as farmacias, permite comer-se de tudo o que se queira, sem receio dos males do estomago.



Um
Livro

de

Refeições Nutritivas

Temos ao seu dispor um exemplar grátis que lhe proporcionará a maior satisfação. Este livro de "Receitas" é de inestimável auxilio ás donas de casa e mães de familia cansadas de preparar os mesmos pratos diariamente. Os diferentes pratos de

MAIZENA
DUR YEA

achem-se divididos em grupos distintos de modo a serem facilmente encontrados.

Com as receitas contidas neste livro, poderá, com pouco esforço, variar o menu diario, confeccionando pratos nutritivos que provocarão o apetite de sua familia.



PEÇA-NOS
UM
EXEMPLAR
GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remeta-me GRATIS seu livro

602

85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Toilette para a tarde de crepe romain preto; a guarnição do bordado em aberto sobre mousseline de seda rosa. Chapéu preto.

tante espessa e dura; em seguida faz-se dessa massa uma bola, que se cobre com um panno humido, para impedir que a massa fique secca. Assim coberta deve ficar um quarto de hora; toma-se meio kilo de manteiga bem dura (tirada da geladeira), enxuga-se bem num panno (a manteiga bem enxuta é indispensavel para a massa); polvilha-se a mesa com farinha de trigo e abre-se a massa com um rolo, e em cima desta massa, bem no centro, põe-se a manteiga; depois tomam-se as pontas da massa e vae-se cobrindo a manteiga, primeiro com uma ponta, depois com a outra, até a manteiga ficar bem coberta; toma-se então o rolo e estende-se a massa ao comprido, até ficar da espessura de um dedo (tendo o cuidado de abrir a massa sem que a manteiga saia) mas com mais comprimento que largura. Em seguida, tomam-se as duas pontas da massa e levam-se para o centro, de maneira que as duas pontas fiquem unidas no centro; depois dobra-se a massa no meio, ficando por conseguinte com quatro dobras; abre-se novamente a massa com o rolo e em seguida dobra-se a massa de novo da mesma maneira. Depois a massa deve descansar novamente um quarto de hora, coberta com o panno humido. Depois novamente faz-se a mesma operação tres vezes, para em seguida abrir a massa na grossura de uma moeda.

Com esta massa cortam-se rodellas para forrar as forminhas, que se vae encher de creme.

O creme é feito da seguinte maneira.

Põem-se dentro duma panella 24 gemmas de ovos, uma colhêr bem cheia de farinha de trigo, meio kilo de assucar, um nau de canella, uma casca de limão e uma de laranja, sendo atadas estas tres ultimas cousas por um barbante; mexe-se tudo com uma colhêr de pau, para ligar as gemmas com a farinha e o assucar, deitando-lhe duas ou tres natas, que se misturam muito bem; juntam-se depois tres quartilhos (litro e meio) de leite; vae tudo ao fogo, mexendo-se sempre até ferver; fervendo um quarto de hora, tira-se a vasilha do fogo; juntam-se 65 grammas de tutano de vacca derretido (pode-se deixar de pôr o tutano, mas a verdadeira receita não o dispensa) e uma pitada de sal; mexe-se muito bem até esfriar; depois de fria a massa, enchem-se com ella os pasteis e as forminhas são arrumadas num taboleiro e vão assar ao forno.

BOLINHOS DE CARÁ

Põe-se para cozinhar uma boa raiz de cará, depois de bem amassado e passado na peneira (um prato); amassa-se com egual quantidade de queijo de Minas ralado e 2 colhêres de manteiga. Batem-se muito bem 5 claras; juntam-se em seguida 6 gemmas; misturam-se na massa; depois tempera-se com assucar. Depois de tudo bem misturado põe-se a massa em forminhas untadas com manteiga, para ir assar em forno quente.

O que está na Moda



"Fetiché" foi baptizado este ensemble de Drecoll, manteau de *loraz* azul marinha, vestido de setim branco com pintas azues.

seus modelos com um chapéu: o chapéu de grande aba e copa baixa, o chapéu pequeno de aba levantada só atrás e o chapéu de aba muito mais larga na frente, derivado da *capota* do Directorio.

A influencia do Directorio traduz-se tambem duma maneira muito sensível nos movimentos de

jabots, gravatas e laços, como usavam os Incroyables. Esses *jabots* de organdi branco *luyauté* dão uma nota alegre nos *tailleurs* escuros; os laços de tafetás listados ou de xadrez juntam um pouco de fantasia á severidade das redingotes cintadas, outra herança da mesma época.

Todos os tipos de tail-

leur estão na moda. Que seja o *tailleur* de casaco curto e cintado ou o de inspiração masculina, em geral executado em tecido de xadrezinho; ou seja o *tailleur* de fantasia de linhas vagas e mangas kimono.

Nota-se nos sapatos para a rua que são actualmente muito mais subidos que os da estação passada.



Trois-pièces de *angophane* preto, guarnecido com uma *écharpe* de faille branca listada multicôr.

São tantos e tão variados os modelos apresentados pelos grandes costureiros que é difícil dizer o que está na moda. Todavia alguns detalhes são encontrados de maneira mais frequente, para que se possa tirar algumas conclusões. Por exemplo, os chapéus são extremamente

diferentes entre elles, mas são encontrados em todas as chapeleiras ou nas costureiras que completam

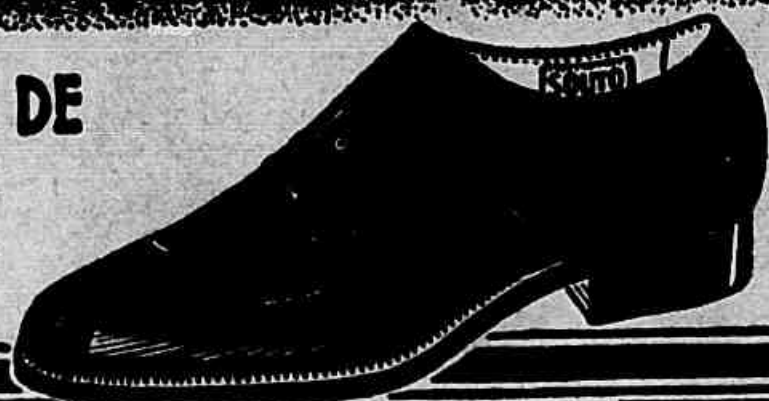
Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

Confeções garantidas
Arte! Gosto! Elegancia!
RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras
Phone — 5-4075 (Tinturaria Bomfim)

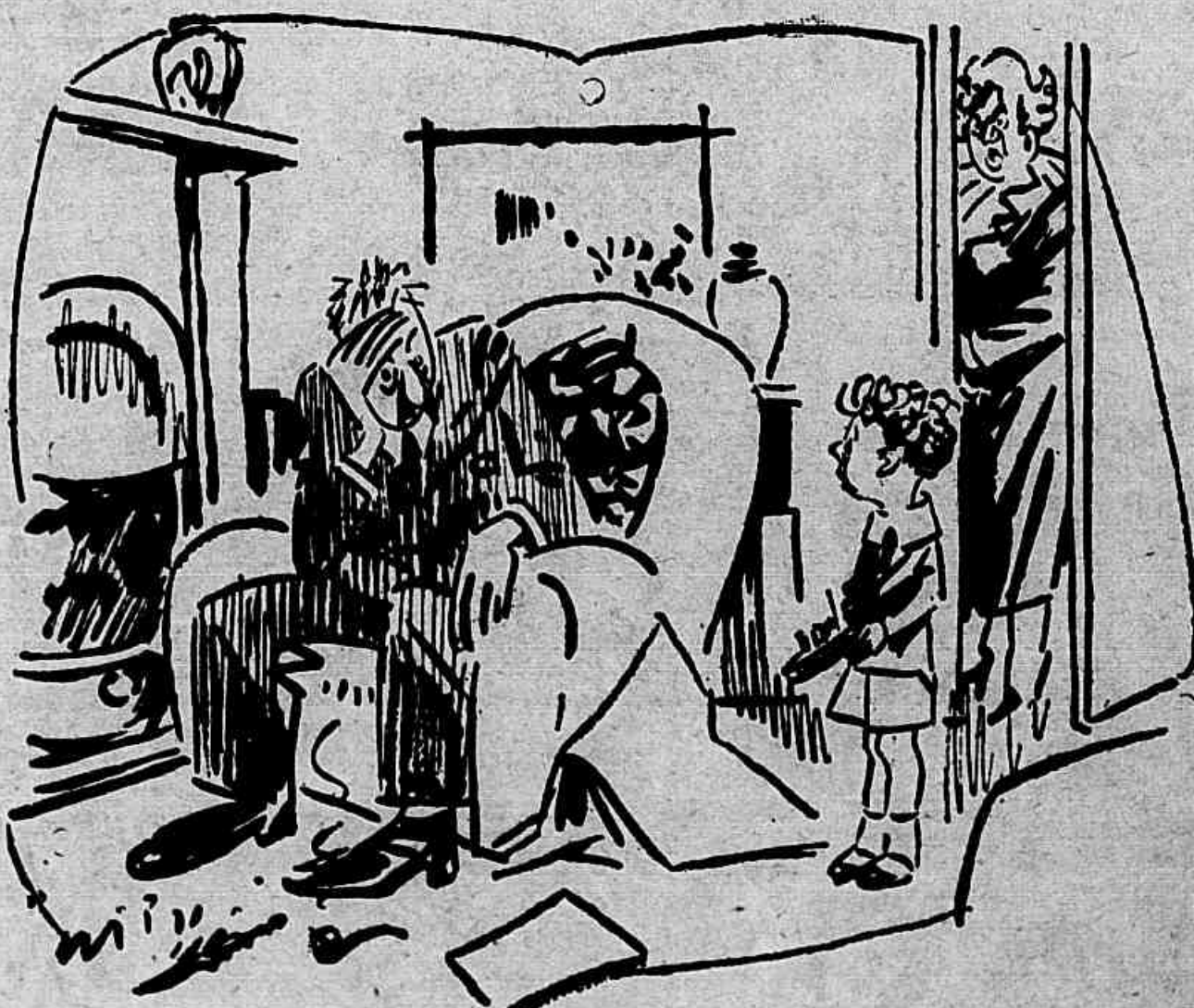
Peca Calçado

Souto
RIO
FERREIRA SOUTO S/A

NA CERTEZA DE
PEDIR O
MELHOR



À VENDA NAS PRINCIPAES
CASAS DA CAPITAL E
ESTADOS



— Papae, ha quanto tempo o senhor é casado com mamãe?
— Ha dez annos.
— E ainda falta muito para acabar?

CASACO DE TRICOT

Este casaco é executado com o ponto do diabo duplo, que é feito da seguinte maneira. Põem-se na agulha as malhas da 1.ª car-

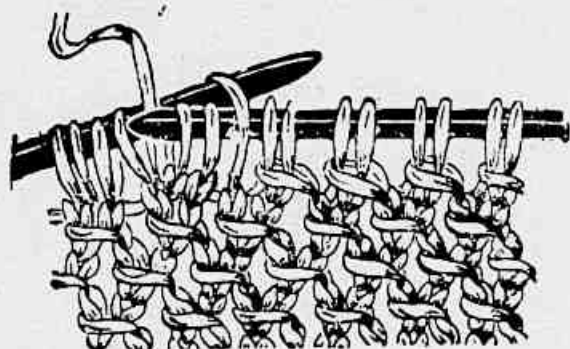
lados) separar o trabalho em dois, bem no meio, e trabalhar primeiro um dos lados. Diminuem-se as malhas, 2 por carreira do



reira; fazer 1 laçada, 1 malha escorregada, tricotar 2 malhas sucessivamente, 1 surjet duplo com a malha escorregada. Continuar as-

lado da golla até somente 10 centímetros de largura para o hombro. Fazer depois o outro lado.

Frente — Pôr na agulha



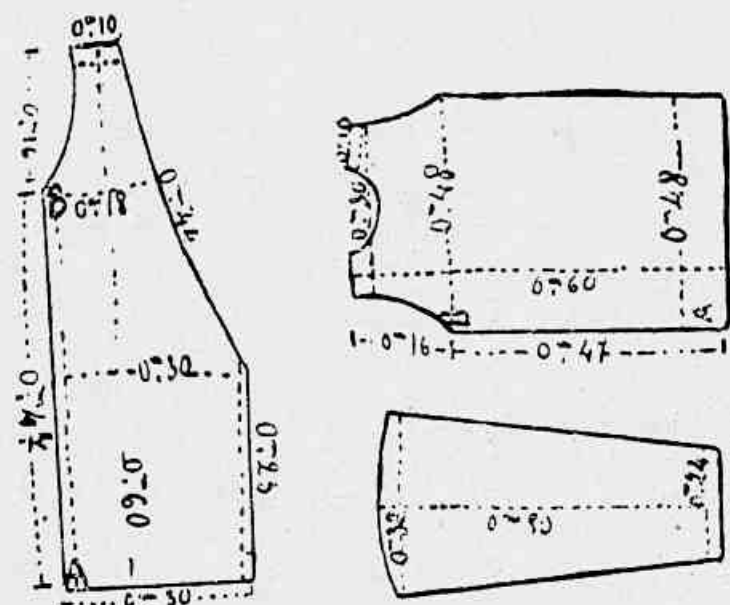
O ponto empregado no casaco.

sim até o fim da carreira. Fazer todas as carreiras da mesma maneira.

Execução do casaco — Costas — Põem-se na agulha 48 centímetros de ma-

de tricot 30 centímetros de malhas, e trabalhar a direito até obter 25 centímetros de altura.

A partir desses 25 centímetros, diminuir direito

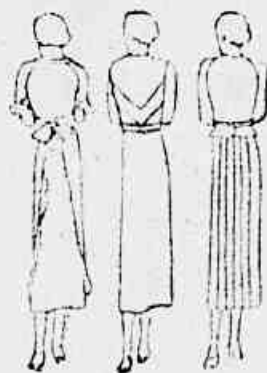


Os moldes do casaco com as saas mudadas.

lhas e de pontos; fazer uma altura de 47 centímetros e alli começar as diminuições para as cavas; quando tiver diminuído 11 centímetros (contando os dois

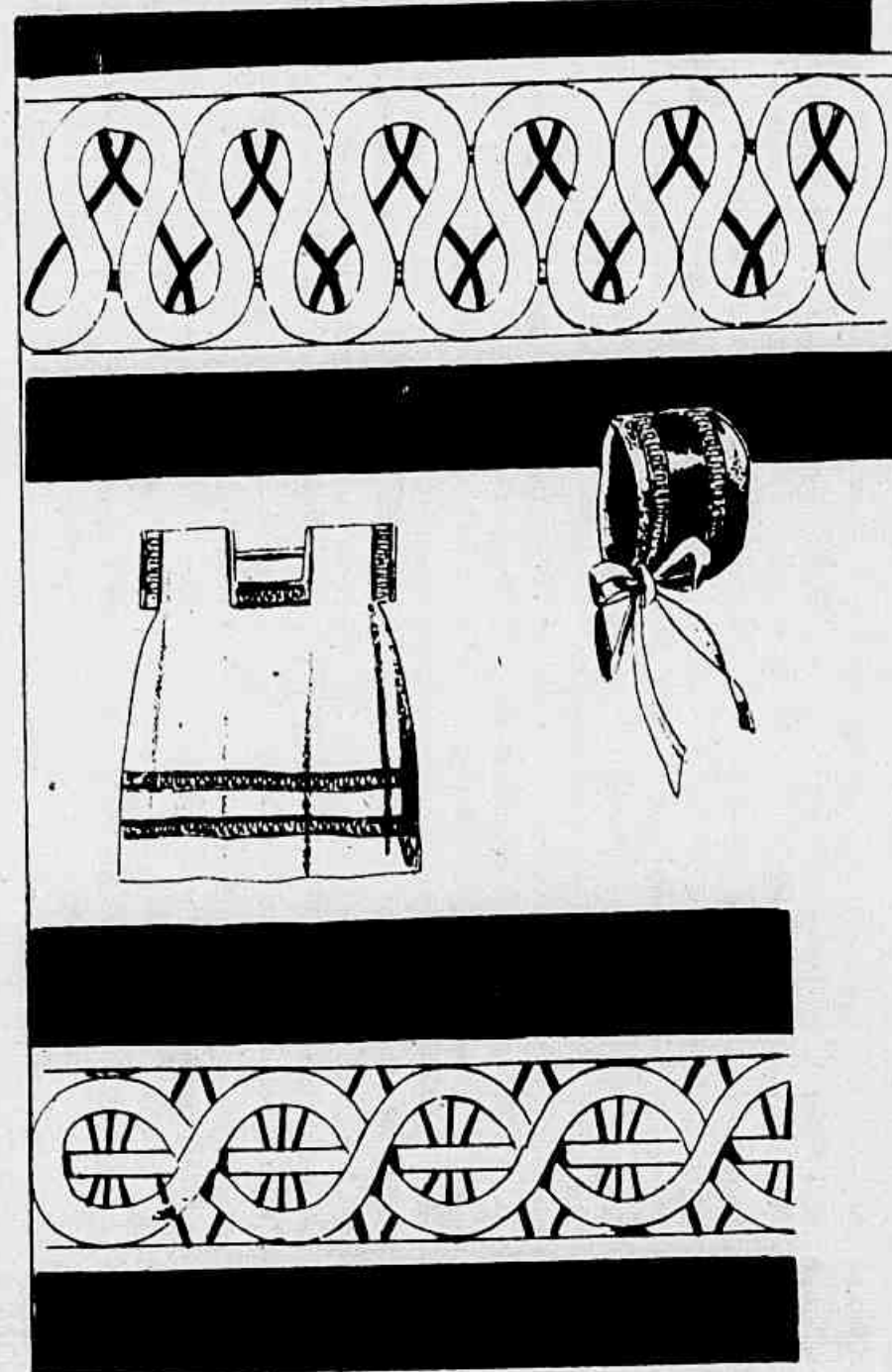
no molde do lado esquerdo, diminuir a esquerda no molde do lado direito, o que permite o cruzamento do casaco.

Continuam-se com essas



1 — Vestido de tafetá cinzento com xadrez azul escuro; os babados que guarnecem a saia e as mangas são de tafetá azul marinho. Golla de crepe ou organdi e renda valencienne. 2 — Vestido de ottoman preto, o corpo formado por tiras aplicadas. Gravata do mesmo tecido branco. 3 — Vestido de crepe de lã leve de xadrez branco sobre fundo azul. Jabot de crepe branco.

Entremeios de galão Peau d'Ange e barrettes feitas com linha brilhante.



Executa-se este entremeio da seguinte maneira.

Risca-se o desenho escolhido num papel espesso ou tela de architecto; em seguida, alinhava-se por cima o galão e une-se nos pontos que se tocam, com pontos invisíveis; depois são executadas as barret-

tes com linha brilhante. A linha deve ser sempre do mesmo tom que o galão.

Estes entremeios guardam-se numa maneira interessante os vestidinhos de creança e as toucas, de crepe de Chire, organdi ou linon.

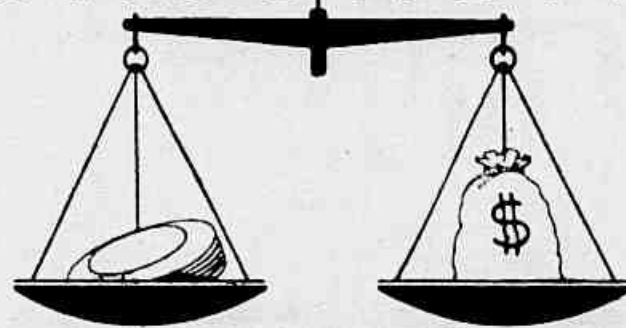


50 centímetros de altura por 32 de largura. Arredonda-se a manga fechando diversas malhas de cada lado em tres ou quatro carreiras.

Depois de cosidas as

costuras do casaco, é elle debruado com um cadarço de seda (lacet) e pregam-se os botões como enfeite; o casaco fecha-se por meio de pressões.

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITACÕES

diminuições numa altura de 44 centímetros; neste ponto começam-se as diminuições do outro lado também, para formar a cava e trabalha-se até ter na agulha somente os 10 centímetros para o hom-

bro. Faz-se o outro lado da mesma maneira.

A manga — Põem-se na agulha 24 centímetros de malhas e vae-se trabalhando aumentando todas as carreiras de 2 malhas, uma de cada lado, até obter

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 — RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as tintas MICHAEL HUBER

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.

Dos hospitaes de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS

Consultorio: Rua da Assembléa, 98-4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edifício Kanitz



DISCREÇÃO



SEIOS

Desenvolvidos — Fortificados
— Aformoseados com

A PASTA RUSSA

Do Doutor G. RICABAL

O UNICO producto que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS, sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Vide o prospecto que acompanha cada Caixa.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao Agente geral J. de Carvalho —
Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro.

Mulheres da actualidade



A dra. Simone Laborde

Essa mulher extraordinária dedicou-se de corpo e alma ao combate do terrível mal: o cancer. Esse nome evoca um dos mais terríveis flagellos que existem; sorratoiro, installa-se e, quando apparece á luz do dia, é muitas vezes tarde para combater o efficaçamente. Simone Laborde dedicou toda a sua vida a esta lucta; e todos os dias dá mais um passo para vencel-o, para salvar os doentes condemnados. Não tentou ella com grande successo uma operação em doente que os grandes mestres julgavam irremediavelmente perdido?

Muito dotada no physico como no moral, cantora de voz melodiosa e cultivada, poder-se-ia contentar com o embellezar a vida sua e dos seus com a arte musical; mas sua missão era outra, não resistiu ao chamado da sciencia, fez estudos na Faculdade de Medicina de Paris e pensou primeiro em dedicar-se á medicina infantil. Seu casamento com um physico, discipulo de Pierre Curie, orientou-a para os laboratorios de physica.

Durante a guerra, creou um serviço de radiumtherapia; depois Simone La-

borde, preocupada com esse mal horrivel, continuou seus trabalhos para o tratamento do cancer pela radioactividade.

Em 1921, foi encarregada de organizar serviços de curiotherapia nos centros anti-cancerosos do arrabalde parisiense. Sob o seu impulso, o centro tomou tal importancia que vae muito breve fazer parte do Instituto do Cancer da Faculdade de Medicina.

Devem-se a Simone Laborde estudos muito importantes—livros, artigos—sobre este angustioso e interessante problema do cancer.



1 — Vestido de crepe romain azul claro. O decote em bico é mais accentuado nas costas. O cinto drapé, do mesmo tecido, fecha atrás por uma fivela. 2 — Vestido de voile de seda azul saphira, guarnecido com lentejoulas do mesmo tom. Uma especie de capa, executada com o mesmo voile e guarnecida com as mesmas lentejoulas, acompanha esta toilette.

Todos os dias, pôde ser vista essa mulher no Instituto de Villejuif, continuando as suas pesquisas de laboratorio ou exami-

nando as horriveis feridas feitas pelo medonho mal, tendo como fito arrancar do soffrimento e da morte a humanidade.

Graças a ella, grandes progressos foram realizados, e a fita vermelha que acabam de collocar sobre a sua blusa branca, tal

uma gotta de sangue, é o symbolo daquelle sangue novo e são que ella dá aos seus doentes.



MEIO-DIA OU MEIA-NOITE?

Não fossem a lua e as estrellas que illuminam o firmamento e elle jurava que era meio-dia; tão longa lhe parece a noite! Porque não toma elle um comprimido de ADALINA, que combate suavemente a insomnia, sem qualquer prejuizo para o organismo?

ADALINA

PURO FRACO BOM
Maço 500 réis



O
PRINCEPE
DOS
CIGARROS:



Depositario no
RIO DE JANEIRO:
ANTONIO VELLOSO & Cia.
Telephone 4-0696
Av. Marechal Floriano, 44.

Orithof

Tecidos finos

AO BICHO DA SEDA
EM FRENTE AO CLUB NAVAL

So' uma pelle sadia

PODE SER BONITA

E só pode ser sadia, para ser bonita, uma pelle cujos póros desimpedidos podem respirar!

Para que a sua cutis se mantenha saudável, lave-a de manhã e á noite com um sabonete puro e neutro, como o Sabonete Gessy, deliciosamente perfumado, feito de oleos vegetaes seleccionados. E' indispensavel no seu banho diario, beneficia a epiderme infantil, age como um delicado estimulante sobre a cutis feminina.

O Sabonete Gessy torna a pelle macia e avelludada. Use o Sabonete Gessy... e continue bonita!



Um 1\$500
No Rio e S. Paulo

SABONETE GESSY

Producto da Cia. Gessy, S. A., fabricantes do Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

Pipas de vinho roladas através da Allemanha

Dois cascos de vinho destinados a ser offerecidos ao chancellor Hitler em signal de fidelidade e provindos da "primeira vindima do III Reich" rolaram do dia 30 de Outubro ao dia 9 de Dezembro do anno passado, sobre as estradas

da Allemanha, da cidade de Offenbourg até Berlim.

Esses cascos eram empurrados por dois vigorosos camponezes com o vestuario da sua terra. Ricamente esculpidas e guarnecidas com o brazão de Offenbourg, as pipas tinham a seguinte inscripção: "Marcha de reconheci-

mento e de fidelidade para com o nosso Fuhrer durante o outomno de 1933."



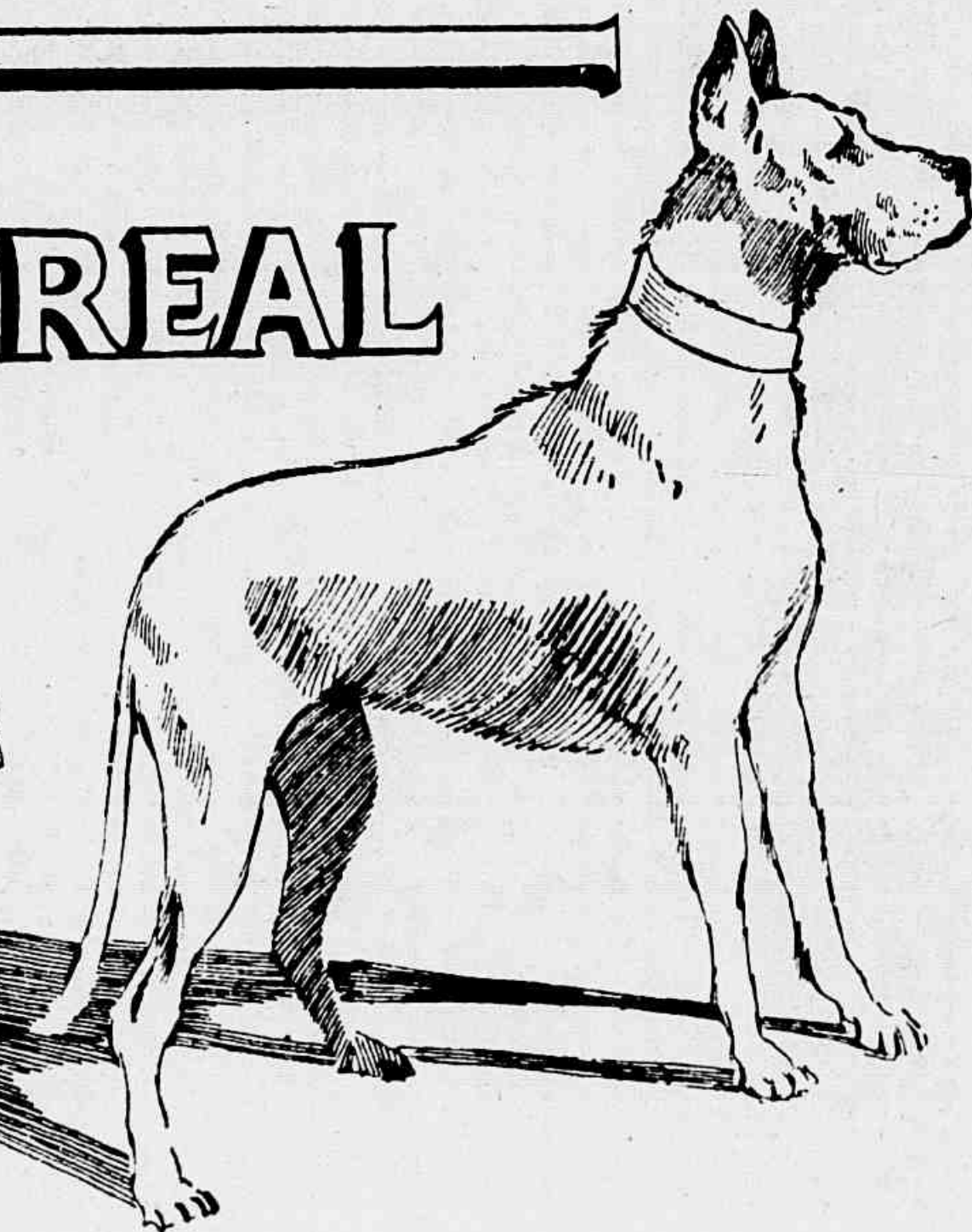
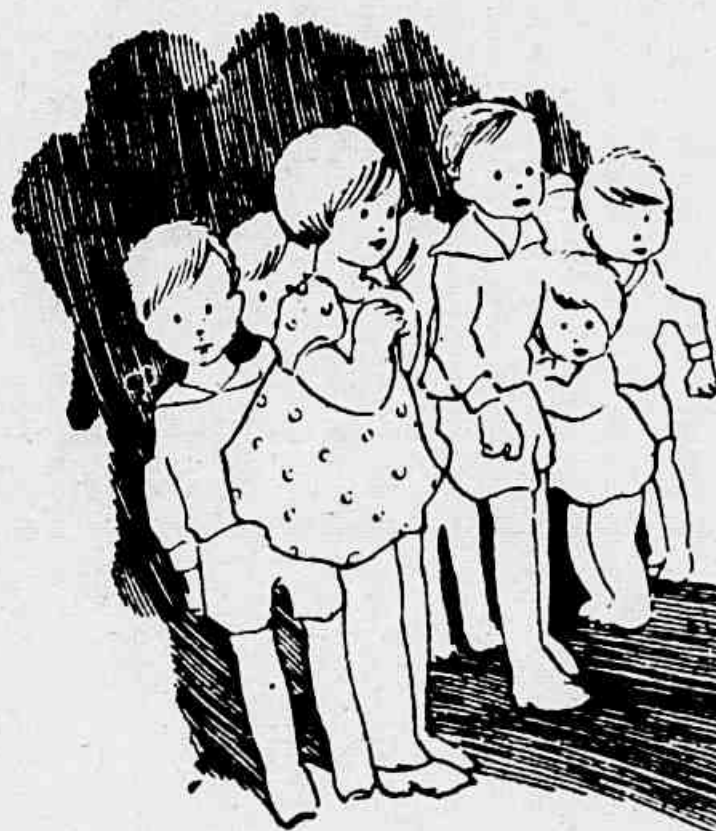
O DIRECTOR DO THEATRO — Que é isso? Não chore. No fim, verá que tudo acaba bem.

Vestidos para a tarde



- 1 — Vestido de crepe *marocain* preto, pala de crepe branco e renda alegria este vestido. As mangas curtas são guarnecidas com nervures. 2 — Vestido de crepe da China de fantasia, fundo azul com desenhos brancos e azul marinha; vize de crepe branco na golla e nas mangas. 3 — Vestido de crepe-setim de fantasia, fundo cinzento claro com desenhos cinzento escuro; babadinho plissado na golla-capô. 4 — Vestido de crepe *marocain* azul escuro, guarnecido com fita *grain-grain* branca.

FORCREAL



A DEFESA CONTRA A TOSSE!



LINDAS PESTANAS...

Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS PESTANAS

DA' LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRES-
SÃO AO OLHAR.

DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TEM-
POES E TODAS AS INFLAMAÇÕES.

A' venda nas perfumarias, farmacias e
drogarias.

DEPOSITO GERAL
Rua Urugayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-
nos e receberá instrucções
detalhadas.

STUDIO
ED



1 — Manteau de velludo de lã cachou, bem ajustado na cintura. Golia e
guarnições das mangas com pespontos. Botões forrados com o proprio
tecido. 2 — Manteau de reps preto, fechado por meio de tres clips
esmaltados. As costuras guarnecidas com pespontos.



O Esmalte preferido pelas
mulheres chics.

A beleza e o brilho que
o Esmalte Satan imprime ás
unhas são incomparaveis.

Não mancha — Secca ins-
taneamente — Resiste á
lavagem mesmo com agua
quente.

E' empregado e recommen-
dado pelas manicuras de Bel-
leza de Nova York, Paris,
Buenos Aires, Rio de Janeiro
e São Paulo.

Fabricado em 4 tons: na-
tural, rosa, rosa forte e côr
de cereja (ultra-moderno).

CONCESSIONARIO:

M. FITTIPALDI

Caixa Postal 2453
SÃO PAULO

Preceitos de hygiene

OS ANGINOSOS

Existe um grande numero
de pessoas em que o menor
golpe de frio, o menor ata-
que microbiano localiza-
se immediatamente sobre
as amígdalas e a região
pharyngea. Essas pessoas
são anginosos chronicos.

Essa categoria de doen-
tes é mais frequente entre
as crianças e adolescentes
que entre os adultos.

Mães de familia obser-
vem isso. Se os vossos fi-
lhos soffrem frequentes an-
ginas, é porque tem vege-
tações nasas e amígdalas
muito desenvolvidas. Não
deixem de ir consultar um
especialista. E não receiem
a operação: quanto mais

creança mais simples é a
operação; simples interven-
ção poder-se-á mesmo cha-
mal-a.

Os que tem grandes
amígdalas e vegetações são
infeccionados perpetuos.
Seus rins e seu figado são
submettidos a trabalhos
de eliminação que se jun-
tam ao seu trabalho quo-
tidiano, d'ahi naturalmente
fadiga. Essas crianças des-
envolvem-se mal, tem ele-
vação de temperatura pela
causa mais insignificante.

Muitos são os paes que
adiam para mais tarde a
operação, não se lembrando
que a creança ficou preju-
dicada no seu desenvolvi-
mento na idade propicia, e
que não poderá mais recu-



Rheumatismo - Arthritismo -
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico

perar o tempo perdido.
E' uma grande responsa-
bilidade, porque mais tarde
o filho poderá reclamar
dos paes, se tiver um thorax
estreito e pouco crescimen-
to porque até aos doze ou
quatorze annos o deixou
com vegetações e amígdalas,
que não o deixavam
respirar direito. E são
numerosos, muito numero-
sos os filhos que podem
fazer esta reclamação aos
paes.

PENSAMENTOS

Uma amante pôde provar
seu amor retirando-se vo-
luntariamente duma vida
que perturba e cuja feli-
cidade não depende mais
della. A esposa deve mos-
trar o seu pela sua obstina-
ção numa ligação que é
indissolúvel.

HENRY BORDEAUX

Em geral os homens tem
de mais em vaidade o que
lhes falta em bom senso.
POPE



DE SENHORAS/
BIGODE E VERRUGAS/
ELIMINACAO GARANTIDA *Guilherme Filote*
SÃO PAULO - AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 62/108
SANTO - AV. ANNA COSTA 481
INVT. CIENTIFICO PARA TRATAMENTO/ E/TIETICO/ DO ROSTO
ONDE SE ENCONTRAM TAMBEM OS MELHORES/ PRODUCTOS/ COSMETICOS/
DADA A CUTIS/
CREMONA AV. VENDA NA CAJA DO RANO

Pega a respectiva
bulletin à Caixa
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARACAO DO PH^{CO} FR^{CO} GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^º ORDEN

SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR



O signal de partida

Desesperado da vida, o *starlet* tenta — em
vão — suicidar-se.

Aprenda a defender-se

Defenda-se do desanimo, do pessimismo, que resultam, quasi sempre, de excessos fisicos e intellectuais, da falta de fosforo ou de simples perdas de fosfato.

A estas pessoas o remedio, via de regra, é facil: repouso, boa alimentação e o uso de uma ou duas séries de injeções tónicas denominadas Tonofosfan, as quaes têm a virtude de reforçar o organismo, especialmente o sistema nervoso, ao mesmo tempo que aceleram o metabolismo celular, determinando melhor aproveitamento dos alimentos e melhor eliminação dos residuos resultantes das trocas organicas.

Eis, pois, que para o combate ao pessimismo "doença", resultante das perdas de fosfato ou de esgotamento geral, o remedio indicado é tão simples como os resultados são certos. Consulte o seu medico a respeito.

PASTA DENTÍFRICA

Oriental

LIMPA
REFRESCA
PURIFICA



1 — Original vestido de crepe baço, lilá rosado. As tiras em diagonal do corpo formam prégas lisas na parte de cima da saia. Esta termina por um alto babado en-forme. Uma longa écharpe do mesmo tecido guarnece o corpo sem mangas. 2 — Manteau para a noite, de setim ou velludo. A grande pala drapée amarra-se na frente.

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade de n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

Record de rapidez dos vapores

E' o vapor italiano Rex, de 54.000 toneladas, que detem actualmente o record de rapidez na travessia do Atlantico, com uma marcha média de 28 nós 92, sejam perto de 54 kilometros por hora.



Vestido para a noite, de celtoman preto com incrustações do mesmo tecido branco.



Trois-pièces: casaco e saia de newbark azul escuro, blusa de tecido flexível branco. Cinto de camurça preta. Chapéu de palha tricotada.

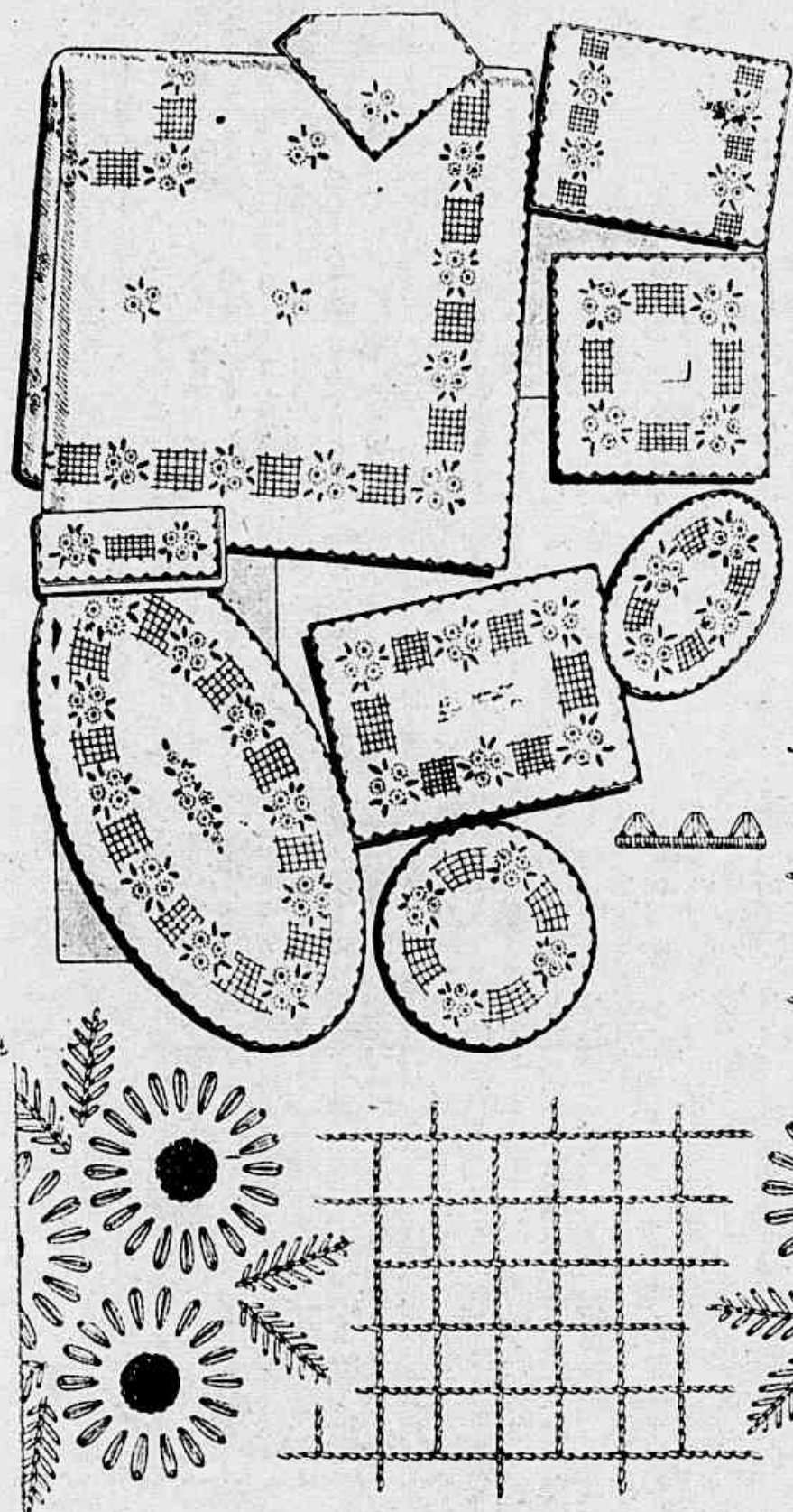
As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua
higiene
intima.

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.

A Elegância no LAR



Guarnição
bordada
para toalhas,
centros de
mesa, etc.

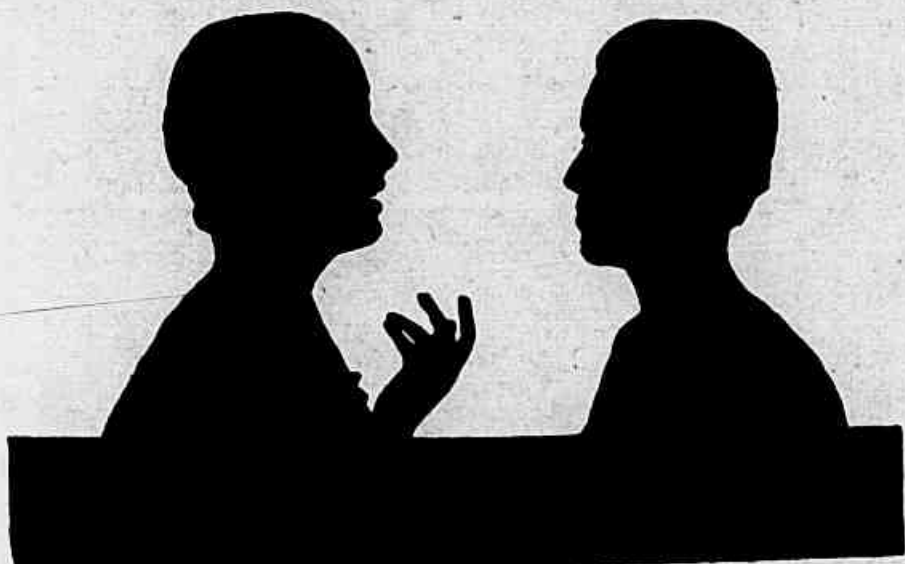
Este bordado, muito singelo, garante no entanto duma maneira original e alegre as toalhas de mesa, guardanapos e centros de mesa.

Por exemplo, numa toalha de *granité* branco as flores serão bordadas em tres tons de rosa e dois de roxo, os centros feitos com o ponto de nó executado com a linha amarela de dois tons, as folhas com linha verde folha claro e o gradeado com linha

verde escuro. Numa toalha azul, as flores poderão ser bordadas com linha rosa de tres tons, ou amarela de tres tons também. Neste caso os centros serão feitos com um tom amarelo escuro e marrom. Nas toalhas de cor o bordado também pôde ser todo feito com linha branca, como nas toalhas brancas o bordado pôde ser feito num só tom, o azul ou o vermelho, por exemplo. Termina toalhas e guar-

danapos um ponto de festão guarnecido, do qual damos o modelo. Este ponto pôde ser executado com a linha empregada para o gradeado ou para as flores.

Campanha nacional para um ambiente melhor



ACREDITE!

em conforto, graça e beleza, Você não encontrará nada que se possa comparar aos

Moveis e às Tapeçarias da



a casa que serve sempre melhor e por preços ao alcance de todos.

65 -- Rua da Carioca 67 -- RIO

Casa moderna



— E aqui temos a cozinha, como vê, completa: uma mesa e um ferro de abrir latas.

Pensamentos

A vida é bella quando um grande empreendimento é o dever e um grande amor é a alegria.

GUY CHANTEPLEURE

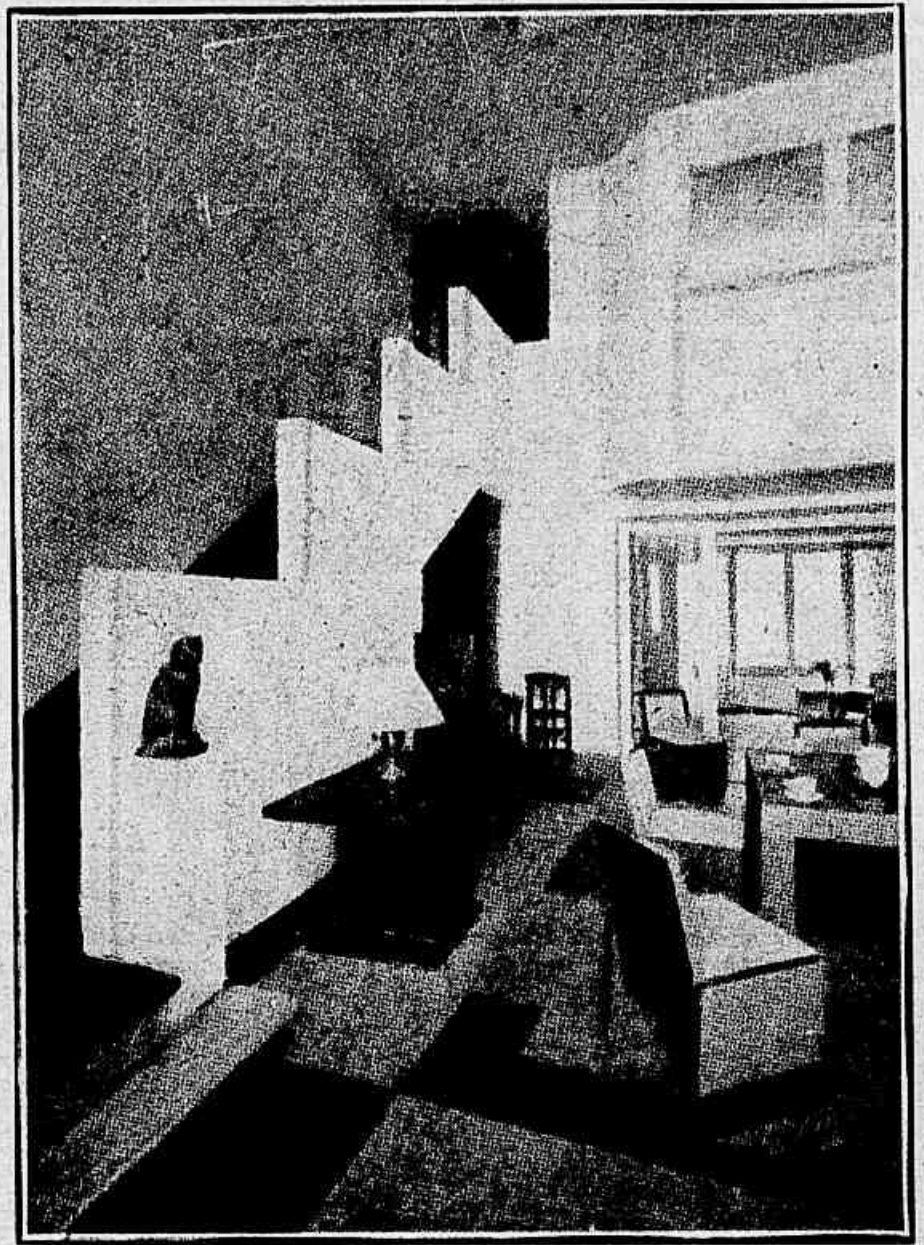
Olha sempre para onde vaes; não te preocupes de onde vieste. E' o unico

Limpeza de objectos de cobre cinzelados

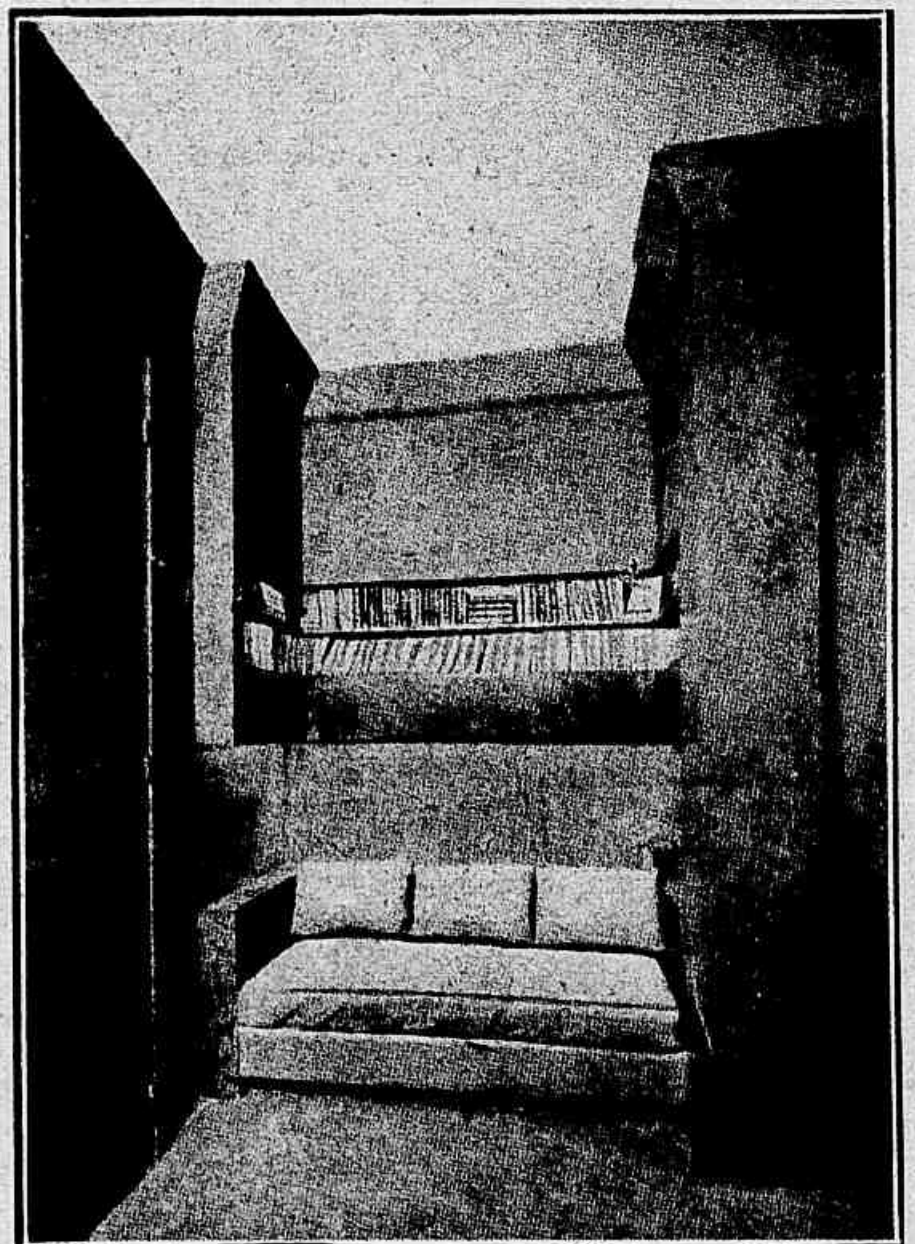
Deve-se evitar o emprego de misturas com base de tripoli para limpar os objectos de cobre e de bronze trabalhados: as cavidades superficiaes encher-se-iam de pó, que é muito difficil de tirar depois. Na maior parte dos casos, os bons resultados serão obtidos esfregando primeiro com uma escova impregnada com uma solução concentrada de acido citrico ou, mais simplesmente, com uma metade de limão, o lado da polpa agindo sobre o metal. Enxagua-se em seguida na agua, depois enxuga-se bem. Não deixar muito tempo o liquido acido em contacto com o metal, que seria atacado.

Meio simples de concertar as panellas de barro.

Quando uma panella de barro racha, se a racha attinge sómente parte da vasilha esfrega-se exteriormente com um dente de alho. Obtem-se, assim, uma especie de colla que consolidará a panella por bastante tempo.



Hall em Combe-la-Ville (França). Moveis de carvalho encapados e madeira laqueada. Tappazolite cinzento e amarelo.



Canto de repouso num hall. Paredes cobertas com madeira envernizada. Divan de setim bege. Estantes para livros.

Perdôa-se enquanto se ama.

"Eu tinha dito". Quanta vaidade se liga a estas tres palavras!

LA ROCHEFOUCAULD

MME. BARRATIN



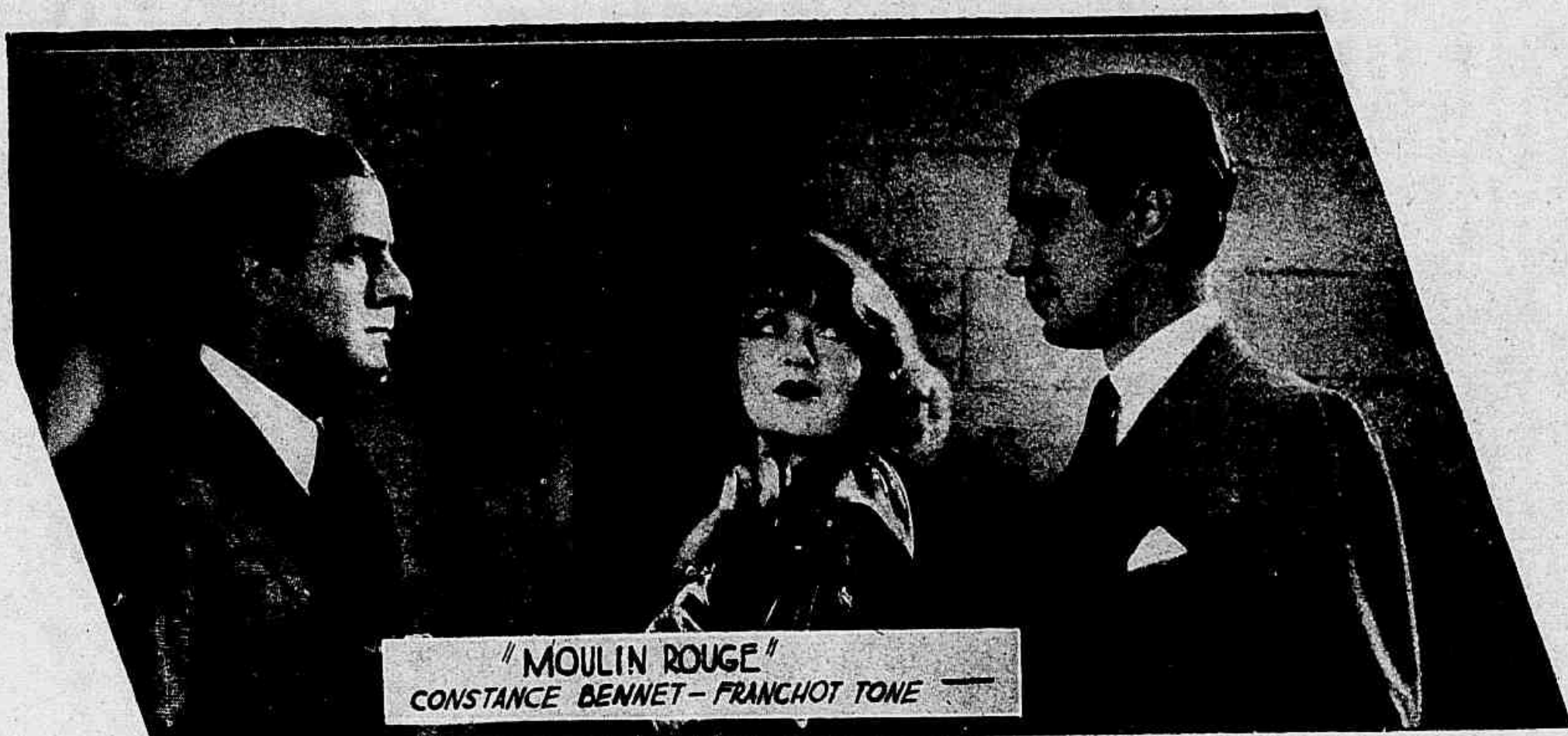
A DACTILOGRAPHIA — Se o senhor torna a ter o desaloro de beitar sua senhora aqui, no escriptorio!...

meio de vences na vida sem muitos tropeços.

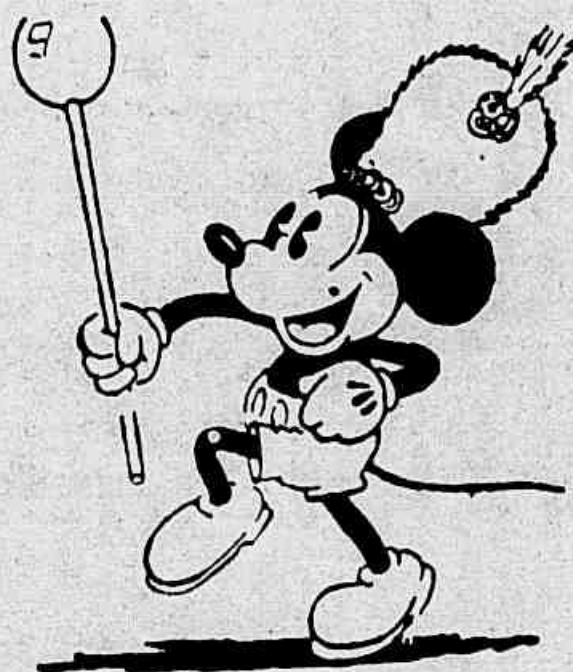
Os retratos guardados são esquecidos; é a sua maneira de morrer.

O sorriso encanta, o riso offende.

POPE



"MOULIN ROUGE"
CONSTANCE BENNET - FRANCHOT TONE



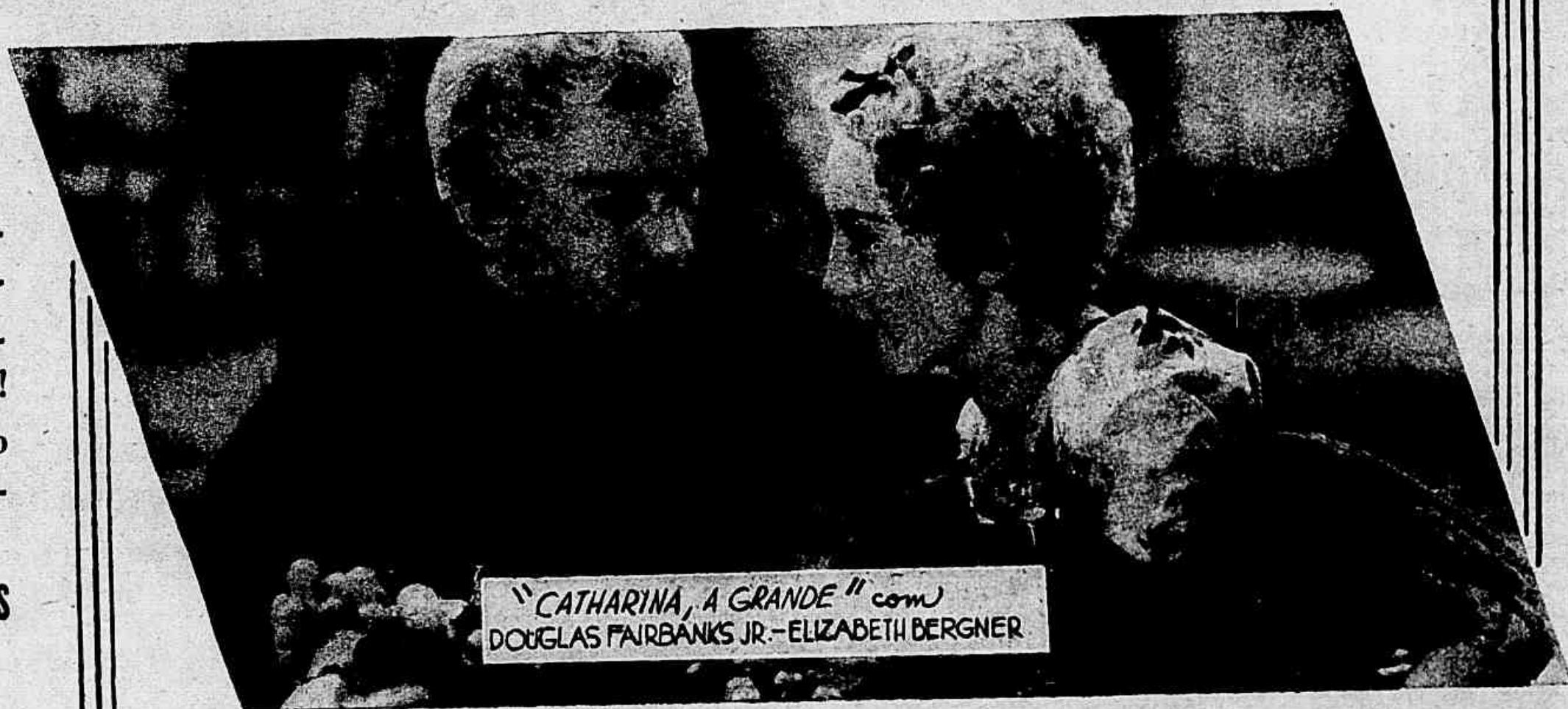
"NANA" com
ANNA STEN

— Agora sim !
— Agora vamos as-
sistir aos films exigi-
dos pelo nosso apu-
rado gosto artistico !
— Agora... com o
desfile dos "cam-
peões" nas

OLYMPIADAS UNITED ARTISTS
do
GLORIA

de Junho até Natal,
só GRANDES FILMS,
com artistas de GRAN-
DE PUBLICO para re-
gistar successivos
GRANDES
SUCESSOS !

Primeiro, esses quatro
"campeões". Depois, mui-
tos outros, que a seu
tempo desfilarão...



"CATHARINA, A GRANDE" com
DOUGLAS FAIRBANKS JR. - ELIZABETH BERGNER



"ESCANDALOS ROMANOS"
Eddie Cantor

PAGINA DAS CRIANÇAS

A MODA INFANTIL

Roupas para os meninos



1— Vestidinho de crépon ou linon florido, golla e hombrinhas do tom das flores. 2— Vestido de crépon vermelho guarnecido com quatro botões de galalithe vermelha. A blusa de voile ou linon listado de branco e vermelho. 3— Vestido de crepe azul pastel; frente de organdi de fantasia, branco com pintas azues. 4— Manteau de lã bege ou branca guarnecido com pespontos.



1— Manteau de cheviote bege cruzado e abotoado por quatro botões de galalithe do mesmo tom. A golla, punhos e bolsos são pespontados. 2— Roupas de lã ou linho azul, blusa de linon branco guarnecida com babadinho plissado, cinto de camurça branca. 3— Roupas de linho amarello claro, golla e punhos de linho branco, botões de madreperola.

Conselhos sociais

A SEMANA DA BONDADÉ

Esta admirável ideia tem feito seu caminho, tem encontrado apoio em todos os países e cada anno são assignalados os beneficios extraordinarios realizados nesta "Semana da Bondade".

Não é somente uma instituição moral, como também um esforço realizador exercendo sua acção em toda parte, em todos os domínios, sem limites, porque a Bondade é universal.

É uma coisa grandiosa este grande clamor feito para acordar o sentimento de bondade que está em todo ente humano normal, mas que as exigencias egoistas da vida tem tendencia em adormecer. A ideia directriz dessa instituição não é a esmola dada por obrigação ou para ver-se livre do pedinte, é antes a ajuda fraternal.

Não é só o pobre que precisa da bondade, mas todos aquelles que estão soffrendo. Pensemos nos



doentes dos hospitais, nos presos e em todos aquelles que precisam duma ajuda material ou moral.

Se todos pudessem comprehendere o grande alcance

desta altruistica instituição, quantos felizes não conseguiria fazer esta Semana da Bondade!

Os nossos patricios são generosos e nunca se faz

em vão um appello á sua bondade. Que vejam coroados de grandes successos os que tomaram a peito a sua realização e estão empregando todos os seus altruisticos esforços para seu bom exito!

A bondade é a virtude mais benefica, porque não faz feliz somente aquelle que é soccorrido, mas também quem a pratica.

"La bonté, c'est le fonds des natures augustes. D'une seule vertu Dieu fait le coeur des justes,

como d'un seul saphir la coupole du ciel", disse o grande poeta Victor Hugo.

Pensamentos

Erguer as mãos é bom... mas abril-as é melhor ainda.

CARMEN SYLVA

Devemos julgar os homens não pelos seus discursos, mas sim pelos seus actos.

MME. DE PUISSEUX

ARTE MODERNA



— Ora, papae, eu tenho culpa se, no Salon, rejeitaram o seu quadro e acceitaram o meu?

UM VALIOSO BRINDE

Aos assignantes da "Revista da Semana"

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa colleção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionais e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philofofia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remetido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo (Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar a REVISTA DA SEMANA por intermedio dessa empresa, além de ter direito ao brinde peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

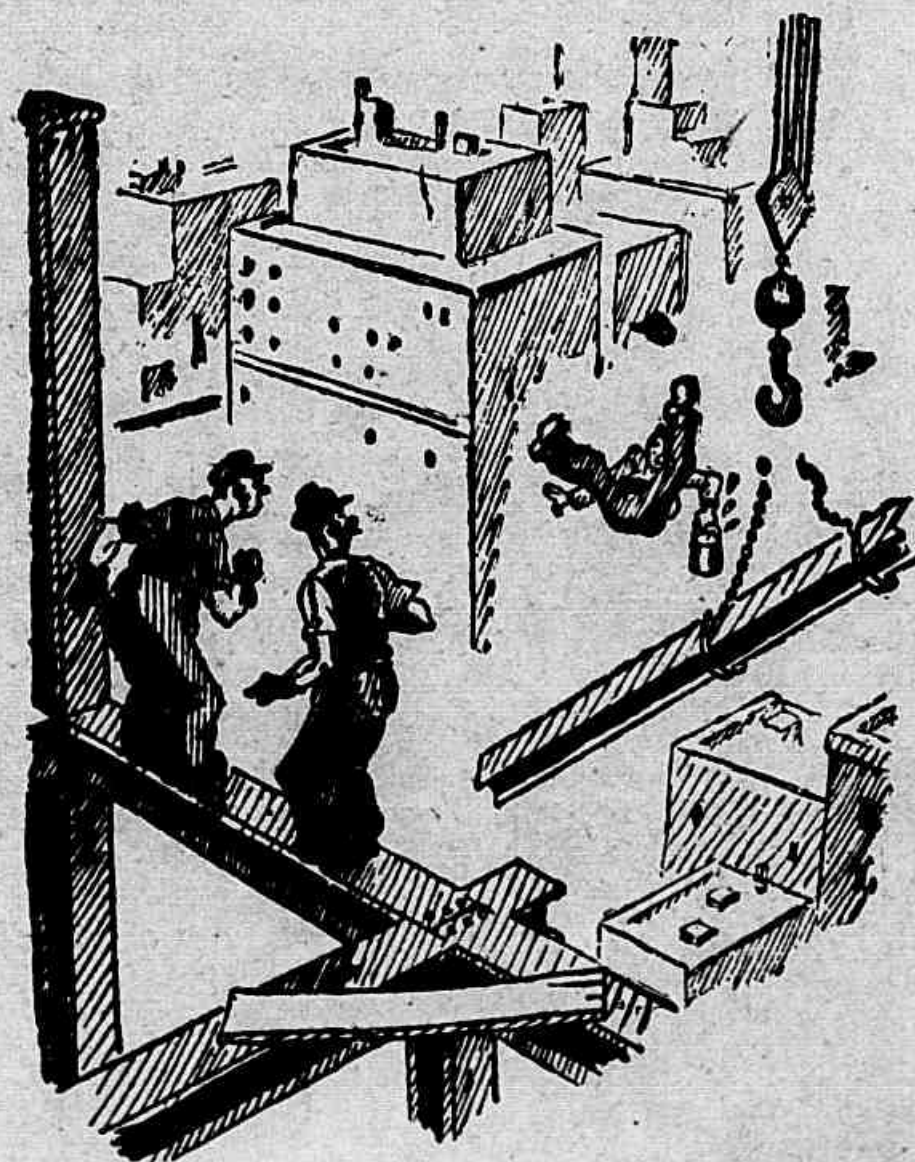
ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.



— Ora bo'as, lá se vae o nosso almoço!

Uma grande feminista



A jovem e bella duquesa de La Rochefoucauld, que poderia ter, se quizesse, uma brilhante vida mundana, preferiu a vida de lucta e de actividade. Presidente da União Nacional para o voto da mulher, a encantadora parisiense organiza Congressos onde são estudadas as mais graves questões politicas e sociaes. As reuniões dos membros da associação não se parecem em nada com as reuniões das primeiras feministas. Mulheres elegantes e da melhor sociedade são as auxiliares da duquesa de La Rochefoucauld. Encontra-se em volta do seu nome os de mesdames Achille Fould, Jeanne Lanvin, Marie Gasquet, a duquesa de Grammont, a marquessa de Ganay, mmes. Juliette Adam, Jean Brunnes, Adolphe Brisson, etc. Mas isso não quer dizer que não se conserve uma piedosa gratidão para com aquellas que foram as pioneiras sem brilho do feminismo, que prepararam, sob as troças e vaias, uma evolução tão importante para as mulheres.

Num recente Congresso da União Nacional para o voto das mulheres, que realizou suas sessões no

Museu Social, foi festejado o cinquentenario do celebre discurso sobre a educação politica das mulheres e sobre sua elegibilidade que Paul Bert pronunciou em Fevereiro de 1884. A idéa caminhou, dessa época para cá; mas muito mais nos outros paizes que na França onde surgiu.

Madame de La Rochefoucauld tomou a questão a peito, e foi com o fito de instruir as mulheres nas questões politicas e sociaes que fundou esses congressos. Este anno, já trataram da Justiça e da sua administração, da protecção do peculio e da protecção ao trabalho das mulheres. Muitos ensinamentos poderiam ser aproveitados, de tudo que foi dito naquelles congressos.

Mme. de La Rochefou-

cauld pensa, muito sensatamente, que a missão de educadora da mulher, o espirito de ordem, de disciplina e de aperfeiçoamento que applica no lar poderiam tambem encontrar seu emprego nas consultas electoraes.

Não podemos melhor terminar estas linhas em homenagem a essa grande Franceza do que citando suas palavras numa recente declaração que fez á imprensa do seu paiz: "Uma razão que nos levou a instruir-nos o mais exactamente possivel das instituições politicas e dos problemas nacionaes foi sem duvida a gravidade da hora, em que ninguem se pôde desinteressar do futuro do paiz e da civilização. Foi tambem, será preciso repetil-o, porque a con-

LOCÃO
Frank Lloyd
PERFUME MODERNO.
ACTIVO.
PERSISTENTE.

115

Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes.

INDISPENSÁVEL PARA BEM BARBEAR-SE

O celebre comico Grock escreve: "Pouco importa a navalha quando se possui um afiador ALLEGRO!"

MODELO SPECIAL 40\$
STANDARD 70\$

Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.



1—Vestido para sport de crepe branco, a saia guarnecida com um grupo de pregas pespontadas na frente, a golla com vize azul, gravata e cinto do mesmo tom. Casaco curto de lã azul com botões dourados. 2—Vestido para sport, de linho branco, guarnecido com tiras applicadas e pespontadas, blusa de linho ou voile vermelho. Cinto de pelica vermelha.

quista dos direitos civis e civicos se torna necessaria no mundo moderno. Mais de 7 milhões de francezas trabalham fóra de casa; 500.000 são chefes de empresas, 145.000 são funcionarias. Ha mulheres medicas, advogadas, engenheiras, aviadoras... e nenhuma participa do voto das leis. Todas, na medida de seus meios, pagam impostos...

Essas palavras devem ser applaudidas por todas

as mulheres de bom senso.

Já que a brasileira gosta de copiar a franceza nas suas toilettes e no seu *chic*, seria de extrema vantagem que copiasse tambem essas damas da alta sociedade parisiense, que empregam melhor seu tempo, interessando-se por essas questões sociaes, do que jogando cartas e fazendo visitas. Até agora apenas uma minoria das senhoras da alta roda se interessou pelas questões sociaes e

politicas do seu paiz. Somente as mulheres que estudam ou trabalham se teem interessado por este problema de tão grande importancia para todas as brasileiras.

E' preciso acordar nell o patriotismo adormecido: o Brasil precisa do concurso de todos seus filhos: não é justo que a metade da sua população não se interesse pela sua sorte e não concorra para o seu progresso.

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE Orientando-mo pela data do nascimento de cada pessoa descobriré o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta Fe) — (República Argentina)



CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Mme. G. F. — Toda a mulher, cujos seios perderam o vigor, deve ao levantar laval-os com leite quente; em seguida untar bem com *Crema de Massagem*, procedendo a uma massagem circular com a palma da mão, desde a raiz do peito até ao mamilo. Enxugue e applique o *Pó de Lyrio branco*.

C. D. — Agua oxigenada para tingir os cabelos brancos? Está equivocada. Os seus cabelos brancos continuariam brancos e os que principiam a embran-

quecer embranqueceriam mais depressa. Tem de empregar a tintura. O tom louro da minha Tintura é perfeito.

Henrique — Aconselho-lhe lavar de seis em seis dias a cabeça com *Shampoo-Pó* e molhar bem o couro cabeludo diariamente com o *Tonico n.º 9*, para fortalecer o seu cabelo, evitando que continue a cair.

M. de B. — O uso do *Tonico da Pelle* dá frescura à cutis.

Bastará empregar uma colher do tonico para cada litro de agua na lavagem do rosto.

O meu sabonete *Sylkale* remove todas as impurezas da pelle. Deve usar a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico* para combater a excessiva oleosidade da sua epiderme.

Adhemar — A sua verruga desaparecerá pela *electrolyse*.

Procure-me no meu Instituto.

Rachel — Conseguirá a saúde radiosa da sua cutis com as applicações de luz. Produzem efeitos rapidos. Encontra-me todos os dias das 11 às 4.

E. da F. — Os meios de conseguir a renovação da cutis constituem hoje, indiscutivelmente, em ramo da sciencia medica. Cada caso exige uma attenção especial. Examinando a sua pelle poderei indicar-lhe o tratamento adequado.

C. C. — Evidentemente posso alterar o tom escuro

do seu cabelo para o tom louro bastante claro; realça o encanto dos olhos verdes.

Que dizer das sobrancelhas?

A sobrancelha perfeita deve ser ligeiramente arqueada: tudo isto é facil de obter, querendo o mesmo tom claro das sobrancelhas como o do cabelo.

L. de B. — Os pontos negros que ordinariamente se localizam no nariz e sobre o queixo não passam de secreção sebacea solidificada nos póros. Um tra-

tamento estimulante está indicado. Uma ligeira massagem diaria com o *Crema de Massagem* impede a aglomeração de materia sebacea nos póros. Lave o rosto com agua morna, juntando-lhe uma colher do *Tonico da Pelle*; use sempre o sabonete *Sylkale*. Applique varias vezes ao dia a *Loção para os Cravos* e o seu mal desaparecerá com uma rapidez magica.

SELDA POTOCKA

A CORDIALIDADE

Devemos mostrar, nas nossas relações sociais, muito optimismo attencioso e affabilidade sorridente.

Naturalmente, isto não quer dizer que se deva tratar da mesma maneira, todo o mundo; pelo contrario é sensato e distincto saber medir os diversos graus de intimidade que devemos conceder ás nossas diversas relações. Com umas é prudente manter-se numa certa reserva; com outras poder-se-ia ter mais liberdade; é uma questão intuitiva; se soubermos fazer uma escolha prudente, não nos exporemos ás multiphas decepções que tem de soffrer forçosamente aquelle que se confia com facilidade.

Mas, quaes sejam as nossas sympathias, nossas amizades ou nosso desejo de reserva, temos o dever de tratar todos com uma perfeita cortezia.

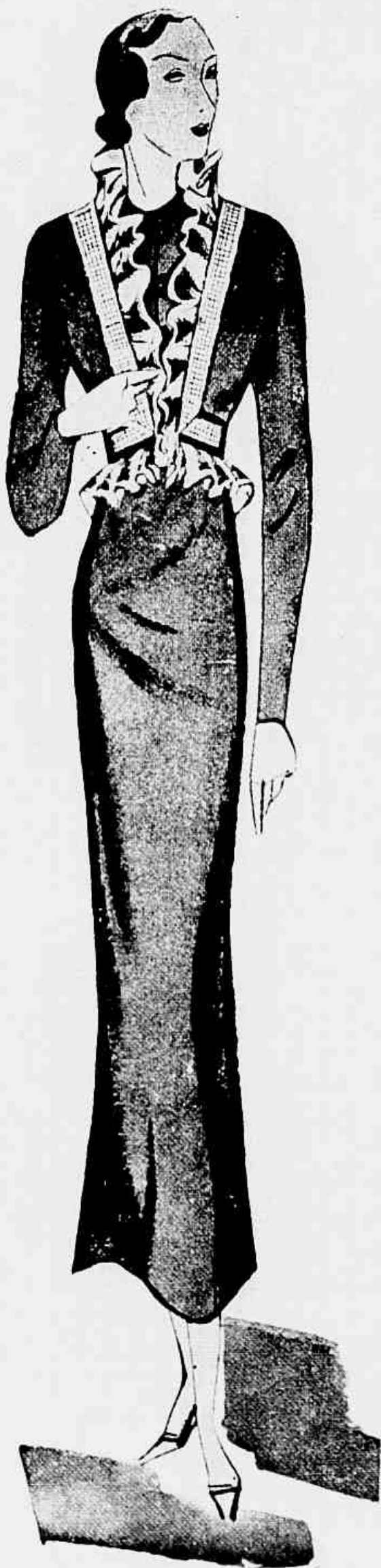
Tendo um pouco o espirito de observação, verificar-se-á como a desconfiança provoca a desconfiança, enquanto que uma benevolencia amavel desarma; uma palavra gentil ao encetar uma conversa dar-lhe-á um tom cordial. Assim como uma censura injustificada pôde transformar em adversario a pessoa amiga, attribuindo boas intenções a um indeciso, pôde-se fazer d'elle um alliado.

Essa affabilidade é tão cheia de encantos que conquista mesmo os mais rebeldes; não somente é attrahente como contagiosa; aquelles que attrahem estão immediatamente promptos para imital-a; o feliz encetamento de

relações prepara bem sua continuação.

Pelo contrario, aquelle que mostra á primeira

vista um aspecto severo, um olhar distante e só tem palavras asperas deixa o interlocutor, insensivel-



Vestido de lã ou crepe marocain preto, guarnecido com uma fita branca e preta, franzida e pregada sob um galão de palha branca.



CONFIDENCIAS

O GENITOL é o confidente intimo das senhoras. Esterilizante e preservativo de confiança, desinfectante e curativo de doenças genitales. Uso pratico e facil.

Amstras gratis:

Caixa Postal 888 — Rio.

mente, de sobreaviso, mobilizando immediatamente todas as suas faculdades de defesa.

De resposta em resposta, a conversa degenera rapidamente em discussão; a questão que reclamava a conciliação torna-se insoluvel; o entendimento que teria sido possivel dará lugar á animosidade; a sympathia é destruida para sempre.

A objecção que se ergue quasi sempre contra esses conselhos de constante amenidade é accusarem esta disposição affavel de ser uma hypocrisia; vão mesmo até garantir que é mentir aos outros acolhel-os sempre com um sorriso; evidentemente, tratando-se de um acolhimento muito amavel para dissimular uma grande antipathia, quando encobre más intenções, ha, com effeito uma mentira perniciosas, porque a intenção é illudir o interlocutor.

Mas aqui não se trata de uma mascara sorridente, mas dum sorriso sincero, duma expressão leal, dos bellos sentimentos de caridade para com o proximo.

Devemos, pois, esforçarnos para adquirir esta benevolencia para com o nosso proximo; não será só benefica para elle, mas sobretudo para nós mesmas. A benevolente só encontra sympathia em volta de si.

A EXCELLENTE SENHORA — Que lindo tempo para passear, heim, meus filhos?





A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

